BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H12
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 15 de junho de 2025

ANO 113 / Nº 38.763

RESPEITO Iniciativas realizadas na capital e cidades do interior buscam empoderar mulheres e educar os homens

Campanhas fecham o cerco ao assédio nas festas juninas

A exemplo do período do Carnaval, a temporada dos festejos juninos traz consigo um clima de animação, com grandes eventos em áreas públicas e privadas, aglomeração e circulação de pessoas. Mas, em meio à celebração pontuada pelas quadrilhas, o sabor das comidas típicas e o embalo contagiante das festas e shows musicais, a atenção à segurança das mulheres é crucial, exigindo um olhar atento para o combate ao assédio e à importunação sexual, reforçando a necessidade de respeito e proteção em meio à multidão. Assim, campanhas de conscientização que empoderam mulheres e educam os homens, têm se intensificado por todo estado. Uma delas é a iniciativa *Oxe, Me Respeite!*, realizada pela Secretaria das Mulheres do Estado da Bahia (SPM). A importante iniciativa cidadã visa sensibilizar a população e garantir proteção às mulheres nos espaços festivos, com ações diretas em cerca de 30 municípios baianos. A4

> **"São campanhas importantes"**
> VÂNIA OLIVEIRA, professora

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Atuante na defesa de direitos da mulher, Vânia apoia as ações

RODOVIAS

Saúde estadual faz grande operação durante o São João

Em articulação com outros órgãos públicos, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) montou uma grande operação de prevenção de acidentes e de suporte a acidentados nas rodovias baianas, durante período de festas juninas. A7



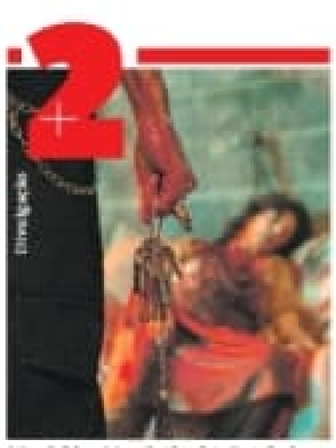
RECÔNCAVO

Cachoeira celebra São João já de olho na festa cívica do 2 de Julho A8



ESTAMPIDOS

Ações amenizam incômodo dos fogos a animais de estimação B4



'Prédio Vazio', de Rodrigo Aragão: terror nacional

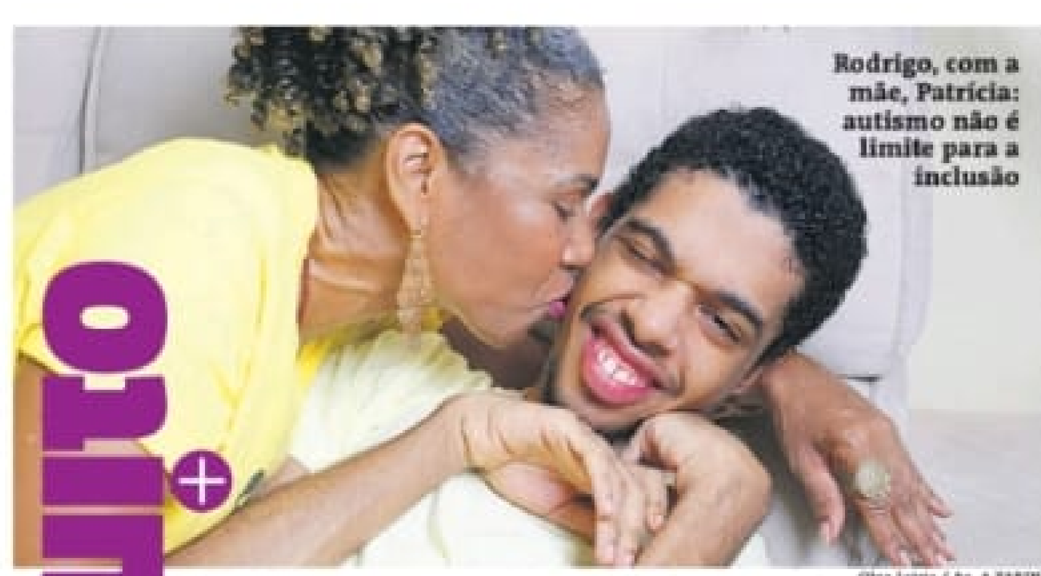
CINEMA

Diretor capixaba mostra força do terror nacional em 'Prédio Vazio' C1

ENTREVISTA

Livro revela bastidores do 1º disco da Legião Urbana C3

ISSN 1516947-2



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Rodrigo, com a mãe, Patrícia: autismo não é limite para a inclusão

INCLUSÃO

Adultos autistas lutam por respeito e afirmação pessoal 1 E 2

CENTRO HISTÓRICO

Rota gastronômica oferece releituras de sabores do interior 5

EMPREENDEDORISMO

Mais da metade das pessoas LGBTQ+ têm negócios

Segundo dados do Sebrae, 55% da comunidade LGBTQ+ no Brasil empreende ou tem um potencial empreendedor. Para cerca de 3,7 milhões de pessoas, o negócio próprio é caminho para autonomia financeira e, também, para emancipação e autoafirmação. B3

ORIENTE MÉDIO

Conflito entre Israel e Irã segue em violenta escalada

Com agressivos ataques de mísseis de parte a parte, Israel e Irã não dão sinais de interromper o conflito dos últimos dias. A crise se instalou após o estado judeu acusar os iranianos de prepararem armas nucleares de destruição em massa. B6

UM JORNAL DE OPINIÃO

CEIÇA SCHETTINI

"Por vezes, pela vaidade, repelimos todos que discordam de nós" A3

TOSTÃO

"Time de Ancelotti jogou bem contra o Paraguai, mas elogios são exagerados" B7

OPINIÃO \ LEITOR

"À medida que avança o tempo, o racismo se agiganta e se enraíza" A2

RENATO ALVES SOUZA



FIFA

Porco e Fogão estreiam no Mundial de Clubes hoje B7

FUTEBOL FEMININO

Bahia conquista vaga inédita na elite nacional B8

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Juizados federais têm consulta e mutirão

Duas ações recentes dos Juizados Especiais Federais na Bahia revelam o compromisso dos magistrados com a melhoria da prestação de serviços à cidadania, de onde vêm as mealhas para os ordenados do serviço público.

Os gestores judiciários organizaram uma escuta à sociedade para ajudar a definir as metas nacionais de Themis para 2026; e promoveram um daqueles mutirões visando reduzir as pilhas de processos esperando definição, resultando em quase 3 mil baixas processuais.

A consulta pública terá dois formatos: o digital, por meio de questionário eletrônico disponível até dia 30 de junho; e o presencial, em audiência programada para o dia 17, terça-feira agora.

A cidadã ou cidadão terá, assim, a oportunidade de avaliar as metas propostas e apresentar sugestões de melhoria aos serviços prestados, entre as quais, possivelmente, uma maior celeridade, objeto do mutirão emergencial.

Embora a natureza do serviço de julgar exija tempo como vetor necessário para a qualidade da justiça, a demora é facilmente demonstrada com o acúmulo, resultando na figura de eufemismo de "mutirão".

Ora, se é possível em duas semanas decidir 3 mil processos, em modo emergencial, bastaria manter uma cadência razoável no trabalho a fim de evitar o inusitado período, passando de exceção à regra, já incluído na agenda.

O "mutirão" contou com a participação de três magistrados federais, bem como servidoras e servidores, tendo como foco a rapidez na tramitação de processos.

Durante o período do serviço extraordinário, foram proferidas 149 sentenças em audiências e 2.799 sentenças assinadas, totalizando 2.948 decisões judiciais.

"Israel começou a guerra, não vamos permitir que escapem impunes deste crime"

ALI KHAMENEI, aiatolá, líder supremo do Irã

"Se Khamenei continuar a disparar mísseis na frente doméstica em Israel, Teerã vai queimar"

ISRAEL KATZ, ministro da Defesa do Estado Judeu

Copa de robótica na capital

Depois da festa de São Pedro e das comemorações pela Independência do Brasil, a agenda de julho prevê total atenção para a tecnologia de robótica, em Copa do Mundo programada para Salvador.

A capital baiana vai sediar o RoboCup, entre os dias 17 e 20 de julho, no amplo espaço beira-mar do Centro de Convenções, localizado na Boca do Rio.

– É uma alegria muito grande poder trazer para o nosso país, mais uma vez, um evento dessa magnitude e importância para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico – afirma o professor da Uneb, Marco Simões, entusiasta do "esporte".

FOTO DO DIA

Carol Conrado / Ag. A TARDE



LÁ E CÁ | ***Como tantas outras joias trazidas de África, ou criadas por aqueles de lá arrastados ao cativeiro, a capoeira transita entre dois mundos: o preconceito, baseado no racismo, e a exaltação da dança-luta que embeleza nossas ruas em rodas***

POUCAS & BOAS

• O IV Concurso de Quadrilhas Juninas de Alagoinhas vai agitar hoje o Núcleo de Esportes localizado no bairro Gamboa, a partir das 13h. Com a participação de 17 grupos diferentes, o evento promete ser um verdadeiro espetáculo de coreografias tradicionais, trajes típicos coloridos, cenografias criativas e muita animação, tudo isso para manter viva a rica tradição das festas juninas no município de Alagoinhas. A organização do evento fica por conta da Secretaria de Cultura, e a ação faz parte da programação oficial dos festejos juninos deste ano.

• O seminário 'Conexões Interculturais – intercâmbio de instituições culturais' movimenta a partir de amanhã a Academia de Letras de Ilhéus (Ali), para discutir a gestão, a democratização e a ampliação do acesso às políticas públicas culturais. Com organização do Teatro Popular de Ilhéus (TPI), o evento tem parceria além da Ali, do Núcleo de Artes, dos departamentos de Letras e Comunicação e do Curso de Especialização em Gestão Cultural, da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc) e do Fórum de Agentes Empreendedores e Gestores Culturais do Litoral Sul (FAEGSUL).

• Depois de passar por Paulo Afonso e Valente, a Orquestra Santo Antônio realiza amanhã um concerto gratuito em Conceição do Coité, cidade onde o projeto nasceu. A 3ª turnê do grupo faz parte da programação dos 18 anos de vivências, baseadas na excelência musical e na transformação social. Formado por composições brasileiras, incluindo inéditas, o repertório faz homenagens a mestres como Luiz Gonzaga.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

A Flice e suas conexões

Gildeci de Oliveira Leite
Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL — Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"
gildeci.leite@gmail.com

No dia 05 de junho tive a felicidade de participar de uma das mesas da Feira Literária Conexões Educacionais (Flice), que aconteceu entre 4 e 6 de junho em Itaberaba – cidade "Portal da Chapada Diamantina". Foram três dias de atividades, responsáveis por cumprirem a promessa de "conexões educacionais" através do encantamento leitor. Sob a idealização e produção de Kalypsa Brito e tendo Lee Ramos – Curadora Artística –, Agda Stela – Curadora Acadêmica –, Elisa Oliveira – Curadora Literária –, Edson Fernando – Coordenação Pedagógica –, e Cleidiana Ramos – Jornalista –, a Flice reuniu nomes como Bule-Bule, Maviael Melo, Carlos Barros, Marcos Cajé, Júnior Pakapim, Ricardo Ishmael, Luana Souza dentre outros que sacudiram a moçada.

Com a necessária atenção às questões identitárias, Kalypsa Brito – também é escritora – e sua equipe propuseram a roda de conversa "Literaturas indígenas e afro-referenciadas: rompendo narrativas eurocêntricas". A roda girou sob a mediação das competentes e atenciosas Cleidiana Ramos e Maria Brito – estudante do ensino médio –, afinal uma boa mediação faz a diferença. No xirê, fiz-me presente, junto ao escritor Cacique Juvenal Paiaiá e ao lado de Jocivaldo dos Anjos, intelectual quilombola e prefeito de Antônio Cardoso. Falamos de nossas produções, de nossos livros para uma plateia majoritariamente composta de jovens. Juvenal iniciou com um cântico indígena ancestral. Preferi pedir licença aos boiadeiros e ao dono do dia. Jocivaldo reafirmou sua escrita afro-brasileira em recital de soneto e comentários de seus livros, um deles em homenagem ao saudoso deputado federal Luiz Alberto. Falei de literatura de axé e de outras ideias, que motivam minha escrita, conclamei os terceiranistas ao vestibular da Uneb.

A semente germinou! Aguardamos a segunda edição da Flice certos da continuidade do sucesso

Um pouco depois, sob a regência do pesquisador e capoeirista Bel Pires fomos levados ao diálogo com a doutora Patrícia Teixeira (Unifesp), que junto com Bel nos brindava na plateia. Na conhecida praça de Itaberaba, buscamos mais conexõs, tudo motivado pela Flice. Quando a energia do evento é boa é assim, mesmo nos intervalos, sorrindo, construímos de discutimos saberes, redes que geram redes.

A decisão de concentrar as ações no Centro Territorial de Educação Profissional Piemonte do Paraguaçu I foi acertada. A turma da Flice levou o espetáculo do livro e da leitura para estudantes e comunidade em geral da cidade sede e circunvizinhas. Chegaram comitivas de laçu cheias de juventude e sede de leitura. Ouvi pessoas dizerem que eram de Ruy Barbosa, escritores como Emílio Tapioca, vindos de Andaraí, outros de Utinga, Seabra e Salvador, por exemplo. A semente germinou! Aguardamos a segunda edição da Flice certos da continuidade do sucesso. Até mais logo!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Racismo aniquilante

À medida que avança o tempo, o racismo se agiganta e se enraíza nesse ingrato e genuinamente corrupto País, tal compreensão advém da acumulação de sete décadas e cinco anos de existência, sofrimento e resistência aqui neste torrão. Vocacionado e conectado na atualidade destaco a condenação do humorista e/ou comediante Léo Lins, pelo MP. de São Paulo, a 8 anos de reclusão por fomentar violência verbal e intolerância, fato que gerou uma comoção entre os incrédulos e perversos racistas, dentre estes: o jornalistas Merval Pereira, presidente da Academia Brasileira de Letras, e o também jornalista Otavio Guedes, da GloboNews e ainda o humorista Hélio de La Peña, paradoxalmente negro. O aludido Otávio Guedes, considerou absurdo o Léo Lins trabalhando no teatro quando preferiu as ofensas aos negros, portadores de deficiência, gordos e outros. Partindo dessa premissa, os senadores Omar Aziz, Marcos Rogério e outros não desrespeitaram e nem apresentaram a ministra Marina Silva, vez que estavam trabalhando na lama do Congresso Nacional. É, a vida é mesmo assim: racismo recreativo. Coisas piores virão, mormente com o advento da anistia. **RENATO ALVES SOUZA, RENATOALSOUZA.368@GMAIL.COM**

Crescimento evangélico

Segundo a pesquisa sobre religiões do Censo 2022, divulgado pelo IBGE em 6/6/2025, revela um tímido aumento de evangélicos com 26,9% da população. Mesmo assim, os crentes crescem e são uma "ameaça a democracia", o Carnaval, barzinhos, mulheres com umbigo de fora, biquíni fio-dental, minissaia, além de prejuízos para os fabricantes de cigarros e bebidas alcoólicas. Por fim, que todo mundo continue católico, espírita e adeptos da umbanda e do candomblé. Por outro lado da moeda, segue a "bancada evangélica" na política querendo transformar o Brasil em uma igreja evangélica. Cruz credo! **CARLOS QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOSQUINTELA88@GMAIL.COM**

Se as guerras fossem travadas entre os presidentes das nações litigantes, definitivamente não existiriam ou acabariam em pouco tempo

Guerras

Se as guerras fossem travadas entre os presidentes das nações litigantes, não existiriam ou acabariam em pouco tempo. Nas primeira e segunda guerras mundiais, morreram milhares de soldados que nada tinham a ver com os conflitos. Foram usados tanques, canhões, fuzis e metralhadoras, mas se houver uma terceira guerra as armas serão nucleares através de mísseis balísticos, como está ocorrendo na guerra entre Israel e Irã. Os ataques de Israel à Faixa de Gaza continuam matando homens, mulheres civis e crianças. Guerra nuclear é sinônimo de fim do planeta Terra. **BRUNO RIBEIRO, BRUNORIBEIRO5575@GMAIL.COM**

O desespero continua

No lugar de gastar fortunas elaborando pesquisas direcionadas às eleições de 2026 – com a finalidade única de tentar desgastar Lula –, a extrema direita capitaneada pelos bilionários evangélicos e sua mídia mercenária, deveriam denunciar o genocídio em Gaza, bombardeios no Irã, chamando às falas Trump e Netanyahu diante da iminência de um conflito mundial. Como os organismos que deveriam interferir no grave problema não passam de escritórios prontos a atender os interesses da Casa Branca, os demais governantes do planeta têm a obrigação de adotar medidas enérgicas e imediatas. Vivemos uma realidade perversa e ainda fora de controle, quando o novo Hitler – com apoio de Trump –, prossegue com assassinatos em massa de indefesos palestinos, sequer poupando crianças, idosos, médicos, transformando a Faixa de Gaza numa réplica do holocausto. Tampouco a ajuda humanitária com alimentos e remédios é permitida, com a clara intenção de eliminar os palestinos pela desnutrição. Se as demais nações não tomarem uma atitude drástica no intuito de dar um ponto final a tantos descalabros, poderemos ser os próximos, uma vez que vivemos num país continental com uma fabulosa concentração de riqueza, do jeito que eles gostam. Não pensem que estou exagerando porque dispõem das ferramentas básicas para por em prática o macabro empreendimento: alienação popular impulsionada pelo futebol e as inseparáveis casas de apostas, cassinos, carnaval, instituições corrompidas, escandaloso orçamento secreto, narcotráfico e outros tantos que caminham em desconformidade com a lei. Desistam das pesquisas mentirosas que não serem para nada. Bolsonaro e seus cúmplices na cadeia, já. **JORGE BRAGA BARRETTO, JBBARRETTO@GMAIL.COM**

Eufrázio

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE


Divulgação

Alba fará audiência pública no Subúrbio sobre o VLT
www.atarde.com.br/politica

Mudança no Pix passa a valer a partir de amanhã
www.atarde.com.br/economia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Pé na estrada*

A semana do São João é o momento raro de inversão do êxodo, em vez de o povo do interior vir para a capital, em busca de trabalho, são os soteropolitanos a migrar – provisoriamente – visando festejar a vida.??As "máquinas desejantes" humanas tomam forma fluida de "enchente" inundando de gente e entusiasmo municípios e distritos, ocasionando, com isso, a necessária ampliação da consciência de si.

No senso comum, a expressão "pega a visão" traduz com fidedignidade a importância da tenência, em algumas medidas cautelares simples, embora tantas vezes esquecidas, quando os afetos do entusiasmo prevalecem.??

A Polícia Rodoviária Federal age preventivamente recomendando planejar a viagem a fim de evitar maior fluxo, quem pode sair cedo, é melhor, como também pegar estrada com dias de antecedência, ganhando tempo de convívio.?

> *A Polícia Rodoviária Federal age preventivamente recomendando planejar a viagem e ganhar tempo de convívio*

Não precisaria lembrar, se o país não fosse o Brasil: a revisão do veículo com o mecânico de confiança pode verificar os pneus – não esqueçam o estepe –, setas, limpadores de parabrisa, freios e fluidos.??

Outras obviedades precisam ser ressaltadas: levar documentação do veículo e do condutor, todos os ocupantes devem utilizar cinto de segurança, nada de celular ao volante e atenção à velocidade máxima e aos riscos nas ultrapassagens.

??O sacrifício de viajar será recompensado logo, com abraços e beijos para quem chega vivo, então, vale aguentar a abstinência de álcool e guardar distância do uso de psicoativos proibidos.??

Levar água e lanche é a ideia para uma boa viagem ao disputarem a pista 100 mil veículos saindo da capital baiana, entre 19 e 23 de junho, tratando-se de um "feriadão" pois a folga começa com Corpus Christi.?

?Juntando as rodovias federais e estaduais, 1 milhão e 500 mil carros rodam em pistas aceitáveis, mas atenção: há solos "lunares" de 5 mil buracos na 324 (Salvador-Feira), herança da concessionária que teve contrato rescindido.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Zircônias brilhantes não são diamantes

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini@gmail.com

Há quem atribua o fenômeno à internet e à chegada mais recente da inteligência artificial, mas elas só amplificaram e deram jogo de luz a algo, que acontece desde que o mundo é mundo: Quantas vezes fomos enganados, nos deixando levar, iludidos pelas aparências?

O mundo está muito louco! Muita gente de oratória bonita – e princípios nem tanto – ganhou palco pra falar pra centenas, milhares e até milhões. Estão por toda parte, nos mais diversos segmentos e é preciso, ficar bem atento pra separar o joio do trigo. A saber, o joio é uma planta de aparência idêntica ao trigo, podendo muitas vezes se passar por ele. Entretanto, ao contrário do trigo que nos alimenta e fortalece, o joio é uma erva daninha, que apenas suga a energia das plantas ao seu redor.

Volta e meia, compramos gatos por lebres! A internet é campo fértil pra "vitrinizar" falsos brilhantes! Pessoas descompensadas, versando sobre equilíbrio, mal-sucedidos ensinando como enriquecer com facilidade, imagens filtradas vendendo beleza natural, pessoas incapazes de cumprimentar o porteiro do prédio ou tratar bem um gari, discorrendo sobre simplicidade e empatia. Há muitos exemplos pra povoar as nossas mentes com facilidade.

Quantas vezes nos deixamos levar pelo frágil conceito da "boa aparência", repelindo pessoas desencaixadas dos nossos preconcebidos padrões estéticos e, por conta disso, nos aproximamos de cascas reluzentes, porém ocas, deixando escapar reais possibilidades de trocas mais ricas?

Todos conhecem alguém que nunca tem tempo pra dedicar aos amigos ou à família porque está sempre atribulado. Não possui tempo pra nada além de perseguir o tão almejado sucesso profissional, coroado com mais dinheiro e poder, que lhes darão a ilusória impressão de que é muito amado.

Por vezes, inebriados pela vaidade pessoal, repelimos todos, que discordem ou pensem minimamente diferente de nós e nos cercamos só de "admiradores", que, muitas vezes movidos por outros interesses, dirão amém a cada um dos nossos gestos e palavras, falando apenas aquilo que desejamos ouvir. Mas seria isso, de fato, um bom termômetro pra a afetividade tão desejada e necessária aos nossos dias?

Há também as falsas aparências no campo das amizades. Pessoas, que consideramos queridas, algumas até bem disfarçadas de amigos, mas que não conhecem os nossos sonhos e agruras, não se importam nem procuram saber dos nossos dias. E assim vamos nadando num mar de superficialidade consentida.

Por fim, sempre bom lembrar que mergulhos rasos podem até nos refrescar, ilusória e momentaneamente, mas não propiciam nados mais profundos, tampouco estabelecem laços de afeto duradouros, tão mais valiosos que voláteis aparências.

Já parou pra pensar nisso?

Capuzzelle

José Carlos L. Poroca
Executivo do segmento shopping centers
jcporoca@uol.com.br

Há um prato feito com a cabeça de cordeiro e que tem várias origens. Na Turquia, é chamado de Pacha ou Kuzu Kelle; Smalahove, na Noruega; Sviò, na Islândia; Capuzzelle, na Itália; cabeça de ovelha assada, no Rio Grande do Sul, Brasil.

O preparo é complexo. Coloca-se a cabeça do animal em um recipiente com água; deixar por alguns dias, trocando a água até que a carne apodreça no crânio. Retirar olhos e língua. Cozinhar a cabeça e a língua submersas em água fervente com sal, por 10 minutos. Deixar a língua em água salgada por 30 minutos. Retirar a pele externa ou cortá-la em pequenas fatias. Retornar a língua para a boca do cordeiro. Fazer uma marinada com manteiga, azeite, vinho tinto, orégano, alho, sal e pimenta; despejar sobre a cabeça e deixar na mistura por uma hora. Assar em forno a 160°C e, a cada hora e meia, virar se necessário. Retirar do forno e colocar na grelha em alta potência. Cobrir com a marinada e deixar assar por 10 minutos até ficar dourado. Virar e envolver com o molho. Pronto. Deve ser servido quente. Há outras receitas, mas, pelo que soube, essa, Capuzzelle di Agnello, é mais saborosa.

O problema do Capuzzelle é o mau cheiro antes do cozimento e antes de servir à mesa. Muitas pessoas se recusaram a saboreá-lo, porque o odor bloqueou a mente e, por consequência, a vontade de comer essa iguaria, que nunca experimentei. A Capuzzelle não é a única. Quem gosta de mocotó, sarapatel e buchada de cabrito, só deve vê-los à mesa. Se ver/sentir o produto no preparo, pode desistir, deixar de saborear os deliciosos pratos e sair por aí falando mal ("não comi e não gostei").

Quero esclarecer que, na culinária, sou um zero à esquerda. Seria aprovado com boa vontade no esquentar água, fazer um café com filtro de papel, fritar ovos e preparar salada com pepino+tomate+azeitona+queijo+azeite+limão. Só. Se sou um fracassado na gastronomia, por que estou divulgando pratos e receitas? Simples. Li/ouvi/vi sobre esse prato intercontinental e só vinha à minha cabeça o (mau) cheiro da cabeça de cordeiro. Com dificuldade, consegui imaginar o aroma do prato concluído servido à mesa, com espaguete e vinho tinto. Pagos do meu bolso, é bom ressaltar.

Vejo o nosso Brasil que nem um Capuzzelle cru: cheira mal. Dão uns tratos, o prato exala odores razoáveis e chega a provocar momentaneamente o esquecimento de quem viu e sentiu o bicho pré-forno. Em paralelo, aparece a "tungação" que fizeram com os aposentados: cheira muito mal e provoca ânsia de vômito. Mais outro: quanto custa, quem paga a conta e que cheiro pode ter o uso de um avião (FAB) que comporta 238 passageiros e leva ½ dúzia de gatos pingados (força de expressão) num percurso de mais de 15 mil km? Capuzzelle cru?. Encerro. Fiquei com azia e mal-estar.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
ANJ - MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC - ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, FALE COM A REDAÇÃO: (71) 3340-8991; SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

OPORTUNIDADE CCR Metrô abre vagas de trabalho na capital
www.atarde.com.br /salvador

Campanhas de conscietização alertam sobre o assédio no São João

AÇÃO Iniciativas realizadas no período junino buscam empoderar mulheres e educar os homens

PRISCILA DÓREA

Os festejos juninos já começaram, trazendo consigo a animação das quadrilhas, o sabor das comidas típicas e o embalo contagiante do forró. Mas, em meio à celebração, a atenção à segurança das mulheres é crucial, exigindo um olhar atento para o combate ao assédio e à importunação sexual, reforçando a necessidade de respeito e proteção. Assim, campanhas de conscientização que empoderam mulheres e educam os homens têm se intensificado por todo estado.

Uma delas é a *Oxe, Me Respeite!*, da Secretaria das Mulheres do Estado da Bahia (SPM), uma iniciativa que visa sensibilizar a população e garantir a segurança das mulheres nos espaços festivos em cerca de 30 municípios baianos. "E isso bem antes dos festejos de fato começarem. Temos capacitado e orientado desde os coordenadores de evento até os barraqueiros, os qualificando para que possam realizar uma intervenção caso necessário", explica a superintendente de Prevenção e Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres da SPM, Camilla Batista.

Com postos avançados de atendimento espalhados pelo estado, que estão integrados a outros órgãos, a campanha está distribuindo as conhecidas tatuagens com o nome da iniciativa e espalhando cartazes com um QR Code – que são colocados, principalmente, nas barracas do entorno dos festejos – onde as mulheres encontram informações sobre como e onde pedir ajuda. Em parceria com as prefeituras, o *Oxe, Me Respeite!* também está utilizando mídias em led: durante as trocas de bandas, os telões dos palcos transmitem mensagens sobre respeito e *Não é Não*.

"São iniciativas bem lúdicas e educativas, que fazem parte de um grupo maior de ações que realizamos não apenas para proteger e acolher as mulheres, mas que também levamos aos grupos de ressocialização durante todo o ano, por exemplo, para que os homens não perpetuem esses comportamentos nos futuros relacionamentos", explica Camilla Batista. Souto Soares, Andaraí, Senhor do Bonfim, Mucugê, Cachoeira, Serrinha, Camaçari, Amargosa e Alagoinhas são alguns dos municípios onde a campanha irá distribuir materiais informativos e realizar ações em parceria com a rede local.

Em Salvador, onde as capacitações prévias já acontecem, a parceria na realização das atividades é com a Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur). Para a professora e mestre em dança, especialista em história social e cultura afro-brasileira, Vânia Oliveira, essas campanhas são importantes por causa do histórico de machismo que faz parte da nossa sociedade, "e dentro dele a percepção de que o corpo feminino é um objeto", explica. E, mesmo com os avanços significativos alcançados ao longo dos anos, isso se replica ainda hoje.

"Essas iniciativas defendem o direito da mulher de escolher com quem e se ela quer ficar, e a liberdade de transitar nos espaços. São campanhas importantes nas nossas lutas, pois dizer 'Não', é dizer: nos respeitem, o nosso corpo é nosso, a gente faz dele o que quiser e ele não te pertence, mostrando que o corpo feminino não é um objeto", afirma Vânia Oliveira, pontuando ainda que, muitas vezes, a bebida alcoólica é usada como desculpa por quem comete esses crimes.

"Se você tem a mínima noção de que beijar uma mulher a força é errado, não vai ter álcool que mude seu comportamento", salienta.

Presença na capital

Na capital baiana, outra campanha que já está a todo vapor é a "Não é Não também no São João", da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), que já começou a espalhar cartazes pela cidade. A campanha, aponta a titular da SPMJ Fernanda Lordelo, sinaliza e reforça para as pessoas que a violência contra a mulher acontece todos os 365 dias do ano - e que a atenção deve ser redobrada no período dos festejos, onde há muita bebida e pessoas se aglomerando.

"É importante se atentar que a liberdade do espaço é para todos e que as mulheres precisam estar em segurança. Então nós fazemos esse movimento de diálogo, orientando o público e indicando onde essas mulheres podem ser acolhidas e assistidas em caso de violência", explica a secretária, pontuando que, caso algum tipo de violência contra uma mulher seja identificada, a orientação é buscar no evento a Polícia Civil e Militar, ou ir direto para a Casa da Mulher Brasileira (na Av. Tancredo Neves, próximo ao Hospital Sarah), "um espaço multidisciplinar onde todos os serviços estão agregados e essa mulher vai poder ter proteção e atendimento integral", explica a titular.

Artista plástica, professora, locutora e vendedora em uma loja de instrumentos musicais no Centro Histórico, Silvia Cristina Pires Bispo ressalta que esse desrespeito pelo corpo feminino, assim como o racismo e a intolerância, por exemplo, são problemas estruturais.

"Crescemos em meio a esse desrespeito onde taxam a mulher como 'à disposição' e se sentem no direito de pegar, abraçar e beijar apenas por ela estar em um barzinho, onde um homem decide estuprar uma mulher apenas por ver ela com roupas curtas... Não! O corpo é nosso, temos o nosso espaço e nosso 'pare', 'não quero' e 'não' devem ser respeitados", enfatiza Silvia Cristina.

A artista aponta que essas campanhas são essenciais, assim como "toda mulher deve encontrar meios de se proteger e defender nessas situações" afirma, usando o silencioso sinal internacional de pedido de ajuda "onde dobramos o polegar para o centro da palma e fechamos o punho".

Para a trancista e dançarina Dalva Ângela de Souza, a importância dessas campanhas está justamente em ensinar respeito. "Hoje falamos muito sobre a mulher ter que tomar os seus cuidados e não se expor muito, né? Mas a realidade é que se a mulher está de roupa curta ou longa, sempre tem a possibilidade de receber esse olhar ruim do homem, né?", reflete a trancista.

Fundadora e CEO da Livre de Assédio – organização especializada em desenvolver protocolos contra violência de gênero –, Ana Addobbati explica que a primeira orientação para as mulheres em festas sempre é saber identificar que insistências para dançar em par, toques e beijos sem autorização, assim como passadas de mão no cabelo, configuram, sim, crimes de importunação sexual.

Busca de ajuda

"Se durante a dança você se sentir incomodada com um toque invasivo, peça para parar. E se pediu para parar, tem que parar. Jamais se culpe e não deixe que minimizem a responsabilidade do ato com o pretexto de excesso de bebida. Busque ajuda nos pontos de apoio do evento em que estiver. Nestes momentos, uma rede de acolhimento faz muita diferença para que você se sinta segura para encaminhar a situação para as autoridades competentes", explica Ana Addobbati.

Caso sofra ou veja alguma mulher passando por uma situação de assédio ou violência, ligue para o 180 (Central de Atendimento à Mulher), para o 181 (Disque Denúncia), se dirija à uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), a Casa da Mulher Brasileira ou entre em contato com as forças policiais, Civil ou Militar.

Fotos: Raphael Muller / Ag. A TARDE


Silvia Bispo, artista plástica, destaca o caráter estrutural do desrespeito à mulher


Dalva Ângela, artista, ressalta importância da educação


Professora Vânia Oliveira fala do papel das campanhas

Divulgação



Ação combate o assédio no período de festas juninas

CUIDADOS DURANTE AS FESTAS

TRANSPORTE
Se for de carro de aplicativo ou táxis para os festejos, não use veículos clandestinos. No caso do transporte público, tenha na agenda do telefone números de emergência para pedir ajuda

VÁ ACOMPANHADA
Sempre prefira ir acompanhada e evite estar sozinha na ida aos banheiros químicos. É uma forma de se proteger e ter apoio, caso precise de ajuda

BEBIDA
Nunca aceite bebidas de estranhos, mesmo que elas pareçam lacradas. O perigoso golpe "boa noite, Cinderela" continua sendo usado por criminosos para dopar, estuprar e roubar vítimas. Não se descuide do seu copo

AJUDE
Se você perceber uma mulher sendo cercada, constrangida ou em situação de vulnerabilidade, que tenha exagerado na bebida e está visivelmente sozinha, tente oferecer ajuda, avisando aos policiais e seguranças da festa

Projeto fortalece inclusão, emprego e renda

Ação da Secretaria das Mulheres da Bahia promove feiras temáticas e exposições

Visando dar visibilidade ao protagonismo feminino nos festejos juninos, a Secretaria das Mulheres do Estado da Bahia (SPM) têm levado para diversos municípios o projeto *Elas à Frente nos Festejos Juninos*, que valoriza a produção e força de trabalho que impulsionam a inclusão socioprodutiva das mulheres em diversas feiras.

O primeiro município contemplado foi Cruz das Almas (6 e 7 de junho) na Feira Raízes do Recôncavo e nos últimos dias aconteceu em Salvador (12 a 14 de junho), na Feira das Mulheres do Campo e na Feira Estadual da Reforma Agrária.

O objetivo do projeto é dar visibilidade às iniciativas que garantem a sustentabilidade das ações e valorizam o potencial empreendedor das mulheres, explica a titular da SPM, Neusa Cadore, apoiando a produção e o escoamento de produtos fruto de empreendimentos liderados por mulheres nos municípios envolvidos. "Ao todo a SPM estará com atividades em 30 municípios, promovendo um conjunto de ações integradas com diferentes órgãos de governo, prefeituras locais e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras", explica.

O projeto também vai contribuir para divulgar as ações que fortalecem a autonomia econômica "e a inclusão socioprodutiva das mulheres e impulsionam a geração de emprego e renda", salientou a secretária. O projeto está promovendo feiras temáticas, exposições e a comercialização de alimentos e bebidas típicas produzidos artesanalmente por mulheres – especialmente da zona rural – fortalecendo a agricultura familiar e a economia solidária.

Além da Feira de Produção Agroecológica de Irecê, onde o *Elas à Frente nos Festejos Juninos* acontecerá nos dias 19 e 21 de junho, o projeto chegará em breve nos municípios de Santo Antônio de Jesus, Amargosa, Cachoeira e Mucugê – com datas que ainda serão confirmadas.

Eufrázio

A CASA DO POVO É A NOSSA CASA



Na nossa casa a gente debate, às vezes discorda, mas sempre escuta. Na nossa casa a gente abraça as diferenças, dialoga, troca ideia e trabalha pra melhorar a vida de todos.
A nossa casa é plural, como a gente é.





 www.cms.ba.gov.br  camaradesalvador  @CamaraSalvador  camarasalvador

SE INFORME, ACOMPANHE, PARTICIPE!



CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.
A Nossa Casa.

FISCALIZAÇÃO Operação Festejos Juninos da PRF na Bahia terá início, amanhã, para reduzir a violência nas estradas

São João deve levar 5 milhões de veículos às rodovias baianas

PRISCILA DÓREA

Com a chegada das festas juninas, as rodovias da Bahia se tornam palco de um intenso aumento no tráfego, exigindo dos motoristas atenção máxima e das autoridades um reforço estratégico na fiscalização. Para garantir a segurança nas estradas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia amanhã (16) a Operação Festejos Juninos 2025, que segue até o dia 29 de junho, dia de São Pedro.

Essa é uma das operações mais cruciais do ano devido ao aumento do fluxo de veículos que toma conta das vias. Em 2025, a expectativa é que cinco milhões de veículos circulem pelas rodovias baianas entre os dias 19 e 24 de junho.

"Esperamos fluxo intenso e atípico nos sete mil km de rodovias do estado. Com o feriado de Corpus Christi tão próximo aos festejos de São João, teremos um feriadão prolongado que vai intensificar ainda mais o trânsito. Por isso, vamos reforçar o policiamento em toda a Bahia", explica o inspetor da PRF, Fábio Rocha. Durante os seis dias de operação junina em 2024, a PRF registrou 77 acidentes. Destes acidentes, 25 foram graves e 14 pessoas morreram.

"Como o São João é um período de muitas chuvas, nossa primeira recomendação é realizar a revisão dos veículos, verificando a condição dos para-brisas, pneus, sistemas de iluminação e ter um estepe em boas condições de uso. O ideal é que o motorista se planeje bem, garantindo hidratação e alimentação, assim como pontos de parada para descansar e poder fazer todo o percurso com atenção e segurança", aconselha Fábio Rocha.

Tráfego

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) prevê 18 mil embarques e um total de 35.100 pessoas circulando no Terminal Rodoviário de Salvador. A estimativa é que cerca de 337 mil pessoas passem pelo terminal entre os dias 18 e 24 de junho. O dia de maior movimento está previsto para o sábado (21), com 45 mil embarques e um total de 87.750 pessoas circulando pela rodoviária.

Outro ponto de atenção dos festejos de 2025 é a gestão da BR-324/BA (de Salvador a Feira de Santana) e da BR-116/BA (de Feira de Santana até a divisa com Minas Gerais), que agora é gerida pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

"A partir de alguns estudos, ficou decidido mudar a velocidade máxima dos radares próximos às praças de pedágio de 50 km/h para 60 km/h, para dar maior dinamicidade ao trânsito", explica Fábio Rocha.

Durante a gestão do DNIT, as vias estarão com pedágios gratuitos. Já os pedágios da Concessionária Bahia Norte (CBN) — responsável pela gestão e manutenção das BA-093, BA-526 (Cia-Aeroporto), BA-535 (Via Parafuso), BA-524, BA-512, BA-521 e Via Metropolitana — foram reajustados no último dia 7 de junho para R$ 7,70 (o valor anterior era R$ 7) para os veículos de passeio.

Olga Leiria/Ag. A TARDE


Em 2024, a PRF registrou 77 acidentes e 14 mortes durante os festejos juninos

SOLIDARIEDADE

Associação forma voluntários para levar arte e afeto aos hospitais

MARIA RAQUEL BRITO*

Levar bem-estar, empatia e afeto a ambientes hospitalares por meio da arte de contar histórias. Com esse objetivo, 22 voluntários capacitados da Associação Viva e Deixe Viver foram oficialmente formados na manhã de ontem (14), no auditório do Hospital Geral do Estado (HGE), durante a cerimônia do curso "A arte de contar histórias e do brincar na saúde". Atualmente, com 83 voluntários atuando na capital baiana, a Viva impactou, só em 2024, mais de 14,1 mil pessoas entre crianças e adolescentes.

"É uma alegria muito grande ver uma nova turma se formar", diz Claudia Guimarães, representante da associação na Bahia.

Lídia Chagas, 69 anos, é uma das formandas. "É uma realização, um momento mágico", conta.

A cerimônia começou com uma apresentação do ator Ray Santana e contou também com a participação da cantora Nairzinha Spinelli, paraninfa da turma. Segundo Nairzinha, ser nomeada madrinha foi um marco especial, o "coroamento da teimosia", diz.

Educação

Em Salvador, a ONG está presente em dez unidades de saúde.

"A ação da Viva é a luta pelos direitos das crianças de continuarem estudando mesmo estando internadas. Sabemos que é uma política pública, mas ainda muito deficitária no nosso país, onde, apesar da lei, muitos hospitais, públicos e privados, não contemplam as classes pedagógicas. E nós lutamos muito por isso", defende Luciana Bernardo, diretora executiva da ONG.

* SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA ISABEL OLIVEIRA

Olga Leiria/ Ag. A TARDE


A formatura dos 22 voluntários ocorreu no HGE

Dança urbana agita Salvador

A Praça das Artes, no Pelourinho, recebeu, ontem, o maior campeonato mundial de danças urbanas, com uma tarde de batalhas improvisadas, eletrizando o público, que também atuou como jurado da competição. A final do evento será realizada no dia 12 de julho em Belo Horizonte (MG)



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Roque Porcino de Oliveira faleceu no Hospital do Subúrbio, 71 anos, natural de Salvador-BA

Vinícius Pereira dos Santos faleceu em residência, 30 anos, natural de Salvador-BA

Érica Santos de Oliveira faleceu no Hospital Geral do Estado, 54 anos, natural de Salvador-BA

Rogério Dourado Silva faleceu em residência, 84 anos, natural de Xique-Xique-BA

Flaviano Conceição Santos faleceu em residência, 65 anos, natural de Salvador-BA

Rosália de Jesus Santos faleceu em residência, 97 anos, natural de Ubaitaba-BA

Abimael Santos de Melo faleceu na Unidade de Emergência São Marcos, 27 anos, natural de Salvador-BA

José Alves Correia faleceu em residência, 70 anos, natural de Maceió-AL

Marivaldo Nascimento de Oliveira faleceu no Hospital Santo Antônio, 59 anos, natural de Salvador-BA

Irineu Vieira da Silva faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 63 anos, natural de Macajuba-BA

Emília Ismênia Silva Jesus faleceu no Hospital Aliança, 89 anos natural de Vera Cruz-BA

Annita Noelia Amaral de Santana faleceu em residência, 84 anos, natural de Salvador-BA

Hildete Pedreira Macedo faleceu em residência, 96 anos, natural de Ipirá-BA

Noelia Maria de Jesus Valentim faleceu na UPA de Santo Antônio, 65 anos, natural de Santa Inês-BA

CAMPO SANTO

Cleonice Guimarães Carvalho, 80 anos

Eliana dos Santos Cardoso, 67 anos

João José Dantas, 64 anos

Josedete dos Santos Barbosa, 52 anos

Kaylan Santa Cruz Lima, natimorto

Maria Aracy Santos Navais, 79 anos

Mercedes Hermida Coton Melo, 70 anos

Raimunda Conceição Souza, 55 anos

Sirlane Márcia do Nascimento Xavier, 46 anos

Verônica Silva e Silva, 38 anos

Justina Oliveira de Almeida, 86 anos

JARDIM DA SAUDADE

Daniel Joau Perez Keller faleceu em residência, 41 anos, natural de Salvador-BA

Antonieta Novaes Ferreira faleceu em residência, 94 anos, natural de Jaguaquara-BA

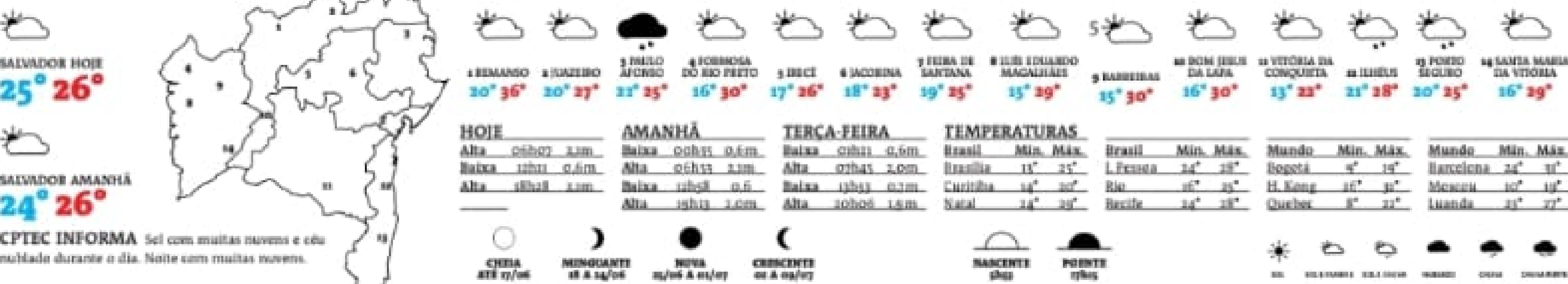
Jurandir Silva Santana faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 76 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Gilberto Neri dos Santos faleceu no Hospital Aliança, 99 anos, natural de Serrinha-BA

Edelzuita Souza da Silva faleceu no Hospital Naval de Salvador, 90 anos, natural de Salvador-BA

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE 25° 26°

SALVADOR AMANHÃ 24° 26°

CPTEC INFORMA Sol com muitas nuvens e céu nublado durante o dia. Noite com muitas nuvens.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	20°	36°
2 Juazeiro	20°	27°
3 Paulo Afonso	21°	25°
4 Formosa do Rio Preto	16°	30°
5 Irecê	17°	26°
6 Jacobina	18°	23°
7 Feira de Santana	19°	25°
8 Luís Eduardo Magalhães	15°	29°
9 Barreiras	15°	30°
10 Bom Jesus da Lapa	16°	30°
11 Vitória da Conquista	13°	22°
12 Ilhéus	21°	28°
13 Porto Seguro	20°	25°
14 Santa Maria da Vitória	16°	29°

HOJE		
Alta	06h07	2,1m
Baixa	12h11	0,6m
Alta	18h28	2,1m

AMANHÃ		
Baixa	00h35	0,6m
Alta	06h53	2,1m
Baixa	12h58	0,6
Alta	19h13	2,0m

TERÇA-FEIRA		
Baixa	01h21	0,6m
Alta	07h45	2,0m
Baixa	13h53	0,7m
Alta	20h06	1,9m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	11°	25°
Curitiba	14°	20°
Natal	24°	29°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	24°	28°
Rio	16°	25°
Recife	24°	28°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	9°	19°
H. Kong	26°	31°
Quebec	8°	22°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	24°	31°
Moscou	10°	19°
Luanda	23°	27°

CHEIA ATÉ 17/06 · MINGUANTE 18 A 24/06 · NOVA 25/06 A 01/07 · CRESCENTE 02 A 09/07

NASCENTE [illegible] · POENTE [illegible]

Eufrázio

BAHIA

bahia@grupoatarde.com.br

TEMPO REAL Acompanhe o noticiário do interior baiano
www.atarde.com.br/bahia

SAÚDE Rede estadual atua em conjunto com polícias, Bombeiros e Samu para salvar vidas durante os festejos

São João mobiliza serviços de urgência e emergência em toda a Bahia

Leonardo Rattes (Gov-BA) / Divulgação



Atendimentos pelo Samu, agora presentes em todos os municípios baianos, fazem parte da operação especial articulada pelo governo estadual para o período de festas

DA REDAÇÃO

Uma grande operação de prevenção de acidentes e de suporte a acidentados está sendo montada nas rodovias baianas, durante o período de festejos juninos. A ação prevê reforço das escalas dos hospitais, por parte da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), em articulação com as atuações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBM-BA), da Polícia Rodoviária Estadual (PRE) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O São João é uma das festas mais esperadas do ano na Bahia, o que se reflete no intenso movimento nas rodovias estaduais e federais no período. Morador de Salvador, Artur Mota, de 22 anos, por exemplo, planeja curtir os festejos juninos com a família em Araci, a cerca de 220 quilômetros da capital baiana.

"O São João é uma festa de família para mim, um momento de ir para Araci e juntar todo mundo", afirma Mota. "A gente pega a estrada todo ano. O caminho, que normalmente dura três horas, acaba levando mais de cinco. É muito fluxo de carros – e muitos acidentes."

O cenário descrito por Artur é uma realidade para milhares de baianos e turistas que se deslocam durante os festejos juninos. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) estima que mais de 1,5 milhão de veículos devem circular pelas rodovias federais que cortam a Bahia durante o período.

Atenção

Entre os pontos de maior atenção estão a BR-324 (saída de Salvador), BR-116 (anel viário de Feira de Santana), BR-101 (acesso a cidades como Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus), além das regiões de Juazeiro (divisa com Pernambuco), Jequié e Vitória da Conquista.

"Nossas equipes estarão atentas aos condutores que insistem em comportamentos imprudentes, especialmente aqueles que realizam ultrapassagens indevidas, trafegam pelo acostamento, dirigem com excesso de velocidade ou, infelizmente, combinam álcool e direção", alerta a policial rodoviária federal Fernanda Maciel.

Hospitais regionais administrados pela Sesab em áreas de maior fluxo rodoviário, como o Clériston Andrade (Feira de Santana), HRSAJ (Santo Antônio de Jesus), HGVC (Vitória da Conquista) e o Hospital do Oeste (Barreiras), atuam em regime de reforço nos plantões, com ampliação do número de profissionais e regulação de leitos para atendimentos de urgência e emergência.

"O São João é um momento de celebração da nossa cultura, da alegria e da união do povo baiano, mas é também um tempo em que redobramos nosso compromisso com a vida e com o cuidado", afirma o diretor-geral de Gestão das Unidades Próprias da Sesab, Michael do Carmo.

"Ao levarmos estrutura de saúde para perto das pessoas, promovemos a prevenção, garantimos atendimento rápido e acolhemos quem mais precisa. A presença do SUS nesses espaços de grande circulação é fundamental para salvar vidas, reduzir riscos e mostrar, na prática, que a saúde pública deve estar onde o povo está.", complementa o diretor.

Equipes da regulação e dos hospitais administrados pela Sesab recebem reforços

DICAS PARA VIAJAR EM SEGURANÇA

ANTES DA VIAGEM

–Planeje bem o trajeto, considerando possíveis congestionamentos

– Faça uma revisão completa no veículo, incluindo: pneus (inclusive o estepe); limpadores de para-brisa; sistema de iluminação (faróis e lanternas); documentação do veículo e do condutor

DURANTE A VIAGEM

– Use o cinto de segurança, obrigatório para todos os ocupantes

– Redobre a atenção ao dirigir, especialmente em trechos movimentados ou sob condições adversas

– Não use o telefone celular ao volante

– Respeite os limites de velocidade e a sinalização

– Em caso de emergência, ligue para o 192 (Samu), número disponível 24 horas

Feira de Santana é ponto estratégico de atendimento

Local do maior entroncamento rodoviário do Norte-Nordeste, a segunda cidade mais populosa da Bahia, Feira de Santana, é ponto estratégico para os que buscam aproveitar os festejos juninos no interior baiano. Cortada pelas BRs 101, 116 e 324 e pelas BAs 052, 503 e 504, a cidade registra alto fluxo de veículos no período, o que ocasiona aumento no número de acidentes. Grande parte das vítimas é encaminhada ao Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), referência para atendimento de alta complexidade na região, após encaminhamento pelo Samu.

A localização da cidade e o fluxo intenso de veículos fazem com que o Samu seja constantemente acionado para prestar os primeiros socorros. A coordenadora do serviço em Feira de Santana, Rita Lima, afirma que os acidentes de trânsito são a principal preocupação nesse período junino.

"Nossas ambulâncias ficam em alerta máximo, com profissionais treinados para atender com agilidade e eficiência qualquer tipo de urgência", afirma Rita, que está no Samu há 20 anos. "As pessoas pensam que as queimaduras são os principais casos de atendimento, mas o maior número de ocorrências é de acidentes de trânsito, em especial, de moto. Há consumo de bebida alcoólica, direção perigosa, excesso de velocidade, manobras arriscadas, desrespeito às leis de trânsito, tudo isso aumenta o risco de acidentes. Entretanto, o SAMU está preparado para qualquer tipo de urgência, seja queimadura, intoxicação ou trauma."

A localização da cidade, cortada por seis rodovias, e o fluxo intenso de veículos nesta época fazem com que o Samu seja constantemente acionado para prestar os primeiros socorros

A diretora do Hospital Geral Clériston Andrade, Cristiana França, também aponta os acidentes de trânsito como a principal causa de atendimentos no período junino. "A grande preocupação que temos são os acidentes viários", confirma. "O Clériston é o maior hospital do interior do estado. Nesse período, temos atenção redobrada. A equipe está completa, inclusive com reforço no plantão assistencial. Toda a parte de medicamentos e insumos também está reforçada."

Em comunicado, a PRF orienta quem for viajar no São João a dirigir com responsabilidade. "A PRF orienta que os motoristas planejem bem sua viagem, levando em consideração a possibilidade de congestionamentos por causa do alto fluxo de veículos nesse período", orienta a instituição. "Antes de viajar, é fundamental realizar uma revisão completa no veículo, verificando pneus (inclusive o estepe), limpadores de para-brisa, sistema de iluminação (faróis e lanternas) e a validade da documentação do veículo e do condutor."

Governo e ministério universalizam acesso ao Samu

Em março deste ano, a Bahia, em parceria com o Ministério da Saúde, concluiu a universalização do serviço Samu em todo o estado. Desde 2023, a Bahia recebeu 312 ambulâncias, destinadas à implantação, ampliação, expansão e renovação da frota.

Com a universalização, a população baiana ganha mais agilidade e qualidade no atendimento às urgências médicas, com integração às demais redes de saúde nos territórios. O feito é considerado histórico por especialistas da área e representa um avanço na equidade do acesso aos serviços públicos de saúde no estado.

O diretor da Sesab Michael do Carmo destaca o papel essencial do Samu na estratégia integrada de assistência durante o período junino. "A Sesab está presente no São João ao lado das prefeituras e do Samu, que cumpre um papel essencial no cuidado e na assistência aos que precisam", afirma. "Com essa parceria e essa estratégia integrada, o governo do Estado está ao lado dos municípios, dos socorristas e com todo o aparato da saúde para garantir um período de festas com muita paz e saúde."

Eufrázio

SÃO JOÃO A TARDE

FORRÓ DANADO DE BOM

JURACY DOS ANJOS | Jornalista

Cachoeira festeja o São João e a Independência da Bahia

A cidade de Cachoeira, no Recôncavo, está nos preparativos para celebrar duas importantes datas para os baianos: o São João e a Independência da Bahia. A festança no município conhecido, nesta época, como a "Capital do Licor", começará no dia 21/6, com o tradicional São João Feira do Porto, que tem como tema "Maior do que a festa, só o nosso amor".

Para animar o público, uma série de artistas consagrados passará pelo Palco Licor, na Feira do Porto. Dentre eles, os cantores Tarcísio do Acordeon, Frank Aguiar, Saulo Fernandes e Tony Sales, além da banda Limão com Mel. Um dos ritmos favoritos dos cachoeirenses, o reggae, lógico, marcará presença na grade, com shows de Edson Gomes e Sine Calmon.

A festa, que aposta na mescla de ritmos, contará, ainda, com apresentações de talentos regionais, no Palco Maniçoba, na Praça 25 de Junho, a exemplo de Juninho Cachoeira, Vanessa Aragão, Letícia Brasil, Colher de Pau e Zefa di Zeca.

Os festejos em Cachoeira seguirão até o dia 25/6, quando a cidade, palco do primeiro confronto entre brasileiros e portugueses na busca pela Independência do Brasil na Bahia, torna-se, simbolicamente, a capital do estado da Bahia por um dia. A solenidade cívica, que fortalece o elo entre o município e a história da Bahia, será acompanhada de muita celebração, com cortejos culturais e manifestações populares.

Em virtude da dupla celebração, de acordo com a prefeitura, os hotéis e pousadas registram ocupação máxima.

Divulgação

Edson Gomes fará show no dia 21

Divulgação

Saulo estará na véspera do S. João

DEL FELIZ EM SHOW DUPLO NA 'CAPITÁ'

Grande representante do forró, Del Feliz [foto] está com a agenda cheia, com apresentações em várias cidades na Bahia. Na 'capitá', fará shows no Parque de Exposições, no dia 20/6, e no Pelô (24/6). "Entendo que o São João do Pelourinho, esse ano, é um exemplo para o Nordeste, para o Brasil, de um olhar muito especial de valorização para as nossas matrizes", diz.

Daniel Torres / Divulgação

CRUZ: FORRÓ E BELEZA

As comemorações de Cruz das Almas, entre os dias 20 e 25/6, irão movimentar a cidade com shows de Nattan e Xand Avião. A cidade, inclusive, foi escolhida para receber ações de beleza de O Boticário, que oferecerá retoque de maquiagem gratuito para o público durante a festa.

CANDEIAS: QUATRO DIAS DE FESTA

Joelma e Bruno & Marrone são algumas das atrações do São João de Candeias, entre os dias 21 e 24/6. Oitenta mil pessoas são esperadas.

Hoje é dia de celebrar o samba junino

José Simões/ Ag A TARDE / 30.3.2025

Uma das manifestações culturais mais importantes do São João de Salvador, o samba junino é o grande homenageado de hoje, no Pelourinho. Comandada pelo cantor Tonho Matéria, que é um dos expoentes do gênero, a noite dedicada ao ritmo conta com apresentações de grupos tradicionais e premiação de mestres da cultura popular. "O samba junino é um movimento que vem das mãos dos ogãs... Os primeiros movimentos aconteceram por um grupo de jovens da Liberdade-Pero Vaz. Portanto, para mim, é de suma importância ver que o samba junino não perdeu suas raízes nem suas identidades com base nas comunidades", afirma Matéria. Para essa noite, o artista receberá alguns grupos convidados, como o Samba da 13, Todo Menino É um Rei, Arrastão do Labo Mall e Jake.

Pé de Moleque
Tapioca
São João
Milho
ARRAIÁ NOKILO
O TRIO DE SABORES PARA FAZER SEU PALADAR
DANÇAR FORRÓ
TAPIOCA COM COCO
CREME DE MILHO
PÉ DE MOLEQUE
NO CLIMA DA FESTA MAIS AMADA DO NORDESTE O AÇAÍ NOKILO LANÇA O TRIO NORDESTINO!
APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E DESCUBRA TUDO NO NOSSO INSTAGRAM
ACAINOKILO_OFICIAL
AÇAÍ NO KILO

A TARDE ESPORTE CLUBE NO AR
Pedro Sento Sé e Giovanna Rimola vão invadir seu começo de noite na A TARDE FM.
Fique por dentro das principais notícias, debates e análises sobre o mundo do esporte.
De segunda a sexta a partir das 19h
A TARDE fm
www.atardefm.com.br

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

INVESTIMENTO Jerônimo entrega obras de educação e segurança em Apuarema

www.atarde.com.br/politica

JUSTIÇA Desembargador Roberto Frank e juíza Renata Firme deram entrevista ao A TARDE na Bahia Farm Show

TJBA está no oeste para atender a todos, dizem magistrados

LULA BONFIM

Muitas vezes, o oeste da Bahia se mostra tão distante que parece outro estado. Essa distância cultural chegou a motivar um movimento que visava desmembrar o território baiano em dois. Mas a ideia foi superada e Luís Eduardo Magalhães demonstra orgulho de receber uma das maiores feiras agrícolas do Brasil, que carrega o nome do estado: a Bahia Farm Show.

Em entrevista ao A TARDE ontem, o desembargador Roberto Maynard Frank, do Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), e a juíza Renata Firme, da comarca de Luís Eduardo Magalhães, falaram da presença do Poder Judiciário na região oeste da Bahia, com a importância de atender a todos os setores da população.

"O Poder Judiciário da Bahia, aqui em Luís Eduardo, procura se aproximar cada vez mais da comunidade. É preciso que a gente esteja bastante presente, acompanhando e conhecendo a realidade, especialmente o agro, que para nós é tão importante, para que possamos decidir melhor aquilo que chega para nós", declarou Renata Firme.

"Estamos à disposição de todos. Não só dos produtores rurais, mas da população como um todo. O acesso aqui é viabilizado da melhor maneira possível. Estamos aqui na comarca todos os dias e estamos sempre dispostos a atender quem nos procura", acrescentou a magistrada.

Morosidade

Questionado sobre as acusações de que o Judiciário seria moroso para resolver os conflitos fundiários — tão marcantes do oeste baiano — que chegam à Justiça, o desembargador Roberto Frank justificou que há uma sobrecarga do sistema.

> **"O Judiciário procura se aproximar cada vez mais da comunidade"**
> RENATA FIRME, juíza em LEM

"O Judiciário brasileiro tem, em tramitação em suas unidades judiciais, mais de 84 milhões de processos. Algo deve estar errado. No entanto, o Poder Judiciário (...) tenta efetivamente dar a sua contribuição, se reinventando como poder de Estado, tentando dar a resposta ao jurisdicionado o mais rápido possível", afirmou o desembargador.

Roberto Frank também sinalizou a importância do Judiciário não atropelar seus próprios processos.

"Todo processo que ingressa no Judiciário tem um procedimento específico, que é estabelecido por lei. Ou seja: a parte tem direito a requerer uma perícia ou a impugnar determinado documento. E tudo isso leva um tempo. Infelizmente, o tempo da Justiça não é o tempo da vida. Com isso, aparenta que o Judiciário é moroso. Mas o Judiciário não pode optar por escolher tão somente pelas demandas do campo ou que envolvam saúde, que são tão urgentes e tão importantes quanto", concluiu Frank.

Rafael Sena / Ag. A TARDE



Roberto Frank e Renata Firme em entrevista ao editor de A TARDE Eduardo Dias

Feira agro em Barra quer colocar região na rota da agricultura 4.0

LUIZ ALMEIDA E EDUARDO DIAS

A cidade de Barra, no interior da Bahia, se prepara para receber um evento que deseja fortalecer o agronegócio local com a realização da primeira edição da Barra Agro Show, que acontecerá nos dias 4, 5 e 6 de setembro.

A feira surge como uma aposta para acelerar o desenvolvimento agrícola da região, reunindo tecnologia, sustentabilidade e modelos de negócios de sucesso.

Em entrevista ao A TARDE durante a Bahia Farm Show, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barra, Marco Caviola, destacou a importância de buscar referências em eventos já consolidados para aplicar no cenário local.

"A Bahia Farm Show é um exemplo. É a segunda maior do Brasil no setor de agronegócio. Temos que aprender com isso. Acho que o Oeste da Bahia se desenvolveu de uma forma fenomenal, rápida e com uma qualidade incrível", afirmou Caviola.

Potencial

Segundo ele, a região de Barra possui características naturais que a tornam extremamente promissora para a agropecuária.

"A gente tem uma área de mais de mil quilômetros de margem de rio, ou seja, um potencial de irrigação gigantesco. Temos muita água, solo de boa qualidade e uma vantagem incrível, que é o sol. É um dos maiores períodos de insolação do Brasil", explicou.

Essa combinação de recursos, segundo Marco, garante altíssimas produtividades, especialmente quando associada ao uso de tecnologia e práticas sustentáveis.




OPINIÃO
COLUNA
O Carrasco
Sem criptografia
A derrocada dos princípios
Rei posto
Católico ou evangélico?
Sobrevivência I
Sobrevivência II
Recado I
As amarguras de Simões Filho
O marajá do IML - a saga continua
Bomba vindo aí
Estilista sem estirpe



www.atarde.com.br

Olha ele, sempre de olho.

Amanhã, segunda-feira, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda semana tem conteúdo novo no A TARDE.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

O duelo no PT entre Tássio e Jonas é jogo duro, com o dedo de Wagner

O PT, partido de Lula, o presidente do Brasil, e de Jerônimo Rodrigues, o governador da Bahia, está em ebulição interna. Dia 6 de julho vai as urnas escolher os próximos diretórios e, na Bahia, após uma enxurrada de sete nomes lançados, a peleja se afunilou entre Tássio Brito e a dupla Jonas Paulo-Elen Coutinho.

A eleição é direta e na Bahia há mais de 130 mil filiados, dos quais em torno de 40 mil devem votar. Tássio é o abençoado do senador Jaques Wagner, Jonas fez acordo com a ala de Elen Coutinho, se ganhar cada um governa dois anos. Rui Costa e Jerônimo estão equidistantes. Aí, pergunta-se ao deputado Robinson Almeida: quem leva?

– Dos sete deputados federais, só Josias Gomes apoia Jonas, seis estão com Tássio. Dos nove estaduais, só dois, Marcelino Galo e Fátima Nunes com Jonas. Aí já dá para ver, está desigual.

NOVA APOSTA – Então, vai a pergunta para Marcelino Galo: dá para Jonas Paulo ganhar?

– Dá para dizer que estamos trabalhando para isso.

Pergunta a Rosemberg Pinto, o líder do governo na Alba, que apoia Tássio. E quem ganha na sua opinião?

– Tenho um carinho muito grande por Jonas Paulo, mas Tássio construiu, agregou mais dentro do partido.

No tiroteio, dizem que Eden Valadares, o atual presidente que não quis a reeleição, foi uma invenção de Wagner que deu errado. A queixa contra ele: deu pouca assistência ao interior. Ou seja, a renovação não renovou. E, agora, Tássio é a nova aposta no mesmo tom. Os contra acham que é mais do mesmo.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Arquivo pessoal / Divulgação



Carlos Augusto / Divulgação



Tássio Brito e Jonas Paulo, os arautos da briga petista

Zé Cocá admite que está mais para apoiar Jerônimo em 2026

Presente esta semana em Salvador para receber do Ministério Público o Selo da Transparência do Ministério Público, Zé Cocá (PP), prefeito de Jequié, admitiu que está tudo caminhando para em 2026 ele apoiar Jerônimo.

– Jerônimo está apoiando muito os pleitos de Jequié, fizemos as pedidas e ele está atendendo. Não dá para ficar contra.

Cocá lembra que em 2022 apoiou ACM Neto e Jerônimo ganhou lá em Jequié no primeiro e segundo turnos.

– Ele é filho de Aiquara, aqui na região, morou em Jequié e olha para Jequié.

Ou seja, Jerônimo tem os seus links com Jequié que prevaleceram nas urnas. E, ano passado, Cocá foi reeleito com quase 92% dos votos.

Na opinião do deputado Hassan (PP), amigo e aliado de Cocá, o recado é claro.

– O povo de Jequié quer Jerônimo e Cocá.

Valença terá novo Sebrae

Humberto Miranda, é o presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Serviço de Apoio às Micros, Pequenas e Médias Empresas (Sebrae) – só falta definir a data, ainda em julho, para inaugurar nova agência do Sebrae em Valença. Nesta cidade do baixo sul, Antonio Lacerda, o construtor do Elevador Lacerda, fez em 1849 a primeira indústria têxtil da América Latina, a Companhia Valença Industrial (CVI), ainda hoje ativa.

União MDB e Republicanos é só intenção, segundo Lúcio

E a quantas anda a federação entre MDB e Republicanos? A pergunta aí é para Lúcio Vieira Lima, presidente de honra do MDB.

– Por enquanto, nada mais há do que intenção. Ainda não se conversou nada. Qual o critério para ver quem manda? Não se discutiu, se é deputado federal ou outro. O que sei é que temos várias pendengas pelo Brasil afora e aqui na Bahia não queremos, e eu não tenho como ficar contra Jerônimo.

Eis a questão: na Bahia o MDB, com um deputado federal e dois estaduais, é governo lá e cá. O Republicanos, com três federais e três estaduais, é oposição lá e cá. Alinhar isso é complicado. E ver quem vai mandar, ainda mais.

POLÍTICA COM VATAPÁ

O velório de Elton

Walter Xéu, santamarense que virou feirense e agora também cubano, diz que Feira de Santana, a Princesa do Sertão, jamais sairá dos nossos corações e evoca lembranças de atores do nosso tempo para rir.

Um deles é Elton Xisto, colunista social famoso que sacudia a elite feirense nos bons tempos do impresso.

E eis que, lá um dia, um amigo o encontra e solta:

– Elton, eu sonhei que você tinha morrido.

– Isso é sonho ou pesadelo amigo?!

– Sonho. Mas no seu velório, a alta sociedade de Feira em peso estava lá.

Vaidoso, Elton mudou o tom. E perguntou:

– E fulano?

– Tava.

– E Beltrano?

– E Fernando Torres?

– Fernando Torres eu não vi. Não tava não.

– Fernando Torres não tava? Aquilo é um ingrato, a vida toda eu puxei o saco dele, da família. E ele fica ausente até do velório de um sonho?! Não perdoo!

Elton ainda está entre nós, mas esquecido num canto, inclusive por Fernando Torres.

| A TARDE / PODER360 | Presidente tenta evitar derrota na Câmara após insatisfação com a MP que taxa LCI e LCA

Lula discute impasse sobre IOF com Motta

FERNANDA FONSECA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu ontem, no Palácio da Alvorada, com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por cerca de duas horas. Os políticos discutiram a MP (medida provisória) enviada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que compensa a revogação parcial do aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) com o aumento de outros tributos.

A reunião foi marcada durante um impasse entre o Planalto e o Congresso. Motta pautou para segunda-feira o requerimento de urgência do PDL (projeto de decreto legislativo) que busca revogar o decreto do governo sobre o IOF.

Motta decidiu avançar com a urgência depois da publicação da MP fiscal, na última quarta-feira, que desagradou parte da base aliada. O texto estabelece, entre outras medidas, a tributação de investimentos hoje isentos, como LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio).

Também participaram da reunião a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Impasse

Na última sexta-feira Haddad tratou do impasse com o Congresso em torno da MP do aumento de impostos, uma alternativa ao recuo de parte da elevação da alíquota do IOF.

De acordo com a Folha de S.Paulo, Haddad disse considerar natural que Executivo e Legislativo tenham posições diferentes.

"As cartas do governo estão na mesa e, agora, vai começar o debate dos setores e dos interessados. Acho que temos tudo para passar para o outro lado da piscina", declarou.

Entenda o imbróglio

O decreto e a MP foram anunciados depois de uma reunião no domingo passado entre a equipe econômica e líderes partidários, na residência oficial da Câmara.

Na ocasião, Motta classificou o encontro como uma "reunião histórica". Dias depois, porém, passou a criticar o texto e declarou que "não foi eleito para servir ao projeto político de ninguém".

Apesar das críticas, Haddad adotou tom conciliador e disse que as reações demonstram "prudência". O governo atendeu parte das demandas da Câmara, como a redução de taxas sobre risco sacado e regras mais flexíveis de isenção para Previdência privada.

A estimativa de arrecadação com o novo decreto varia de R$ 6 bilhões a R$ 7 bilhões em 2025.

A resistência no Senado também cresceu. Em reunião de líderes na última quinta-feira, senadores criticaram o impacto da tributação de LCI e LCA, que passaram a ser taxadas em 5% no Imposto de Renda.

Presidente da Câmara mantém relação oscilante com gestão petista

CONCORRA A 1 PAR DE INGRESSOS
SEGUNDA-FEIRA, 16/06
DAS 14h ÀS 14h30
Ligue e Ganhe
IMAX
COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
SOMENTE NOS CINEMAS
Clube A TARDE
CENTRAL DE ATENDIMENTOS
71 2886-1613
Regulamento: 1 - Promoção exclusiva para assinantes, pessoa física, de todas as modalidades, exceto assinantes cortesia, do Jornal A TARDE; 2 - Válida somente para assinantes com assinaturas adimplentes em Salvador e Região Metropolitana; 3 - Cada assinante só poderá ser premiado uma vez por mês; 4 - Serão ofertados 05 pares do filme: COMO TREINAR SEU DRAGÃO (1 par para cada assinante), válidos de segunda à quarta-feira, onde o filme estiver sendo exibido, conforme as observações do convite onde é aceito; 5 - O assinante deverá conferir o prêmio no momento da retirada, caso contrário o Jornal A TARDE não se responsabilizará; 6 - Os ingressos deverão ser retirados no dia 17 ou 18 de junho, de 8h às 12h ou de 14h às 17:00h, na sede do Jornal A TARDE; 7 - Ao retirar o seu prêmio tenha em mãos o documento com foto do titular da assinatura ou habilitação; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

NOVA DIRETORIA

Presidente da Ampeb toma posse para mandato até 2027

DA REDAÇÃO

A Associação do Ministério Público do Estado da Bahia (Ampeb) empossou, na última sexta-feira, a nova diretoria, além dos conselhos Consultivo e Fiscal, que conduzirão a entidade no biênio 2025-2027. A cerimônia foi realizada na sede do Ministério Público da Bahia, no CAB, em Salvador.

O promotor de Justiça Lucas Santana assumiu oficialmente a Presidência da AMPEB, sucedendo a Marcelo Miranda, que encerrou sua gestão com um discurso de agradecimento e balanço das ações realizadas. Santana ressaltou, em sua fala, o caráter coletivo da associação e defendeu a continuidade do trabalho voltado à valorização dos membros da instituição.

"Seguiremos firmes, preservando esse legado, fortalecendo a união da nossa classe — que é diversa, plural e heterogênea — e defendendo, com transparência e diálogo, as prerrogativas e os interesses dos nossos associados", afirmou.

A solenidade foi marcada por homenagens a autoridades que contribuíram para o fortalecimento institucional da entidade. Receberam a Comenda de Honra ao Mérito da AMPEB o procurador-geral de Justiça da Bahia, Pedro Maia; o presidente da CONAMP, Tarcísio Bonfim; o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB); e o coronel da PM Gilberto Morbeck.

Eufrázio

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
 www.atarde.com.br/economia

MERCADO É um público que enxerga no negócio próprio a oportunidade de conquistar autonomia financeira, bem como emancipação e autoafirmação

Mais da metade das pessoas LGBTQ+ empreendem no Brasil

Dario G. Neto (ASN-BA) / Divulgação



"Queremos organizar um portfólio de ações para ajudá-las a acessar um maior mercado e chegar a outros públicos"

ROSÂNGELA GONÇALVES, do Sebrae

JOANA LOPES

Brendie Hêth aprendeu o que era empreendedorismo ainda na infância, ao acompanhar a avó, que vendia verduras em um carrinho na rua. Ao longo da vida, ela mesma comercializou diversos produtos, de jujubas a geladinho gourmet, até se formar em tecnologia e se especializar em design de experiência do usuário. Hoje, ela é empreendedora social, palestrante e consultora em diversidade, inclusão e inovação. "Descobri que sou apaixonada por solucionar problemas. E minha principal motivação é ajudar a levar qualidade de vida e oportunidade de renda para pessoas como eu", diz ela, uma pessoa trans preta.

Um levantamento do Sebrae revela que 55% da comunidade LGBTQ+ no Brasil empreende ou tem um potencial empreendedor e vê no negócio próprio a oportunidade de conquistar autonomia financeira, mas também emancipação e autoafirmação. São 3,7 milhões de pessoas que já lideram a própria empresa, o que representa 24% dos 15 milhões de brasileiros com 16 anos ou mais e que se identificam como integrantes dessa população. Outros 11% estão envolvidos na criação de uma empresa e 20% têm intenção de abrir um negócio nos próximos três anos.

Essa pesquisa foi o primeiro esforço nacional para obter dados sobre o empreendedorismo dentro dessa comunidade e identificar suas oportunidades e desafios. "A produção dessas informações é o passo inicial para desenvolver soluções e apoiar essas pessoas em seus negócios. Queremos organizar um portfólio de ações para ajudá-las a acessar um maior mercado e chegar a outros públicos", afirma Rosângela Gonçalves, coordenadora do Programa Plural no Sebrae Bahia. A iniciativa tem o objetivo de apresentar o empreendedorismo como ferramenta de inclusão e transformação social e fomentá-lo como alternativa econômica para as pessoas LGBTQ+, que enfrentam mais barreiras no mercado de trabalho formal.

"Muitas vezes, não conseguimos realizar ou expor nossos trabalhos por conta dos nossos corpos", relata Brendie, que também é diretora geral da Feira TransMix e Naobin, cuja segunda edição, que aconteceu no último final de semana no Pelourinho, reuniu mais de uma dezena de empreendedores de diversas áreas. "Foi muito importante, porque tivemos negócios com mais de um ano e outros com menos de seis meses", conta.

As pessoas trans e travestis são as que mais enfrentam barreiras também para abrir a própria empresa, principalmente com a formalização, como explica Gonçalves: "A inclusão do nome social na abertura do CNPJ ainda não é uma realidade em todo o país. Isso prejudica o acesso aos benefícios previdenciários, entre outros direitos assegurados aos empreendedores formais". Segundo ela, o acesso ao crédito e questões socioemocionais, como autoconfiança e capacidade de fazer networking, são outros obstáculos. "Além disso, como muitas pessoas empreendem por necessidade e precisam de um retorno rápido, o planejamento financeiro acaba atropelado. Por isso, no Programa Plural, oferecemos educação financeira, como separar fluxo de caixa e outras ferramentas".

Esse planejamento sempre foi essencial na jornada de Chrissia Oliveira, dona da Celebrar Assessoria de Eventos, especializada em casamentos. Ela, que trabalha na área há duas décadas, começou a atuar com bodas em 2015, para o matrimônio da irmã. Apesar de lidar, em muitos momentos com a falta de valorização por ser mulher e com o preconceito - só se assumiu lésbica três anos após abrir a empresa, ela cresceu como empresária em um mercado saturado. "Tem muitas empresas no ramo, mas sem conhecimento, experiência ou com fornecedores ruins", afirma.

Essa falta de qualidade na área fez com que Chrissia se tornasse sócia de outro negócio, um bar de coquetelaria feito apenas por mulheres. "O bar deu uma força nas finanças e hoje consigo escolher mais quais clientes atender", conta ela, que é muito procurada por casais homoafetivos. "Existe, sim, muita homofobia, fornecedores que não dizem o motivo, mas se recusam a trabalhar em casamentos entre pessoas do mesmo gênero", lamenta.

Fotos: Raphael Müller / Ag. A TARDE



Chrissia é dona da Celebrar, especializada em casamentos

Raphael Muller / Ag. A TARDE / 25.1.2024



Brendie é empreendedora social, palestrante e consultora

Arte como negócio

A pesquisa do Sebrae mostra que os setores de comércio e serviço são os que mais atraem empreendedores LGBTQ+, especialmente nas áreas de cultura e entretenimento (14%). É neste segmento que se insere Hori Leal, artista visual e dono do Estúdio Agá, que existe desde 2017. Sua arte reflete uma Bahia moderna, contemporânea, mas com a cara, charme e cores vibrantes dos anos 1980, e ele começou com um trabalho itinerante, participando de feiras. Antes da pandemia de Covid-19, foi sócio de uma loja colaborativa, mas o negócio não foi para frente. Há três anos, abriu as portas em uma casa colorida no Santo Antônio Além do Carmo. "Primeiro, vendia minhas obras junto com o trabalho de outros artistas, ficando com uma porcentagem. Mas era uma demanda muito grande, porque falta muito fomento e política pública nesse setor. Para me preservar, decidi, há um ano, vender apenas meu próprio trabalho", conta.

Sua arte valoriza a afro brasilidade, a ancestralidade regional e também o afeto, inclusive o amor entre homens. Uma de suas obras mais famosas é o quadro "É só afeto", que mostra dois rapazes se beijando. "É algo que faz parte da minha subjetividade, minha arte é também quem eu sou", afirma ele, em consonância com o que prega Brandie Hêth. Segundo ela, é preciso "olhar o negócio como mais uma forma de se colocar no mundo".

Eufrázio

papo Pet



"O barulho não costuma provocar dor física, mas desencadeia medo, estresse e agitação"

GIDEÃO GALVÃO, médico veterinário

CUIDADO Deixar o animal em ambiente seguro ameniza o pavor provocado pelos estampidos no período do São João

Veterinários ensinam como proteger pets do barulho dos fogos

HILCÉLIA FALCÃO

Se você ama seus bichinhos de estimação e curte uma boa festa junina tenha em mente uma coisa: fogos de artifício são incompatíveis com cães. Isto porque a audição extremamente sensível amplifica os ruídos e a diversão dos humanos tira o sossego dos pets.

Todo ano é a mesma coisa com a yorkshire Mel, 6 anos, que fica apavorada com o barulho de bombas e rojões. "Os fogos geram em Mel um estresse muito grande, ela fica muito chorosa, assustada", conta a pedagoga Raiane Silva dos Santos, 28 anos, tutora da cachorrinha.

Para conter um pouco do pavor, Raiane fecha cortinas e janelas, leva Mel pro quarto e liga a TV para tentar amenizar o ruído. "Oferto colo porque normalmente ela pede colo também para se sentir mais protegida", conta.

Segundo o médico veterinário Gideão da Silva Galvão, 45 anos, os estouros dos fogos são extemamente agressivos para os animais. "O barulho não costuma provocar dor física, mas desencadeia medo, estresse, agitação", explica Galvão, que é coordenador do curso de Medicina Veterinária da Uninassau. Na prática, segundo ele, muitos cachorros tentam fugir, se escondem, tremem e podem até se ferir ou desenvolver crises mais graves.



Luke fica apavorado com os fogos e busca o colo da tutora

Nunca reclame

A recomendação do veterinário é levar o pet para um ambiente protegido, ficar junto dele, falar em tom calmo e, se o animal aceitar, oferecer carinho e segurança. É o que faz a analista de dados Ananda de Freitas Costa para acalmar o SRD Lupe. "Eu sempre me mantenho presente, fazendo algo que o acalme, deixo no colo, se quiser, ou embaixo de algum móvel", conta.

Uma estratégia usada por Ananda nessas horas é coçar abaixo da orelha do bichinho e nunca reclamar quando ele estiver agitado por conta do barulho. "Ele fica com medo a por ansiedade acaba desobedecendo aos comandos", descreve.

O médico comportamentalista Rafael Ramos explica que eles associam o barulho repentino a uma ameaça, o que ativa o instinto de sobrevivência e pode gerar pânico. "É importante que os tutores saibam que o medo dos fogos é comum, mas pode ser amenizado com paciência, treinamento e manejo adequado", explica.

Ele orienta que o trabalho preventivo deve ser feito ao longo do ano, com dessensibilização e a criação de associações positivas com sons altos.

O uso de produtos como difusores de feromônios ou calmantes naturais, devidamente prescritos por um veterinário, pode reduzir o impacto do barulho na vida dos bichinhos. Para quem acredita que os fogos são nocivos apenas para cães. "É importante lembrar que os gatos também sofrem com muito barulho e por serem discretos, às vezes os sinais passam despercebidos", diz Gideão Galvão, que recomenda fogos sem estampidos.

Fotos: Arquivo pessoal / Divulgação

Raiane oferece muito acolhimento à yorkshire Mel para controlar o medo

Estrondos ativam alerta canino para situações de ameaça e geram medo

DR. PET
[TIRA DÚVIDAS]



Saiba como lidar com o pet no momento das explosões

Por que o barulho dos fogos de artifício é tão incômodo para os cães? Eles sentem dor?

Os cães têm uma audição muito mais sensível do que a dos humanos, sendo capazes de ouvir frequências e intensidades sonoras que passam despercebidas para nós. O som alto e imprevisível dos fogos de artifício pode causar desconforto e até dor física. Além disso, eles associam o barulho repentino a uma ameaça, o que ativa o instinto de sobrevivência e pode gerar pânico. Esse comportamento é uma reação natural de defesa.

Os protetores auriculares funcionam para amenizar o impacto do barulho?

Sim, eles são especialmente úteis para animais com histórico de desconforto ou lesões auriculares. Contudo, a adaptação do cão ao uso do protetor deve ser feita gradualmente para evitar desconforto adicional.

Abafadores de ruídos são eficazes para dar conforto ao animal?

Os abafadores de ruídos podem ser eficazes para minimizar o impacto do barulho dos fogos, ajudando o cão a se sentir mais protegido. Porém, nem todos os cães se adaptam a usá-los, e é importante introduzi-los com antecedência, associando-os a experiências positivas. Apesar de úteis, esses dispositivos devem ser combinados com outras estratégias, como a criação de um ambiente seguro.

Como lidar com o pânico do pet no momento das explosões?

Mantenha a calma: os cães percebem nossas emoções. Demonstre tranquilidade para não aumentar a ansiedade do animal. Proporcione distrações: ofereça brinquedos, petiscos ou atividades que desviem a atenção do barulho. Não force o contato: se o cão preferir se esconder, respeite esse comportamento. Garanta que ele tenha um local seguro onde se sinta protegido e evite punições.

FONTE: VETERINÁRIO COMPORTAMENTALISTA RAFAEL RAMOS



ADOTE UM AMIGO



Olga Leiria / Ag. A TARDE / 19.11.2011

Número de animais nas ruas só aumenta em todo o País

SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99955-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ENDEREÇO: www.procure1amigo.com.br, www.adotar.com.br e www.acheodono.com

Tel.: Não divulgado



ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos1@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

PATINHAS DE FEIRA DE SANTANA

ENDEREÇO: @patinhasderuafsa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

INSTITUTO MARINA ADOTA

ENDEREÇO: @marina.adota

Eufrázio

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

RODOVIAS Novo radar já está multando milhares de motoristas

www.atarde.com.br/brasil

INSS Advocacia Geral da União anuncia ressarcimento das cobranças não autorizadas de beneficiários; PF estima mais de R$ 6 bilhões entre 2019 a 2024

Aposentados não precisam acionar justiça por descontos

GÉSIO PASSOS
Agência Brasil, Brasília

O governo federal espera decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para anunciar o calendário de restituição dos descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O advogado-geral da União, Jorge Messias, reforçou que o governo pretende devolver os valores para todos que foram lesados.

"Nós apresentamos a proposta do plano de pagamento e uma vez que esse plano seja validado e que o Supremo nos autorize a expedir um crédito extraordinário, nós vamos ter a condição de apresentar um calendário de pagamento aos aposentados e pensionistas que já buscaram o INSS, apresentaram a contestação e já tem a confirmação dos valores, inclusive com a correção monetária, a serem totalmente ressarcidos", disse Messias ao programa A Voz do Brasil.

A Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com uma ação pedindo autorização ao Supremo para abertura de crédito extraordinário para devolução dos valores descontados. Esses recursos não entrariam nos limites de gastos para os anos de 2025 e 2026.

Jorge Messias também afirmou que os aposentados não precisam entrar com ação judicial para receber os valores. O governo ainda pediu ao STF a suspensão das ações em andamento e do prazo de prescrição para a devolução do dinheiro.

A AGU também conseguiu que a Justiça bloqueasse quase R$ 3 bilhões de 12 entidades associativas e seus dirigentes.

A Polícia Federal (PF) estima que mais de R$ 6 bilhões foram descontados irregularmente dos aposentados entre 2019 e 2024.

Bruno Peres / Ag. Brasil



Ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias: ação no Supremo

AGU conseguiu que a Justiça bloqueasse quase R$ 3 bi de 12 entidades investigadas

---

MENSAGEM TESTE

Alerta da Defesa Civil assustou o Brasil

LUIZ ALMEIDA

Os brasileiros foram surpreendidos com o toque de uma sirene em seus celulares, na tarde de ontem. O toque veio acompanhado de uma mensagem da Defesa Civil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da ativação do novo sistema de alerta do órgão. O evento foi realizado no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e contou com teste da ferramenta.

A Defesa Civil Alerta enviou uma mensagem emergencial a telefones celulares de moradores de 36 municípios do Nordeste, incluindo cidades da Bahia, como Salvador.

A ação marca uma nova etapa da estratégia para fortalecer a prevenção de desastres e salvar vidas.

Após soar o alerta, a situação tomou conta das redes sociais. Internautas revelaram que ficaram com medo de ser algo relacionado ao conflito Israel-Irã.

"Do nada disparou um alerta da defesa civil, já tava me perguntando o que o prefeito daqui fez em Israel que tão mandando missil", pontuou um. "Imaginem esse alerta da defesa civil tocando em massa no ônibus ou no metrô agora, a cena do apocalipse", observou mais um.

| A TARDE / PODER360 |

Governo de Brasília pede apoio para tirar grupo de Israel

GABRIEL BENEVIDES

A vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, disse ontem que telefonou ao ministro da Defesa, José Múcio, na 6ª feira para pedir apoio na retirada de funcionários do governo distrital que estão em Israel.

Autoridades de governos estaduais e prefeituras viajaram ao país para participar de um evento sobre segurança. Durante a visita, Israel atacou o Irã, que revidou, e os confrontos levaram à ativação de abrigos. O prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), passou a madrugada em um abrigo subterrâneo.

Celina afirmou que o objetivo do contato com Múcio foi intermediar uma ação do Itamaraty, já que, segundo ela, o Ministério das Relações Exteriores ainda não havia feito contato oficial com os funcionários do governo do DF.

Celina Leão disse que Múcio entrou em contato com a comitiva de brasileiros: "O ministro Múcio é sempre muito educado e teve a gentileza de ligar para a nossa comitiva, para deixar claro que as autoridades federais estão atentas às pessoas que estão lá. [...] Foi dado um apoio pelo ministro Múcio e nós estamos aguardando a abertura do espaço aéreo".

GUIA FORRÓ NA ESTRADA

FORRÓ NA ESTRADA
A TARDE

CONFIRA O GUIA, FIQUE INFORMADO SOBRE O MELHOR DO SÃO JOÃO E CURTA A FESTA NA CAPITAL OU NO INTERIOR DO ESTADO.

18 DE JUNHO, NO JORNAL A TARDE

REALIZAÇÃO: A TARDE
APOIO: São João da Bahia · BAHIA · ATLÂNTICO · Monte · Litoral Norte · Bahia Norte

Eufrázio

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

NO PORTAL **Acompanhe a atualização das notícias internacionais**

www.atarde.com.br/mundo

ORIENTE MÉDIO Escalada militar entre os países levanta temores de um conflito em larga escala

Israel afirma ter 'apoio manifesto' de Trump para ataques ao Irã

MENNA ZAKI E PAYAM DOOST MOHAMMADI COM ALICE CHANCELLOR EM JERUSALÉM
France Presse, Irã, Teerã

Israel declarou, ontem, que quer atacar "todos os locais" do regime iraniano, alegando ter o "apoio manifesto" do presidente americano, Donald Trump, em seu segundo dia de bombardeios contra a República Islâmica, que prometeu uma resposta "mais forte".

Israel afirma ter informações de inteligência que indicam que o Irã está se aproximando de um "ponto sem retorno" em sua busca pelo desenvolvimento de uma bomba atômica. Com isso em mente, o Exército israelense lançou uma operação aérea massiva sobre o Irã na manhã de sexta-feira, bombardeando mais de 200 instalações militares e nucleares.

"Desferimos um golpe real no programa nuclear do Irã", declarou.

O Exército israelense afirmou ter matado mais de 20 funcionários de segurança iranianos de alto escalão.

O representante do Irã na ONU, Amir Saeid Iravani, declarou na sexta-feira que pelo menos 78 pessoas morreram e mais de 320 ficaram feridas, a "grande maioria civis".

Danos

Em resposta, o Irã disparou mísseis contra Israel na sexta-feira, dos quais a maioria foi interceptada, segundo o Exército israelense. Os Estados Unidos ajudaram a derrubá-los, disse uma autoridade americana.

No entanto, danos significativos foram relatados na região de Tel Aviv, onde equipes de resgate relataram três mortos e dezenas de feridos.

Um chefe de polícia iraniano e cinco membros da Guarda Revolucionária, o exército ideológico da República Islâmica, morreram neste sábado em ataques no oeste e centro do país, segundo a mídia local.

Um ataque de drone israelense a uma refinaria estratégica no sul do Irã causou uma "forte explosão" neste sábado, segundo uma agência de notícias iraniana.

Suspensão de voos

Segundo a mídia iraniana, ataques ocorreram na cidade de Tabriz, no norte, e nas províncias de Lorestan, Hamedan e Kermanshah, no oeste, onde estão localizadas bases militares importantes.

O espaço aéreo iraniano está fechado "até novo aviso", informou a agência de notícias oficial Irna.

Em Israel, o principal aeroporto internacional, Ben Gurion, perto de Tel Aviv, está fechado até novo aviso.

Agência Aesa aconselhou companhias aéreas a não voar na zona de ataques

Jordânia, Síria e Líbano, vizinhos de Israel, anunciaram a reabertura de seu espaço aéreo neste sábado. No entanto, a Agência Europeia para a Segurança Aérea (Aesa) aconselhou as companhias aéreas a não operarem no espaço aéreo desses países, assim como do Iraque, Irã e Israel.

Menahem Kahana / AFP



Mísseis disparados pelo Irã fotografados, anteontem à noite, sobre Jerusalém, após ataque aéreo de Israel

Irã ameaça resposta 'mais forte'

AHMAD PARHIZI E SEBASTIEN RICCI, COM BENOÎT FINCK EM JERUSALÉM
France Presse

O presidente iraniano, Masud Pezeshkian, prometeu ontem uma resposta "ainda mais forte" caso Israel continue atacando seu país, após o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, declarar que deseja bombardear "todos os locais do regime" no segundo dia de ofensiva em massa.

O Irã acusou Israel de precipitar o Oriente Médio em um "perigoso ciclo de violência" e de minar as conversas entre Teerã e Washington sobre o programa nuclear iraniano.

Omã, que atua como mediador entre os Estados Unidos e o Irã nesse diálogo, anunciou que a nova rodada de reuniões prevista para hoje em sua capital, Mascate, foi cancelada.

Irã acusou Israel de precipitar o Oriente Médio em 'perigoso ciclo de violência'

"A diplomacia e o diálogo continuam sendo o único caminho para uma paz duradoura", declarou no X o ministro das Relações Exteriores de Omã, Badr Albusaidi.

Mas Pezeshkian afirmou que "o Irã não aceitará exigências irracionais sob pressão e não se sentará à mesa de negociações enquanto o regime sionista continuar com seus ataques", em ligação com seu homólogo francês, Emmanuel Macron.

Pelo segundo dia consecutivo, a aviação israelense prosseguiu com ataques a diversos locais, em especial sistemas de defesa antiaérea na região de Teerã e dezenas de lançadores de mísseis.

O objetivo: desmantelar as capacidades militares e nucleares de seu arqui-inimigo.

"Muito em breve, vocês verão aviões israelenses (...) no céu de Teerã. Atacaremos todos os locais e alvos do regime", afirmou Netanyahu, que disse contar com o "apoio claro" do presidente dos EUA, Donald Trump.

"Infligimos um golpe real ao programa nuclear" do Irã, acrescentou.

China apoia o Irã na 'defesa de seus direitos legítimos'

FRANCE PRESSE
Pequim, China

A China apoia o Irã na "defesa de seus direitos legítimos", disse o ministro das Relações Exteriores chinês, Wang Yi, neste sábado (14), em um telefonema com seu homólogo iraniano, informou o Ministério das Relações Exteriores de Pequim em um comunicado.

Wang disse ao seu homólogo iraniano, Abbas Araqchi, que a China apoiaria Teerã na "defesa de seus direitos e interesses legítimos", afirmou o ministério.

O chanceler chinês também conversou com seu homólogo israelense, Gideon Sa'ar, e denunciou o "ataque à força" lançado contra o Irã, segundo um comunicado separado.

Reino Unido anuncia o envio caças ao Oriente Médio

O Reino Unido está enviando "reforços" para o Oriente Médio, incluindo caças, em meio ao conflito entre Israel e Irã, declarou ontem o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

"Estamos enviando recursos para a região, incluindo caças, como parte do apoio emergencial", disse Starmer a um grupo de jornalistas a bordo do avião do premiê que viajava para o Canadá para uma cúpula do G7.

'Desescalada'

Starmer afirmou que conversou com o presidente americano, Donald Trump, e o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, desde que Israel lançou um ataque em larga escala contra o Irã desde a sexta-feira. "Estamos em contato constante com nossos aliados, o tempo todo, tanto eu quanto [o chanceler] David Lammy (...), que também conversou com os iranianos", acrescentou Starmer.

"Nossa mensagem constante é a desescalada", insistiu.

'MOTIVOS POLÍTICOS'

Democrata morre a tiros nos EUA

ULISSES BELLER
France Presse, Washington

Um homem disfarçado de policial matou a tiros uma congressista estadual democrata e seu marido, e feriu outro parlamentar em Minnesota, no que o governador desse estado do norte dos Estados Unidos classificou como ataques "por motivos políticos".

As duas agressões ocorreram em meio a profundas divisões políticas nos Estados Unidos e horas antes de dezenas de milhares de pessoas saírem às ruas em protesto contra as políticas do presidente republicano Donald Trump.

A congressista estadual Melissa Hortman, ex-presidente da Câmara dos Representantes de Minnesota, e seu marido, Mark, foram assassinados em sua residência próxima a Minneapolis, disse o governador Tim Walz em coletiva de imprensa.

Ela será "insubstituível", disse Walz sobre Hortman, de 55 anos e mãe de dois filhos.

Redes sociais / Reprodução



Congressista Melissa Hortman foi alvejada em casa

O senador estadual John Hoffman e sua esposa, Yvette, ficaram feridos por disparos, declarou o governador com a voz embargada. Acrescentou que as autoridades estão "cautelosamente otimistas" quanto à recuperação deles.

"Este foi um ato de violência política seletiva", declarou Walz, ex-companheiro de chapa da ex-vice-presidente dos Estados Unidos Kamala Harris nas eleições presidenciais de 2024, vencidas por Trump.

O autor dos ataques, realizados com um intervalo de 90 minutos, continua foragido, informou a polícia.

Centenas de agentes estão à procura de "Vance Luther Boulder, um homem branco de 57 anos, com 1,85 metro de altura e 100 quilos, cabelo e olhos castanhos", declarou Drew Evans, superintendente do Escritório de Detenção Criminal de Minnesota, em entrevista coletiva.

"Ele foi visto pela última vez nesta manhã. Usava um chapéu de caubói claro", acrescentou.

O suspeito conseguiu fugir durante um tiroteio com policiais nas proximidades da residência de Hortman, declarou Evans.

Tensão política

Esse ataque ocorreu horas antes de Trump liderar, à tarde, um desfile militar, o primeiro em 30 anos na capital.

Os democratas criticam Trump por sua política migratória drástica, seus ataques à educação e à imprensa, e pela percepção de que ele ultrapassa os limites do poder executivo com uma agenda ultraconservadora.

OPERAÇÕES DE ISRAEL

Defesa Civil anuncia 41 mortos em Gaza

FRANCE PESSE
Gaza, Territórios palestinos

A Defesa Civil da Faixa de Gaza anunciou ontem, a morte de 41 pessoas em operações israelenses, 23 das quais, segundo a agência, morreram enquanto aguardavam a distribuição de ajuda alimentar. O Exército israelense não respondeu aos questionamentos da AFP até o momento.

"Houve 41 mártires devido aos bombardeios israelenses ininterruptos" na Faixa de Gaza, disse à AFP Mohamed al-Mughayir, um dos líderes desta organização de primeiros socorros.

Devido às restrições impostas à imprensa na Faixa de Gaza e às dificuldades de acesso ao local, a AFP não pode verificar de forma independente o número de mortos e as circunstâncias.

| A TARDE / PODER360 |

Índia vai inspecionar todos os Boeing 787 do país

DANIEL PASTI

O governo indiano determinou que todos os aviões modelo Boeing 787 que estejam em operação no país passem urgentemente por inspeções. A medida, anunciada ontem, foi tomada depois do acidente envolvendo uma aeronave deste tipo, da Air India, que deixou 294 mortos na última 5ª feira.

O acidente impõe uma crise à Air India, que, como explicou a Reuters, tenta reconquistar reputação depois de ter sido vendida pelo governo indiano ao Tata Group em 2022. A empresa afirmou estar "firme" no compromisso de auxiliar as famílias e comunidades afetadas. E anunciou que pagará 10 milhões de rúpias (equivalentes R$ 650 mil) para as famílias de cada uma das vítimas.



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

DESTAQUE Luciano Juba já supera participações em gols de 2024
www.atarde.com.br/esportes

MUNDIAL DE CLUBES Palmeiras e Botafogo estreiam em clima de despedida dos principais jogadores na temporada, que seguem para equipes do futebol inglês

COMEÇO DO FIM

Cesar Greco (SE Palmeiras) / Divulgação



Estevão vai partir para o Chelsea após a Copa do Mundo de Clubes

Vitor Silva (Botafogo FR) / Divulgação



Igor Jesus foi contratado pelo Forest, após sucesso no Fogão

FRANCE PRESSE E DA REDAÇÃO

O Palmeiras e o Botafogo estreiam hoje na Copa do Mundo de Clubes, torneio inédito da FIFA que reúne equipes de todos os continentes. Enquanto a equipe carioca pega vai enfrentar o Seattle Sounders, dos Estados Unidos, no estádio Lumen Field, na casa do adversário, pela primeira rodada do Grupo B, o Verdão, time mais vencedor do futebol brasileiro nos últimos anos, vai pegar o Porto, no estádio MetLife, em East Rutherford, Nova Jérsei.

Com perspectivas de avançar para a próxima fase, os dois últimos campeões brasileiros vivem outra experiência em comum: a despedida do principal destaque do clube.

O time paulista dá adeus ao meia-atacante Estevão, contratado pelo Chelsea, e que vive ascensão não apenas na ida para o futebol inglês como também na Seleção Brasileira. O garoto, formado na base do Palmeiras, encantou o técnico Carlo Ancelotti, que já o escalou como titular na primeira partida pela Canarinho. Já o Fogão se despede de Igor Jesus, peça fundamental no título nacional no ano passado e que irá disputar a próxima temporada pelo Nottingham Forest. A competição internacional de clubes será a última partida do jogador pelo alvinegro carioca.

Grande talento

A mais nova joia do futebol brasileiro convocada para os últimos dois jogos da Seleção Brasileira, Estevão, de 18 anos, também é o rosto de um Verdão que se consolidou como o clube de destaque da América do Sul nos últimos cinco anos.

Com uma conta bancária recheada, graças em parte aos recursos trazidos por sua presidente, Leila Pereira, e ao talento vitorioso do técnico português Abel Ferreira, o time paulista conquistou dez títulos nesse período, incluindo as Copas Libertadores de 2020 e 2021. Mas também, em uma demonstração do poder de suas categorias de base, o clube foi protagonistas de duas das maiores vendas de jogadores sul-americanos para o futebol europeu: Endrick, para o Real Madrid, e Estêvão, para o Chelsea.

"Eu vejo o que todo mundo vê: um jogador (Estêvão) com um talento extraordinário e especial", disse recentemente o técnico da seleção brasileira, Carlo Ancelotti. "Ele tem todas as características para ser um jogador muito importante".

Estêvão retornou ao Palmeiras a quatro dias antes do início da Copa de Clubes – na qual foi titular pela primeira vez na seleção canarinho. Capaz de desequilibrar nas pontas e de assumir funções criativas no meio de campo, o jovem canhoto chegou aos Estados Unidos como a esperança do time paulista de se classificar no Grupo A.

Já Igor Jesus, após atuar no futebol árabe e chegar ao Fogão como um dos principais destaque, volta a sair do país aos 24 anos, dessa vez em seu principal desafio como atleta, atuar na Premier League. Ele chegou a ter oportunidades na Seleção durante a 'Era Dorival'. Na estreia do Fogão, ele vai enfrentar um time mais fraco, mas jogando dentro de casa com o apoio da torcida.

O Porto, por sua vez, outro time conhecido por promover jovens, será o primeiro passo do Palmeiras em uma chave equilibrada, mas em princípio acessível, que mais tarde o colocará frente a frente com o egípcio Al-Ahly e com o time local Inter Miami, de Lionel Messi.

"A gente não está indo para passear. Vamos disputar o título", garantiu o jovem atacante. Estêvão foi vendido ao Chelsea, também participante do 'Supermundial' (Grupo D), em junho de 2024 por ao menos 60 milhões de dólares (cerca de 332,6 milhões pela cotação atual), segundo a imprensa.

11

tentos e cinco assistências para gols tornam Estevão o mais importante jogador do Palmeiras na temporada. Ele participou de 33 jogos no ano pelo Verdão

7

gols foram marcados por Igor Jesus, atacante do Fogão, na atual temporada. O jogador participou de 24 partidas, sendo 10 pelo Brasileirão e cinco da Libertadores

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

12ª RODADA / DOMINGO (13/7)

Flamengo	x	São Paulo
Vasco	x	Botafogo
Corinthians	x	RB Bragantino
Santos	x	Palmeiras
Mirassol	x	Fluminense
Cruzeiro	x	Grêmio
Internacional	x	Vitória
Bahia	x	Atlético-MG
Fortaleza	x	Ceará
Juventude	x	Sport

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Flamengo	24	11	7	20	24
2	Cruzeiro	23	11	7	9	17
3	RB Bragantino	23	11	7	6	15
4	Palmeiras	22	11	7	4	11
5	Fluminense	20	11	6	3	15
6	Botafogo	18	11	5	7	14
7	Bahia	18	11	5	0	11
8	Mirassol	17	11	4	5	17
9	Atlético-MG	17	11	4	1	11
10	Ceará	15	11	4	2	13
11	Corinthians	15	11	4	-1	12
12	Grêmio	15	11	4	-3	11
13	São Paulo	12	11	2	-2	9
14	Internacional	11	11	2	-4	12
15	Vasco	10	11	3	-4	11
16	Vitória	10	11	2	-6	10
17	Fortaleza	10	11	2	-5	16
18	Santos	8	11	2	-3	7
19	Juventude	8	11	2	-15	8
20	Sport	3	11	0	-13	5

BRASILEIRO SÉRIE B

12ª RODADA / SEXTA

	Vila Nova	0x3	América-MG
	Paysandu	1x0	Botafogo-SP
ONTEM			
	CRB	2x0	Goiás
	Athletico-PR	x	Remo*
	Athletic-MG	x	Operário-PR*
HOJE			
16h	Atlético-GO	x	Coritiba
16h	Novorizontino	x	Cuiabá
20h30	Criciúma	x	Amazonas
AMANHÃ			
19h	Chapecoense	x	Ferroviária
TERÇA			
19h30	Volta Redonda	x	Avaí

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Goiás	26	12	8	7	15
2	Novorizontino	22	11	6	7	14
3	Cuiabá	21	11	6	5	15
4	CRB	21	12	6	4	13
5	Coritiba	20	11	6	4	10
6	Remo	20	11	5	5	14
7	Avaí	19	11	5	6	15
8	Chapecoense	16	11	5	4	14
9	América-MG	16	12	5	-1	13
10	Vila Nova	16	12	5	-3	9
11	Ferroviária	15	11	3	1	11
12	Operário-PR	14	11	4	-1	13
13	Athletico-PR	14	11	4	-1	14
14	Atlético-GO	14	11	3	0	12
15	Criciúma	12	11	3	1	11
16	Volta Redonda	10	11	2	-6	5
17	Botafogo-SP	10	12	2	-7	10
18	Amazonas	10	11	2	-7	7
19	Paysandu	7	12	1	-8	6
20	Athletic-MG	6	11	2	-11	8

BRASILEIRO SÉRIE C

9ª RODADA / ONTEM

	Ponte Preta	0x0	ABC
	Ituano	1x1	São Bernardo
	Anápolis	x	Retrô*
	Botafogo-PB	x	Caxias*
HOJE			
16h30	Londrina	x	Figueirense
16h30	Brusque	x	Tombense
19h	Guarani	x	Itabaiana
19h	Ypiranga-RS	x	Confiança
AMANHÃ			
19h30	Náutico	x	Maringá
19h30	CSA	x	Floresta

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Ponte Preta	17	9	5	2	9
2	Caxias	15	8	5	4	14
3	Brusque	14	8	4	2	8
4	Ypiranga-RS	13	8	4	-1	7
5	Londrina	13	8	3	4	12
6	CSA	13	8	3	3	16
7	Maringá	13	8	3	2	13
8	Ituano	13	9	3	2	9
9	Floresta	12	8	3	0	5
10	São Bernardo	12	9	3	-1	6
11	Tombense	10	8	2	4	8
12	Náutico	9	8	2	3	8
13	Botafogo-PB	9	8	2	1	8
14	Figueirense	9	8	2	0	10
15	ABC	10	9	1	6	9
16	Guarani	8	8	2	-1	6
17	Itabaiana	7	8	2	-4	12
18	Retrô	7	8	2	-4	4
19	Confiança	7	8	2	-5	5
20	Anápolis	6	8	0	-3	6

BRASILEIRO SÉRIE D

GRUPO 4 / 9ª RODADA / ONTEM

	União-TO	2x0	Sergipe
HOJE			
16h	Penedense	x	Juazeirense
16h	Barcelona-BA	x	ASA
AMANHÃ			
19h30	Lagarto	x	Jequié

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	ASA	20	8	6	11	20
2	Sergipe	14	9	4	4	10
3	Jequié	14	8	4	3	13
4	Juazeirense	14	8	4	-1	9
5	Lagarto	11	8	3	-2	10
6	União-TO	9	9	2	-2	9
7	Barcelona-BA	4	8	0	-11	4
8	Penedense	3	8	0	-6	3

BRASILEIRO FEMININO

14ª RODADA / SEXTA

	Palmeiras	4x2	Fluminense
ONTEM			
	Real Brasília	2x1	Grêmio
	Juventude	0x1	São Paulo
	Cruzeiro	1x1	Sport
	Ferroviária	0x0	RB Bragantino
	Flamengo	3x0	América-MG
HOJE			
16h	3B Amazônia	x	Bahia
18h	Internacional	x	Corinthians

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Cruzeiro	36	14	11	22	31
2	São Paulo	30	14	9	20	30
3	Corinthians	28	13	8	17	37
4	Palmeiras	27	14	8	14	33
5	Flamengo	26	14	8	12	30
6	Ferroviária	25	14	7	9	24
7	Bahia	20	13	6	0	20
8	América-MG	16	14	4	-3	17
9	RB Bragantino	17	14	4	0	15
10	Grêmio	16	14	3	2	22
11	Fluminense	15	14	3	-1	16
12	Internacional	14	13	3	-4	17
13	Juventude	9	14	2	-17	8
14	Real Brasília	12	14	3	-10	14
15	3B Amazônia	7	13	2	-34	10
16	Sport	3	14	0	-23	8

BRASILEIRO FEMININO A2

GRUPO B / 7ª RODADA / ONTEM

Vitória	x	Ação*

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	14	6	4	6	10
2	Fortaleza	12	6	3	13	17
3	Mixto	10	6	3	5	12
4	Ação	8	6	2	1	9
5	[illegible]	8	6	2	-3	10
6	Paysandu	6	6	1	-5	6
7	Rio Negro	3	6	0	-10	6
8	Remo	1	6	0	-9	1

MUNDIAL DE CLUBES

1ª RODADA / ONTEM*

	Al Ahly	x	Inter Miami
HOJE			
13h	Bayern	x	Auckland
16h	PSG	x	Atl. de Madrid
19h	Palmeiras	x	Porto
23h	Botafogo	x	Seattle Sounders
AMANHÃ			
16h	Chelsea	x	León
19h	Boca Jrs	x	Benfica
22h	Flamengo	x	Esperánce
TERÇA			
13h	Fluminense	x	B. Dortmund
16h	River Plate	x	Urawa Reds
19h	Ulsan Hyundai	x	Sundowns
22h	Monterrey	x	Inter de Milão
QUARTA			
13h	Man. City	x	W. Casablanca
16h	Real Madrid	x	Al-Hilal
19h	Pachuca	x	RB Salzburg
22h	Al Ain	x	Juventus

NA TELINHA

10h **Liga das Nações Masculina: Brasil x Eslovênia** Globo, sportv2 e VBTV

13h **Bayern de Munique x Auckland City - Copa do Mundo de Clubes** CazéTV, sportv e Dazn

13h **Judô: Campeonato Mundial Sênior** - YouTube (Time Brasil), CazéTV, sportv3 e Combate

15h **Fórmula 1: GP do Canadá (corrida)** Band, BandPlay e Band.com.br

16h **Atlético/GO x Coritiba - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney

16h **Novorizontino x Cuiabá - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney+

16h **PSG x Atlético Madrid - Copa do Mundo de Clubes** Globo, CazéTV, sportv e Dazn

19h **Estados Unidos x Trinidad e Tobago - Copa do Mundo de Clubes** Espn4 e Disney+

19h **Palmeiras x Porto - Copa do Mundo de Clubes - Copa do Mundo de Clubes** Globo, CazéTV, sportv e Dazn

20h30 **Criciúma x Amazonas - Série B do Campeonato Brasileiro** Disney+

23h15 **Haiti x Arábia Saudita - Copa Ouro** Disney+

23h **Botafogo x Seattle Sounders - Copa do Mundo de Clubes** Globo, CazéTV, sportv e Dazn



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

MELHOROU, MAS NEM TANTO

A contratação de Ancelotti, um treinador de grande prestígio mundial e respeitado pela sua postura séria, educada, serena, criou um otimismo nos torcedores, nos jogadores e na imprensa esportiva. A equipe jogou bem contra o Paraguai, mas os elogios foram exagerados. As duas primeiras partidas de Dorival Júnior na seleção, na vitória sobre a Inglaterra e empate contra a Espanha, dois fortes adversários, tiveram muito mais valor técnico do que o empate contra o Equador e a vitória por 1 a 0 contra o Paraguai.

Algumas mudanças estratégicas contra o Paraguai aumentaram as esperanças, como a maior intensidade, a compactação e a marcação mais de perto para recuperar a bola. Isso não ocorria antes. Por outro lado, faltou mais domínio da bola no meio-campo, mais troca de passes e menos pressa para chegar ao gol. A Seleção e o futebol brasileiro não podem depender tanto de estocadas individuais e de belos lances isolados dos meias ofensivos e atacantes.

Gostei também do posicionamento de Matheus Cunhsa, que voltava para receber a bola e abria espaços na frente para os outros atacantes. Contra o Paraguai, o Brasil não teve um clássico centroavante, camisa 9, nem um clássico meia de ligação centralizado, camisa 10, único responsável pela armação das jogadas. Houve muita movimentação dos jogadores do meio para a frente.

Continua a dúvida se a formação com dois jogadores no meio-campo e quatro mais adiantados é a melhor opção contra seleções mais fortes, que colocam muitos jogadores no setor para trocar passes e ter o domínio da bola e do jogo, como fez a Argentina na goleada por 4 a 1. Ancelotti já disse que seu time não terá filosofia nem identidade. Vai jogar de acordo com o momento e o adversário.

Ontem, começou a primeira Copa do Mundo de Clubes com 32 equipes. Os europeus são favoritos, mas pode haver surpresas, ainda mais que eles estão no final de temporada, em uma época em que deveriam estar de férias. Além disso, faltam alguns grandes times europeus, como Liverpool, Arsenal e Barcelona.

É uma contradição as Copas do Mundo de clubes e de seleções serem disputadas nos EUA, um país que vive no momento uma grande repressão contra os imigrantes, que adoram futebol e que gostariam de estarem presentes nos estádios. Não há nenhuma ação do governo americano de facilitar os vistos, que normalmente são bastante demorados. O governo está alerta contra os torcedores que vão chegar com vistos, mas que podem tentar prolongar as suas permanências no país.

> A Seleção e o futebol brasileiro não podem depender tanto de estocadas individuais

Depois que operei de catarata e passei a enxergar muito melhor, voltei a ler livros com mais prazer. Terminei de ler o delicioso livro 'Bambino a Roma', escrito por Chico Buarque, que conta a história da sua infância e adolescência na Itália. Comecei a ler '1960', escrito pelo cronista e memorialista José Trajano, que conta a sua infância e adolescência no Rio de Janeiro, perto do Maracanã, onde viu seu América ser campeão carioca. Descobri um ótimo programa esportivo no canal Uol, com as presenças, entre outros, de José Trajano e Juca Kfouri, companheiros e mestres da crônica esportiva.

A vida e o futebol não começaram nos anos 80 nem a partir da internet. É preciso conhecer o passado para compreender o presente e sonhar com o futuro.

Eufrázio

BRASILEIRO FEMININO Mulheres de Aço garantem vaga no mata-mata pela primeira vez; equipe encara hoje o 3B da Amazônia

UM MARCO HISTÓRICO

PATRICK LEVI

As Mulheres de Aço fizeram história ontem, mesmo sem entrr em campo. Se no ano passado o Bahia subiu para a elite do Brasileirão Feminino no melhor estilo (como campeão), apenas uma temporada depois o clube chega de forma inédita passar no mata-mata da Série A1, com os resultados dos jogos de ontem pela competição. O time tem um compromisso contra o 3B da Amazônia, hoje, no estádio Carlos Zamith, em Manaus.

Quis o destino que o adversário da vez, em que a equipe já garantiu a vaga, fosse o mesmo que foi derrotado na decisão da Série B do ano passado, a equipe do 3B da Amazônia, que, diferentemente das baianas, não está desempenhando bem na primeira divisão e, com apenas sete pontos conquistados (em 13 partidas), está na vice-lanterna da competição.

As tricolores, por outro lado, permanecem a sonhar alto. Atualmente na sétima colocação do nacional, as Mulheres de Aço não podem mais ser ultrapassadas e ficar fora do Z-8. A esperança em uma boa campanha na gase final está grande também porque o Bahia vem em bom momento, incluindo resultado positivo (3 a 1) contra a Ferroviária, uma das favoritas ao título.

Vale destacar, no entanto, que por mais que a fase das equipes seja absolutamente distinta, as adversárias de hoje chegam fortes quando o assunto é motivação para ficar com a vitória: o resultado positivo seria o suficiente para elas escaparem da temida zona do rebaixamento. O tempero a mais no duelo será o fato de que, quando o jogo começar, já será sabido como terminaram outras partidas importantes da rodada, sobretudo para a equipe de Manaus.


Látkio Martins (EC Bahia) / Divulgação

Bahia vem de um grande triunfo na Fonte Nova

Pelo 'replay'

A atacante Ary pode dizer que tem um bom histórico contra o 3B. Na final do Campeonato Brasileiro A2, no ano passado, a jogadora foi às redes (2 a 1) e garantiu o primeiro título nacional do Bahia.

"É sempre bom estar ajudando a equipe de alguma forma, marcando gols então, nem se fala [...] Acho que a gente vem fazendo um bom trabalho. O grupo está todo muito empenhado, todo mundo focado em fazer o melhor para o clube. E acho que a expectativa é a maior possível e a melhor também", comentou a atleta.

Com o avanço de fase, o Bahia voltará a contar com o apoio da sua torcida, que foi fundamental na rodada passada, sobretudo pelo fato de o jogo ter acontecido na Fonte Nova, onde o clube tem maior público, e não no interior do estado. A jogadora também falou sobre a importância da presença da torcida nos confrontos.

"É uma felicidade incrível pra gente estar perto ali dos torcedores, perto do pessoal que apoia a gente. A gente se identifica mais com o clube e com a torcida também. Espero que a gente possa fazer mais jogos lá", complementou.

20

pontos tem o Bahia na Série A1, ocupando atualmente a sétima colocação; o clube foi campeão da segunda divisão no ano passado justamente contra o 3B da Amazônia, mesmo adversário de hoje

Por mais

Mesmo antes da classificação, há quem defenda que esse elenco do Tricolor já fez história. Uma dessas pessoas é Felipe Freitas, o treinador da equipe. Após o resultado positivo diante da Ferroviária, o técnico destacou o fato de que a equipe já estava garantida na elite do ano que vem.

"Esse é o primeiro grupo feminino do Bahia que não será rebaixado. Desde o início visamos estar entre os oito, temos ainda dois jogos muito difíceis, o campeonato tem 16 equipes e fica tudo muito próximo, todo jogo é uma final", avaliou o 'professor'.

Para conseguir voos mais altos, Freitas, que esteve na campanha do acesso em 2024 (chegou ao clube em agosto do mesmo ano), prega por cautela "É degrau por degrau, em cada jogo buscamos evolução [...] Eu falo com elas que errar faz parte. Nós fizemos o que planejamos ao longo do ano, com algumas oscilações de um grupo emergente, que veio da A2 e está buscando se solidificar. Acho que estamos no caminho certo, agora é descansar e pensar nos próximos adversários", concluiu.

VÔLEI MASCULINO

Brasil vira sobre Ucrânia e vence no tie-break na Liga das Nações

DA REDAÇÃO

A torcida brasileira precisou de paciência e emoção para acompanhar mais um jogo da seleção masculina de vôlei na Liga das Nações (VNL) 2025. Ontem, o Brasil conquistou sua segunda vitória na competição ao derrotar a Ucrânia por 3 sets a 2, de virada, no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. A equipe volta à quadra hoje para enfrentar a Eslovênia, na última rodada da última etapa do torneio.

Com parciais de 19/25, 14/25, 25/22, 25/23 e 15/10, o time brasileiro começou em ritmo abaixo, como já havia acontecido nas rodadas anteriores. Após perder os dois primeiros sets, a equipe comandada por Bernardinho voltou com outra postura em quadra, reagiu a partir do terceiro set e levou o jogo ao tie-break, garantindo o resultado diante do apoio da torcida.

A vitória marca a recuperação da equipe após uma derrota e coloca o Brasil com duas vitórias em três jogos na primeira semana da VNL. O Rio de Janeiro é sede do Grupo B da competição masculina até hoje.

apoio da torcida.

Essa é a sétima edição da competição, que foi inaugurada em 2018. As seleções da Rússia e França são as maiores vencedoras da VNL Masculina com dois títulos cada uma. Já Polônia e Brasil também conquistaram a competição uma vez.

apoio da torcida.

Trata-se da primeira vez que a Liga das Nações tem a participação de 18 equipes, que são ranqueadas de acordo com a lista da Federação Internacional de Voleibol. A primeira fase termina no dia 20 de julho. Cada seleção joga 12 partidas no total, em sedes diferentes.

As oito melhores colocadas na tabela avançam para a fase final, em formato mata-mata que começa com as quartas de final. A República Popular da China, sede da próxima fase, tem vaga garantida na fase final eliminatória, que acontece entre do dia 30 de julho até 3 de agosto.

Divulgação



Seleção venceu a segunda entre três partidas disputadas

CURTAS

NÚMERO 3 DO MUNDO

Zverev vence Shelton em Stuttgart

Oito anos depois, o alemão número 3 do mundo, Alexander Zverev, venceu o americano Ben Shelton, ontem, em Stuttgart, na Alemanha, se classificou para a terceira final na grama onde buscará o primeiro título nesta superfície no domingo, contra o também americano Taylor Fritz (nº 7). Três vezes finalista de Grand Slams (US Open em 2020, Roland Garros em 2024 e Aberto da Austrália em 2025), Zverev nunca se sentiu confortável em quadra de grama, superfície onde ainda não conquistou nenhum título (apesar de ter 29 títulos da ATP) e nunca passou das oitavas de final em Wimbledon, o grande evento anual nesse tipo de piso. "Esta é minha primeira final na grama desde 2017 (em Halle, contra Roger Federer). Gosto de jogar nesta superfície", disse Zverev após derrotar Ben Shelton em dois sets acirrados: 7-6 (10/8) e 7-6 (7/1).

DISPUTA DO MUNDIAL DE CLUBES

Zagueiro do Boca consegue visto dos EUA

O zagueiro Ayrton Costa se juntou à concentração do Boca Juniors em Miami neste sábado, após receber permissão para entrar nos Estados Unidos para disputar a Copa do Mundo de Clubes de 2025, confirmou uma fonte do clube argentino. O jogador argentino de 25 anos não viajou para solo americano com o restante do elenco devido à recusa dos EUA em lhe conceder o visto.

Fenerbahçe tem interesse na contratação de Neymar

Vice-campeão no campeonato turco na temporada passada, o Fenerbahçe pretende realizar forte investimento na atual janela de transferências, O clube, treinado por José Mourinho, fez contatos para contratar Neymar, do Santos, além dos atacantes Gonçalo Ramos, do PSG, e Son, do Tottenham



Raul Baretta (Santos FC) / Divulgação

FÓRMULA 1

Russell conquista pole no Canadá

O piloto britânico George Russell (Mercedes) vai largar da pole position no Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1, hoje, após marcar o melhor tempo na classificação ontem no Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal. O tetracampeão mundial Max Verstappen (Red Bull) e o atual líder do campeonato Oscar Piastri (McLaren) registraram o segundo e o terceiro melhores tempos, respectivamente. O brasileiro Gabriel Bortoleto (Sauber) vai largar em 15º após ser eliminado no Q1. Esta é a primeira pole position de Russell, de 27 anos, na temporada e a sexta de sua carreira, graças a um desempenho que confirmou a força da Mercedes na pista canadense, fazendo um tempo de 0,160 segundos à frente de Verstappen. "É incrível ter conseguido isso, especialmente diante desta multidão fantástica. É provavelmente uma das voltas mais emocionantes da minha vida", disse o piloto.

Eufrázio

CADERNO2+

caderno2@grupoatarde.com.br



Tayla de Paula / Divulgação

CONCERTO GRATUITO

Orquestra Sinfônica da Bahia faz a 'Quinta Sinfonia' de Bruckner. Hoje, 11h, Col. Antônio Vieira

Fotos: Divulgação

Aragão faz o seu primeiro filme urbano, mas sem perder as marcas do terror mais artesanal e trash

ESTREIA Cineasta capixaba Rodrigo Aragão, nome fundamental para o cinema de terror brasileiro, estreia 'Prédio Vazio', narrativa urbana sobre maternidades monstruosas

Carnaval maldito

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

Um edifício antigo, caindo aos pedaços, na orla de uma cidade litorânea que recebe diversos turistas durante o Carnaval, é o palco sanguinário de *Prédio Vazio*, novo filme do cineasta Rodrigo Aragão.

O filme, já em cartaz nos cinemas, marca uma mudança de paisagem na obra do diretor, acostumado a filmar no interior do Estado, em cenários rurais ou afastados dos grandes centros, com temas folclóricos.

Agora, Aragão faz o seu primeiro filme declaradamente urbano, mas sem perder de vista as marcas do terror mais artesanal e trash que acompanham a sua carreira. O filme começa acompanhando um casal de idosos que vive no edifício Magdalena, felizes e apaixonados, a despeita da decrepitude do local.

Mas coisas terríveis começam a rondar a rotina deles, com aparições e vultos que passam a assediá-los e persegui-los, até que o velho morre.

Não demora muito para que a senhora também sofra tragicamente com as influências nefastas do lugar, gerido por uma zeladora misteriosa e carrancuda (vivida por Gilda Nomacce).

Esses fatos são apenas o pontapé inicial da trama, uma espécie de prólogo, que coloca o espectador dentro desse ambiente sombrio, enquanto tudo lá fora – a praia e o clima carnavalesco de festa, alegria e curtição – contrasta com o tom sombrio e pútrido que emana do lugar, o que remete a um passado terrível.

Guarapari

Natural do Espírito Santo, Aragão tornou-se um nome fundamental para o cinema de terror brasileiro contemporâneo, gênero que tem sido muito exercitado por aqui, em muitas vertentes distintas.

A escolha de Aragão sempre foi pelo cinema de terror mais visceral, transformando o baixo orçamento e a estética amadora em uma virtude do seu cinema – ele se firmou no cenário brasileiro com a trilogia formada por *Mangue Negro* (2008), *A Noite dos Chupacabras* (2011) e *Mar Negro* (2013). Aos poucos, foi refinando seu cinema, mas sempre com um pé no trash.

Por isso é curioso que ele tenha escolhido uma cidade do litoral capixaba para ser o cenário do seu novo filme. Guarapari é um conhecido destino turístico no Estado, repleto de viajantes no verão, mas que na baixa temporada fica um tanto deserta.

É nesse cenário que a mãe de Luna (Lorena Corrêa) foi passar os festejos junto com um namorado tóxico. Ao ser agredida por ele, a mãe é acolhida pela zeladora, mas presencia uma morte traumática no lugar. A filha, preocupada com ela, parte então para Guarapari, junto com seu namorado, a fim de ajudar a genitora.

Zelo de mãe

Mas eles não contavam não só com os mistérios malditos que rondam o lugar – com tantas aparições e espíritos maléficos que assustam os que se aventuram a entrar no prédio –, mas especialmente com a presença enigmática da tal zeladora.

Em dado momento ela chega a dizer: "Eu sou praticamente a única alma viva durante todo o resto do ano", ao se referir ao fato das pessoas deixarem o local assim que passa o Carnaval, justamente o período em que a trama se passa.

Gilda Nomacce, grande atriz que é, preserva em sua atuação uma dubiedade muito atrativa. Ela é quem ajuda e acolhe a mãe agredida, mas é também quem encaminha os personagens para um fim tenebroso.

É a típica figura de que é preciso duvidar, ainda mais quando a atriz carrega um olhar penetrante, no limite da sanidade.

O filme é também um estudo sobre a maternidade e de como isso pode alcançar um tom de monstruosidade



A trama se passa em um prédio semiabandonado, no Carnaval, em Guarapari, no Espírito Santo



O filme investe de cabeça no horror mais artesanal, acreditando em um cinema de raízes

Além da trama envolvendo o socorro de Luna à sua mãe, existe um subtexto materno que também envolve a zeladora e sua própria filha, algo que vai ajudar a explicar os eventos que tomam conta daquele edifício maldito.

Isso faz de *Prédio Vazio* também um estudo sobre a maternidade e de como isso alcança um tom de monstruosidade, a depender do nível de obsessão instintivo em cuidar de suas crias, remetendo a tantas figuras maternas sinistras que povoam o Cinema.

Trash raiz

Com esse conjunto todo, Aragão acaba investindo em um terror sobrenatural a partir da confluência de almas penadas que passam a participar da narrativa de modo cada vez mais crescente.

Ele também faz uso de efeitos especiais – algo que já vinha experimentando em filmes anteriores como *A Mata Negra* (2018) e *O Cemitério das Almas Perdidas* (2020) –, mas sem grandes alardes, mantendo certa economia pelo próprio tom amador do filme.

No entanto, como já era de se esperar, ele nunca abandonaria o tipo de terror raiz que fez sua fama. Os traços mais gore (representação gráfica de sangue, vísceras e violência), sanguinolentos e sujos, se fazem presente na trama, não deixando nenhum fã do gênero na mão.

Aragão é quem assina o próprio trabalho de efeitos visuais e maquiagem, algo em que ele se especializou nos últimos anos. Apesar das intervenções digitais, os efeitos visuais práticos e a maquiagem realista são marcas indeléveis de seus filmes.

Trata-se, portanto, de um cinema que investe de cabeça no horror mais visual e artesanal. Nem sempre isso se coaduna com a trama, que tem lá suas pontas soltas e alguma fragilidade narrativa. Mas Aragão segue acreditando em um cinema de raízes, pelo amor ao terror.

PRÉDIO VAZIO / DIR.: RODRIGO ARAGÃO / COM GILDA NOMACCE, REJANE ARRUDA, LORENA CORRÊA, CAIO MACEDO, TELMA LOPES, WALTER FILHO E LEONARDO MAGALHÃES / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

Eufrázio



TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

Renata Marques



Isabela Suarez

Conheça os planos e propósitos de Isabela Suarez, a nova presidente da Associação Comercial da Bahia

A quarta-feira, dia 11 de junho, foi marcante para Isabela Suarez: ela foi oficialmente eleita a nova presidente da Associação Comercial da Bahia, entidade criada há mais de 210 anos, que pela segunda vez, apenas, terá uma mulher na sua liderança. E para entender o pouco do perfil dinâmico e intenso dessa figura que se tornou uma das autoridades empresariais mais respeitadas do estado, vale pontuar que ela, que também é advogada, passou o dia inteiro recebendo os empresários que foram votar na sede da entidade, durante a noite, protagonizou um jantar que buscou arrecadar fundos para o movimento, no outro dia afivelou suas malas e desembarcou na *Bahia Farm Show*, em Luís Eduardo Magalhães, cumpriu agenda durante todo o dia e no dia seguinte, antes das 7h, já estava em Salvador novamente, sendo entrevistada por um veículo de comunicação. Enquanto segue esse roteiro, Isabela responde de forma ininterrupta, 10, 20, 30 conversas no WhatsApp, atende ligações, dá atenção ao marido e aos filhos, respira e lança seus olhos diante dos seus planos e propósitos para a gestão da ACB. O recorte desses três dias que marcaram o começo do seu mandato já desvenda um pouco do seu perfil, que vai muito além de apenas mãe de Antonella e de Bruninho, esposa de Bruno Adry, filha de Abigail e Carlos Suarez, irmã de Ana Paula e Gabriel e amiga dos muitos amigos.

"Tenho uma história familiar com a ACB", diz a gestora da entidade

Em seu primeiro pronunciamento, Isabela reforçou sua história diante do associativismo e comentou sobre o que pensa ao assumir a cadeira de presidente. "Sou advogada e empresária do segmento imobiliário, presido a Fundação Baía Viva, organização social que há 25 anos trabalha pela preservação e pela revitalização turística da Baía de Todos os Santos", disse. "Eu tenho uma história familiar com a Associação Comercial da Bahia. Meu avô foi um grande associativista, imigrante espanhol, se dedicou a várias instituições do estado, na época, como governador do Rotary Club, provedor da Santa Casa etc., razão pela qual isso foi passado de geração a geração", completou ela. Isabela também discorre sobre a defesa dos interesses empresariais por parte da entidade: "Eu venho acompanhando uma espécie de fragmentação das representações da classe empresarial ao longo do tempo e sei o quanto elas são importantes para que a gente continue construindo um ambiente convidativo para implementação da atividade empresarial", analisa.

"A ACB será a casa do empresário baiano", pontua a empresária

Por fim, Isabela reforça sua atuação diante do cenário de sustentabilidade regional e nacional e confirma qual é sua ideia para este novo momento da ACB. "Tenho uma história construída na Sustentabilidade e sei o quanto uma atividade empresarial é importante para que construamos um ambiente mais justo, gerando emprego e renda. O desafio é fazer um reagrupamento do ambiente empresarial em torno da ACB. Com o tempo, várias instituições nasceram e, com isso, há uma espécie de separação da defesa dos interesses. Precisamos fazer com que o associado se sinta representado e que os novos queiram se associar. Aqui será a casa do empresário. Faremos a defesa de todas as atividades, a exemplo de indústria, agronegócio e tantas outras. Afinal, o setor empresarial da Bahia precisa ser mais participativo", finaliza.

Divulgação



Diretoria da ACB

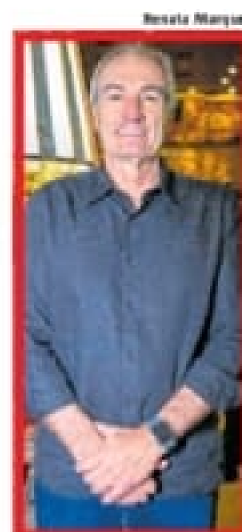
Quem integra a nova Diretoria Executiva

Além de Isabela Silva Suarez, a nova Diretoria Executiva contará com dez vice-presidentes: Maria Constança Carneiro Galvão, José Luiz Costa Sobreira, Georges Humbert, Ricardo Luzbel Silva Soares Bonfim, Marcelo Neeser Nogueira Reis, Guilherme Campelo Travisani, Agnaluce Moreira Silva, Carlos Henrique Jorge Gantois, Zilan da Costa e Silva e Rosemma Burlacchini Maluf. Já a Mesa da Assembleia Geral, presidida por Paulo Cavalcanti, contará ainda com João Lopes Araújo e Gabriel Seijo.

Paulo Cavalcanti assume a liderança do Conselho Superior

Para Paulo Cavalcanti, que deixa a presidência da ACB e assume agora a liderança do Conselho Superior, a eleição de Isabela representa não só a continuidade de uma gestão transformadora, mas o fortalecimento de uma causa: a consciência cidadã a serviço da democracia participativa. "Vivemos um dos momentos mais críticos do país em termos de insegurança jurídica e desvalorização de quem produz. Por isso, a união das entidades e a ocupação qualificada dos espaços de representação se tornam ainda mais urgentes", declarou. Em tom emocionado, Paulo destacou o perfil da nova presidente. "Isabela tem essa visão desde muito jovem. Sempre entendeu que não podemos ceder espaços a indicações vazias, a nomes sem preparo. A classe empresarial precisa estar representada por quem tem competência, responsabilidade e compromisso com o Brasil produtivo. Ela simboliza isso".

Renata Marques



Paulo Cavalcanti

TENHO DITO...

"Assumir a ACB é um marco, não só uma conquista pessoal, mas a continuidade de um movimento. A escolha de uma mulher, a segunda em 214 anos, é um sinal de modernidade e visão".

ISABELA SUAREZ, presidente da ACB

Renata Marques



Viiiiiiiiip

Jantar

Na noite da última quarta-feira (11), a empresária e advogada Isabela Suarez foi celebrada em um jantar de adesão especial, organizado pelo empresário Paulo Cavalcanti, no restaurante Bistrot Trapiche Adega, no bairro do Comércio, em Salvador, para arrecadar fundos para a Associação Comercial da Bahia (ACB). O encontro reuniu autoridades, empresários e representantes do setor jurídico que prestigiaram o novo momento da entidade.

Fotos: Renata Marques



Fernando Caribé



Edson Piaggio e Katia Lorena



Agnaluce Moreira e Amélia Garcez



Mirela Bastos e Eduardo Cenai



Maria Constança Galvão e Marise Chastinet



Anastácia Suarez e Alice Ferrari



Mauro Adam



Mércia e Bruno Bordoni

ENTREVISTA José Emílio Rondeau, jornalista e produtor musical

LUÍS CLÁUDIO GARRIDO*
Especial para A TARDE

"O QUE EU TROUXE FOI O DIÁLOGO DE IGUAL PARA IGUAL"

Considerado um dos discos fundamentais do rock nacional, o álbum de estreia do grupo Legião Urbana agora vira livro. *Será! – Crises, genialidade e um som poderoso: os bastidores da gravação do primeiro disco da Legião Urbana contados por seu produtor* (Máquina de Livros), lançado nacionalmente na última sexta-feira (13), na *Bienal do Livro*, no Rio, conta os bastidores das gravações, com seus conflitos, mudanças de produtor, entrada de novo integrante e muita tensão no estúdio durante os cinco meses de elaboração.

Escrito pelo jornalista e crítico musical José Emílio Rondeau, o terceiro e último produtor do álbum, *Será!* descreve as dificuldades da banda para proteger a independência artística, ao tempo em que contribuiu para trazer uma nova sonoridade para o pop nacional, e vem nas versões em papel e e-book.

Rondeau é jornalista destacado, já tendo atuado em veículos como O Globo, Folha de S. Paulo, Rolling Stone, Veja, Bizz, Jornal de Música, Pipoca Moderna, Somtrês e Pop, dentre outros. Hoje divide as atividades de escritor com a direção do Estúdio Consequência (animação e entretenimento digital), e a newsletter Farol (ofarol.substack.com/), além de colaborar na revista Veja.

Seu currículo inclui o livro *Sexo, Drogas e Rolling Stones*, lançado em 2008 e a produção do disco de estreia do Camisa de Vênus. Nesta entrevista, ele conta o processo de elaboração do álbum, da função mediadora de levar o projeto ao final e das arestas aparadas entre o desejo dos músicos e a pressão da gravadora.


Divulgação

***Será!* conta a história do disco de estreia da Legião Urbana, fundamental divisor de águas para o rock brasileiro e você foi o terceiro responsável pela produção. De quem foi a ideia de realizar este registro?**

A ideia do livro surgiu do jornalista Sérgio Ruiz, editor da revista Veja, para onde colaboro eventualmente. Ele perguntou se não estava interessado em fazer um livro sobre os 40 anos do lançamento do primeiro disco do Legião. Na hora disse que não e tal, mas a ideia terminou fustigando na minha cabeça até que, quando vi, o livro estava pronto.

Durante a confecção do disco, na época, você chegou a anotar alguma coisa do que estava sendo feito?

Não. Esse foi o "crime", cara. Lamentei imensamente nunca ter tido esse hábito (de anotar as coisas). Felizmente algumas destas memórias foram mantidas na cabeça de outras pessoas. O Amaro Moço (técnico de som que trabalhou no disco) foi capaz de lembrar de muitos detalhes. O (diretor de produção) Mayrton Bahia também lembrou de todo o contexto que levou até aquela gravação – e o decorrer dela. Então, foi um esforço grande juntar essas memórias todas e organizá-las num livro.

Como foi a elaboração?

Para fazer este livro, conversei com pessoas que estavam comigo na época. Ele compila a história oral da gênese do disco, de toda a produção e o resultado final. Diria que é uma história contada a seis vozes: além de mim, tem o (Marcelo) Bonfá (baterista), o guitarrista Dado (Villa-Lobos), a Fernanda Villa-Lobos – que era empresária da banda na época e ainda é a esposa do Dado –, o técnico Amaro Moço e Mayrton Bahia. Eles me ajudaram a recuperar os acontecimentos do período. Muitos de nós não lembravam de algumas situações. Às vezes, as versões eram conflitantes – o que é natural. Então, o livro buscou reunir todas as situações que revelassem o ambiente das gravações – como elas decorreram. Ao longo destes anos, eu mesmo já tinha dado vários depoimentos para entrevistas, documentários e livros, mas nunca havia sentado com calma para concentrar toda a história de modo organizado. Daí apareceu esta chance de comemorar esses 40 anos e o livro terminou saindo.

Quando você entrou no projeto já tinha alguma coisa pronta?

Não, nada pronto. Eles tinham uma ou duas demo-tapes, com *Geração Coca-Cola*, *Ainda é Cedo* e *A Dança*. Mas o disco foi trabalhado do zero. Tudo o que se ouve ali é resultado do trabalho que a gente desenvolveu.

O que foi mais difícil na confecção do disco: a inexperiência dos músicos (então iniciantes) para lidar com prazos e tempo de estúdio etc; ou a necessidade da banda impor as ideias deles diante das pressões da gravadora?

O livro registra o período de transformação da Legião Urbana de grupo punk raiz para uma banda pop fenomenal. Quando ela chegou à gravadora, os músicos eram realmente super jovens, com convicções musicais inabaláveis. Na época, a gravadora Odeon tinha um elenco muito forte, que incluía Paralamas do Sucesso (que foi quem acabou trazendo a Legião para lá), o 14 Bis, e o fenômeno da Blitz. A Legião Urbana vinha por outro caminho – uma banda que tinha uma tradição punk e pós-punk. Dentro da gravadora houve uma dificuldade inicial de combinar o que o grupo queria fazer com um produtor que encaminhasse aquele trabalho de uma forma harmônica. Primeiro, houve a tentativa de trazer o músico e produtor Marcelo Sussekind (ex-Herva Doce), mas não deu certo. Depois que o Marcelo jogou a toalha, desistindo das divergências, chamaram o Rick Ferreira, um grande guitarrista e pianista, que trabalhou nos discos de Raul Seixas. Também não deu certo. Neste caso, acho que por conta de uma ideia trazida pelo diretor artístico da gravadora, o Jorge Davidson, de aproximar o som da Legião do country-rock do (norte-americano) Bob Seger. 'É assim que eu penso o som de vocês', sugeriu Davidson, depois de mostrar um disco de Seger. O resultado foi (como a explosão de) uma "bomba atômica". Não rolou de jeito nenhum e aí saiu o Rick. Neste momento, eu não sabia de nada do que estava acontecendo. Mas foi naquela hora que soube que a EMI-Odeon os havia contratado, fui bater na porta da gravadora e falei com Jorge Davidson: 'As minhas credenciais como produtor são pouco acima de zero', disse a ele. Tinha produzido apenas o disco de estreia do Camisa de Vênus. 'Mas recebi a fita demo dessa banda com 13 músicas que me impressionou muito e quero produzir esse disco. Ele falou apenas 'ok'. Foi facílimo.

> **O disco foi trabalhado do zero. O que se ouve é resultado do que a gente desenvolveu em estúdio**

> **Trabalhava no Jornal do Brasil e Marcelo Nova, em uma rádio. Nos encontramos em 1981, para assistir ao show do Queen**

Combinamos tudo, mas só vim a conhecer a Legião pessoalmente no estúdio, quando nos vimos pela primeira vez.

E por que, no seu caso, deu liga e o trabalho fluiu?

Talvez pela proximidade etária e pela formação musical mais próxima da deles. Ouvíamos as mesmas coisas, as influências, os gostos, a sonoridade do que a gente ouvia, tudo era muito próximo. A Legião entrou naquele estúdio de um jeito e saiu de outro. O desenvolvimento da banda durante a gravação foi espetacular. Eles se aprimoraram como músicos, como arranjadores, e deixaram fluir as suas sensibilidades musicais, fazendo com que o disco fosse ganhando um outro corpo. Em vez de ser um grupo punk que tentou se domar para as massas, a Legião foi-se direcionando para se transformar numa grande banda de pop e rock. Eles sempre tiveram esse condimento pop. E aí gostaria de fazer um parêntesis sobre aquela história do Bob Seger. Antes de haver a fita demo da Legião com 13 músicas (como *Geração Coca Cola*, *Será*, *Petróleo do Futuro*), tinha chegado à gravadora outra fita atribuída a um cara chamado "Trovador Solitário" (que era o próprio Renato Russo) com estas mesmas músicas tocadas no violão solo, com uma pegada folk. Então, acho que na cabeça do pessoal da gravadora a ideia era juntar as duas coisas para transformar o som da banda em algo palatável.

Sua presença trouxe mais liberdade artística para eles?

Tem vários aspectos. Um produtor como Marcelo Ssussekind tem tarimba e capacidade de dizer: não quero que você toque desse jeito. Toque assim, assado, dobra esse vocal, e faz este refrão assim. O grupo não apenas não gostava de ouvir esse tipo de coisa, como às vezes nem seria capaz de tocar daquela maneira sugerida. O que eu trouxe foi o diálogo de igual para igual, porque eu próprio não tinha capacidade técnica nem musical para aquilo. Eu tinha ideias, ouvido, sensibilidade e paixão pelo que estava fazendo. Era mais um palpiteiro, um animador de torcida ou um analista, quando fosse necessário.

Semanas antes de iniciar a gravação, Renato Russo tentou suicídio, cortando os pulsos. Isso mudou a própria configuração da banda, já que, ao retornar, ele tomou para si exclusivamente os vocais e fez com que o baixo fosse assumido por um novo integrante, Renato Rocha (o Negrete). Você já estava com o grupo quando isso aconteceu?

Isso foi algo que não chegou a mim. Soube muito depois do fato. Quando cheguei para gravar me apresentaram o Negrete e para mim soou como algo consumado. Até onde eu sei, aquilo (cortar os pulsos) teria sido uma maneira que encontrou para evitar tocar o contrabaixo. Ele não queria morrer. Pode ser uma lenda, uma informação errada, mas foi o que me chegou. Quando fomos gravar, isso já era uma coisa que estava no passado para eles.

Além do evidente conflito com a gravadora, os músicos tinham embates entre si?

Não via conflito entre eles. Na verdade, o Renato até gostava de delegar decisões aos outros músicos. Falava um negócio e ele mandava: 'Fala com o Bonfá, pergunta ao Negrete, vê com o Dado'. Uma das únicas vezes que vi uma atitude tipo "ninguém mexe nisso" foi quando ele terminou *Por Enquanto*, em que gravou sozinho sintetizador, bateria eletrônica e voz. Quando acabou, disse: 'tá pronto. Não precisa colocar mais nada'. É isso aí e acabou!

Uma crítica que se fazia na época era sobre a sonoridade da banda ser muito influenciada pelo rock de Manchester (Inglaterra), do Joy Division, The Smiths e outras bandas. De algum modo, você tentou amenizar isso?

Não, porque aquilo vinha no DNA da formação deles. Por um lado, a música deles tinha a ver com Joy Division, The Smiths, The Cure e outras bandas da época, mas também encontraremos ali, naquela mistura, Beatles, Chic, Leonard Cohen. Na hora de gravar o disco, não pensávamos em fazer um som parecido com o de outra banda. O que se buscava era algo como um timbre de guitarra com eco, que se usasse efeito eletrônico no baixo, ou que o piano fizesse dobra com a guitarra e o violão. O DNA pop é muito forte no disco. *Será* é Beatles. Ali tem piano e guitarra dobrados, fazendo o mesmo riff – Beatles puro. Tem uma variedade de influências que aparecem naturalmente, porque fazem parte do que eles eram.

Você também foi produtor do primeiro disco do Camisa de Vênus. Como foi isso?

Foi minha primeira experiência como produtor. Trabalhava no Jornal do Brasil e Marcelo Nova trabalhava para a Rádio Aratu. Nos encontramos em 1981, em São Paulo, num ônibus fretado pela EMI-Odeon para assistir ao show do Queen no Morumbi. Sentamos juntos e fomos conversando, nos apresentando. Ele disse que era radialista e estava lançando a semente de uma banda chamada Camisa de Vênus. Rimos muito. Na despedida, pedi a ele para me deixar informado sobre o projeto. Dois anos depois, ele me procurou dizendo que a banda tinha nascido e terminamos nos convidando (não lembro bem de onde veio a ideia, se ele me chamou ou se eu me ofereci) para produzir o disco. Daí rolou essa junção. Sem ganhar nada, só na farra mesmo de fazer isso com eles. Foi muito divertido. Porque ali, realmente, todos nós éramos super amadores. Foi a primeira vez de todos no estúdio. Só fiquei com pena dos técnicos de som, porque antes do Camisa de Vênus tinham gravado a Gang 90 & As Absurdettes (banda precursora do rock dos anos 80, liderada pelo jornalista Júlio Barroso). E eles já reclamaram muito da loucura que foi. Mas com o Camisa, a coisa foi pior ainda.

O seu primeiro livro *Sexo, drogas e Rolling Stones* (em parceria com o escritor Nélio Rodrigues) saiu em 2008 e é um registro da primeira vez que os Stones vieram ao Brasil, com toda repercussão disso no Rio e na imprensa nacional.

Este é um livro que sempre tentei atualizar, mas ainda não consegui. Afinal os Stones estão aí. A editora não se interessou, apesar de termos tentado algumas vezes. Sou jornalista, sou escritor. Calhou de os dois livros que escrevi sobre música serem sobre o histórico de uma banda e da produção de um disco de outra. Sempre me diverti escrevendo matérias sobre música, cinema, cultura em geral. Uma coisa que me preocupa muito é sempre estar ligado no agora e no futuro. Ficar sempre de olho no futuro, lá na frente. É muito importante para mim ouvir as coisas novas, descobrir o que está acontecendo e que não conhecemos. Esse é o meu grande foco.

*LUÍS CLÁUDIO GARRIDO É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

DOM
SALVADOR, 15 DE JUNHO DE 2025

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE **3533.0855**

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

 **IMÓVEIS** Venda & Aluguel

 **VEÍCULOS** Compra & Venda

CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR

 **EMPREGOS** Cursos & Concursos

 **DIVERSOS** Negócios & Pessoal



IMÓVEIS
Venda

APARTAMENTOS

OUTROS BAIRROS

MATA ESCURA Condomínio Morada Sol 24. Térreo. Quitado. R$120.000,00 &(71)99987-9012

VEÍCULOS
Compra

AUTOMÓVEIS

NISSAN

NISSAN MARCH 1.0 SV Ano 2016/2016 cor Branca 60.000 km R$ 35.000,00 &.(71)99216-2371

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES

AÇÕES E EMPRÉSTIMOS

Não realize empréstimos sem consulta prévia sobre a empresa (endereço, telefone, e registro em órgãos públicos).
Populares

VENDO TÍTULO Associação Atlética da Bahia. Remido. R$12.000,00. &(71)99157-5466

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares

ADORO Coroas, tranquila Alessandra discretíssima, R$80,00. &(71)98864-3531 WhatsApp

CASA 69 gatas quentes e liberais R$50,00 &(71)98232-7238

Ligue Populares
71 2886.2683

Ligue Populares
VOCÊ ANUNCIA, TODO MUNDO VÊ.
O Classificado que mais vende na Bahia.
71 2886.2683

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide



ORAÇÃO PARA SANTO ANTÔNIO "Glorioso Santo Antônio que tivestes a sublime dita de abraçar e afagar o Menino Jesus, alcançai-me a graça que vos peço e vos imploro do fundo do meu coração . Vós que tendes sido tão bondoso para com os pecadores, não olheis para os poucos méritos de quem vos implora, mas antes fazei valer o vosso grande prestígio junto a Deus para atender o meu insistente pedido. Amém."



IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

ENCONTRE AS MELHORES OPORTUNIDADES DA CIDADE.

Ligue Populares
A MELHOR OPORTUNIDADE PARA COMPRAR.
A MELHOR CHANCE PARA VENDER.
71 2886.2683



IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

Populares
QUER ENCONTRAR O IMÓVEL DOS SEUS SONHOS?
SÓ AQUI NO POPULARES, O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA!
Ligue Populares
71 2886.2683

Ligue Populares
VOCÊ ANUNCIA, TODO MUNDO VÊ.
O Classificado que mais vende na Bahia.
71 2886.2683

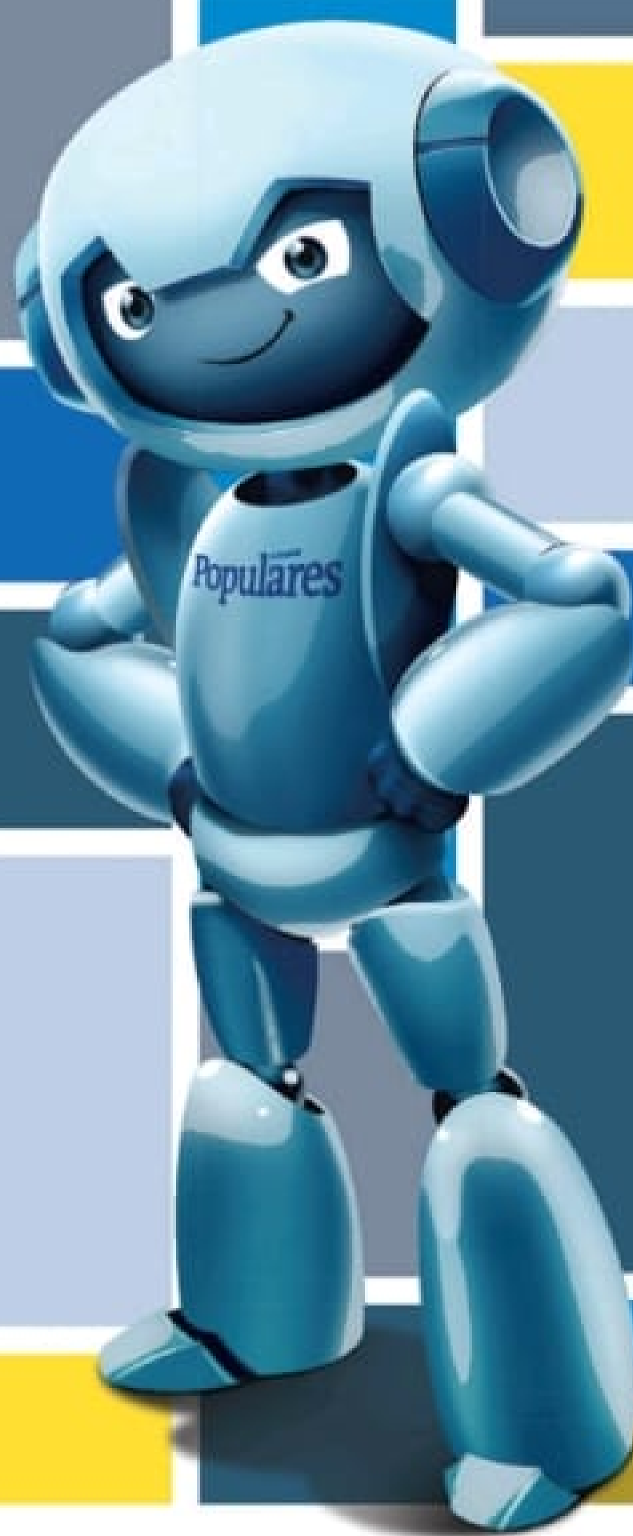


ORAÇÃO PARA SANTO EXPEDITO. Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes intercede por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito Vós que sois um Santo guerreiro, Vós que sois o Santo dos aflitos, Vós que sois o Santo dos desesperados, Vós que sois o Santo das causas urgentes, protegei-me. Ajudai-me, Dai-me força, coragem e serenidade. Atenda meu pedido. Meu Santo Expedito! Ajude-me a superar estas horas difíceis, proteja de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda ao meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade. Meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé.



OGUM O DEUS DA GUERRA! é o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no caos; na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO


VENDA SEU AUTO


ALUGUE SEU IMÓVEL


OFEREÇA SEU SERVIÇO


Ligue Populares
71 2886.2683

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito

A TARDE
DOM
SALVADOR
15/6/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



ABRE ASPAS ERALDO MOURA E A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS NA BAHIA 3

Uendel Galter / Ag. A TARDE

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Patrícia Teodolina, fundadora do Projeto Fama, com o filho Rodrigo, de 19 anos

ORGULHO AUTISTA Desafios enfrentados por adultos com TEA na Bahia por dignidade, pertencimento e ampliação de direitos

Em busca de **autonomia**

PEDRO HIJO

Enquanto a bancária Patrícia Teodolina conversa com a reportagem, a voz altiva também guia o banho do filho Rodrigo, de 19 anos. "Me viro em mil", diz a baiana, mãe de um autista não verbal. A rotina dos dois exige atenção constante e uma disciplina que Patrícia aprendeu a cultivar no silêncio do cuidado diário.

O que ela enfrenta, no entanto, está longe de ser um caso isolado. Baianos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) chegam à idade adulta sem suporte suficiente para uma vida com autonomia, dignidade ou participação social plena.

Rodrigo recebeu o diagnóstico ainda criança e chegou à fase adulta tendo que enfrentar obstáculos. "As pessoas acham que o autismo acaba na infância", comenta Patrícia. "Mas, quando nossos filhos crescem, tudo fica ainda mais difícil".

O Brasil tem 2,4 milhões de pessoas com TEA, o que corresponde a 1,2% da população no país, segundo o Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A faixa etária de seis a 14 anos tem maior prevalência. Cerca de 70% dos meninos e 55% das meninas com TEA estão nesse grupo de idade.

A ausência de representações adultas de pessoas autistas na mídia e nas discussões em torno do tema chamou a atenção de Patrícia logo que recebeu o diagnóstico de Rodrigo. "Eu ia a simpósios e congressos para entender o que meu filho tinha e não via um adulto com autismo", lembra.



As pessoas acham que o autismo acaba na infância. Mas, quando nossos filhos crescem, tudo fica ainda mais difícil"

Patrícia Teodolina, bancária

Ela chegou a pensar que a expectativa de vida de uma pessoa com TEA é menor, o que não procede. "Achava que o meu filho, por ser autista, ia morrer cedo".

O questionamento se transformou em uma busca. Patrícia passou a procurar por adultos com TEA para sanar as dúvidas sobre a qualidade do futuro do filho.

Em Salvador, encontrou dois jovens de 20 anos. "Eles tinham uma rotina muito ruim: iam da sala para a cozinha, da cozinha para o banheiro, não faziam nada da vida", conta Patrícia, que também testemunhou que ambos haviam sido expulsos da escola por não terem comportamentos socialmente adequados.

Atenção específica

Psicólogo e supervisor técnico do Centro de Referência Estadual para Pessoas com TEA (CRE-TEA), Vinícius Neiva destaca que políticas públicas e espaços com adaptações são fundamentais para este suporte. "É um grupo que precisa de atenção específica", explica.

O CRE-TEA tenta preencher parte desse vazio, ao capacitar equipes de saúde no estado para lidar com autistas. O objetivo da instituição é construir redes de cuidado com escolas, serviços de saúde e empresas que alcancem todas as regiões do estado, ainda muito carente de informações sobre o TEA.

O psicólogo chama a atenção para os desafios da comunicação e da socialização, um entrave para a colocação das pessoas autistas no mercado de trabalho. "Iniciar ou terminar uma conversa pode ser extremamente difícil para pessoas com TEA. Isso é visto como indiferença ou falta de educação, quando na verdade é uma questão neurológica".

Oportunidade

Fundado por Patrícia em 2014, o Projeto Fama (Formação e Apoio ao Mundo do Autista) nasceu da urgência em criar oportunidades reais para jovens e adultos com TEA.

Em vez de focar apenas no mercado tradicional, o Fama abarca não apenas vínculos empregatícios formais, mas também caminhos como o empreendedorismo e atividades independentes.

A ideia do projeto, explica Patrícia, é trabalhar as habilidades socioemocionais do indivíduo, além da cognição e a adaptabilidade dentro do mundo do trabalho. Desde a fundação, em 2014, o projeto já capacitou mais de 150 jovens. As idades variam dos 15 aos 50 anos e possui longas filas de espera para cadastro.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Eufrázio

CAPA

Futuro com **otimismo**

PEDRO HIJO

Nem todos os jovens guiados pelo projeto seguem para o mercado formal. Parte significativa é voltada para o desenvolvimento de alternativas empreendedoras. "Percebemos que nem todo jovem precisa ser admitido por uma empresa. Então, criamos oficinas para transformar interesses em trabalho, renda e inclusão profissional", diz Patrícia, que coordena uma equipe formada por 20 pessoas que se mantêm com a ajuda de doações, editais e repasses públicos.

No campo da educação profissional, algumas instituições tentam abrir caminhos. É o caso do Senai Bahia, que por meio do Programa Senai de Ações Inclusivas (PISAI), desenvolve estratégias personalizadas para alunos com autismo.

Psicopedagoga da instituição, Emiliana Maia, explica que o trabalho começa com o reconhecimento da individualidade. "Precisamos dialogar com o aluno, entender o perfil, as potencialidades e dificuldades", detalha. "A partir daí, criamos planos educacionais individualizados".

Senai Bahia / Divulgação



Emiliana Maia, psicopedagoga do Senai Bahia: planos educacionais individualizados

Essas estratégias incluem desde adaptações de atividades até o fortalecimento da autoestima. "Muitos alunos chegam aqui sem saber pegar uma condução ou participar de uma conversa. Aos poucos, com apoio, eles conseguem organizar a rotina, melhorar a linguagem oral e desenvolver relações interpessoais", diz ela.

Emiliana ressalta que o capacitismo, o preconceito contra pessoas com deficiência, e a falta de rotinas estruturadas são barreiras comuns no mercado de trabalho.

O psicólogo Vinícius Neiva concorda com Emiliana. Pesquisador sobre a regulação emocional de autistas no mundo do trabalho, o profissional explica que pessoas com autismo costumam ter uma necessidade maior de rotina, devido à rigidez cognitiva característica do transtorno.

Divulgação



Vinícius Neiva, supervisor do Centro de Referência Estadual para Pessoas com TEA

No entanto, o ambiente de trabalho nem sempre oferece previsibilidade. "Muita coisa surge de última hora, e isso pode desorganizar o autista. Mas, se houver antecipação e planejamento, ele consegue se adaptar", diz Vinícius.

Com 32 anos, o psicólogo Alexandre Rosa só recebeu o diagnóstico de TEA em 2020. Ele assistia a séries com personagens autistas, se identificou com as características apresentadas na televisão e buscou uma consulta com um psiquiatra.

A conclusão clínica o aproximou de uma procura por uma inserção específica no mercado de trabalho. Foi, então, que conheceu o Projeto Fama.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE



"Tínhamos uma visão limitada e cheia de preconceitos sobre o autismo", diz Firmiane Venâncio

A partir da iniciativa, Alexandre conseguiu uma vaga como auxiliar de biblioteca no Instituto de Ensino da Saúde e Gestão (IESG), unidade da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, entidade mantenedora do Hospital Martagão Gesteira. "É o primeiro emprego da minha vida", comenta Alexandre, que também faz um curso de fotografia.

O psicólogo conta que a chefe dele pesquisou sobre o TEA para ajustar a interação e melhorar a comunicação. "Eu sempre agradeço por estar nesta equipe porque são pessoas que realmente me entendem", conta.

A mãe de Alexandre, a funcionária pública aposentada Olga Dantas, diz que há uma carência de assistência para adolescentes e adultos autistas na Bahia. "Sinto que a sociedade não está preparada para abraçar este grupo", desabafa.

Arquivo pessoal



Equipe da Defensoria Pública: Prêmio Innovare

Iniciativas

A ausência de acolhimento e oportunidades para adultos com TEA, sentida por tantas famílias, foi justamente o ponto de partida para uma iniciativa inédita. A Defensoria Pública do estado criou o Projeto Estágio Especial, em 2018, voltado para jovens autistas.

A iniciativa é uma parceria com o Projeto Fama e que nasceu de uma conexão pessoal: uma servidora da instituição, mãe de uma criança autista, conheceu o trabalho conduzido por Patrícia e viu ali uma oportunidade de transformação.

O projeto foi apresentado à gestão da Defensoria, e o diálogo se aprofundou entre defensores das áreas da infância, coordenações estratégicas e a equipe do Fama.

A iniciativa deu tão certo que, em dezembro de 2019, a Defensoria recebeu uma menção honrosa no Prêmio Innovare, destacando o Estágio Especial como prática inovadora de inclusão profissional para pessoas com autismo.

À frente da Escola Superior da Defensoria Pública à época, uma das idealizadoras do projeto, Firmiane Venâncio conta que o desafio inicial foi promover uma mudança de cultura dentro do órgão. "Tínhamos uma visão muito limitada e cheia de preconceitos sobre o autismo", admite.

A instituição passou por um processo interno de formação, envolvendo defensores e servidores em rodas de conversa e capacitações, para entender o espectro autista, suas particularidades, comorbidades e potenciais.

O impacto foi imediato e profundo, segundo Firmiane. Jovens que mal se comunicavam passaram a interagir em equipe e realizar tarefas com autonomia.

Mais do que acolher, o projeto fez com que a instituição também aprendesse. "Não se trata de um gesto de benevolência", esclarece a ex-chefe da Defensoria.

"É uma troca rica, que transforma os estagiários, suas famílias e as organizações que se abrem ao novo".

O psicólogo Vinícius Neiva vê o futuro com otimismo para a pauta. Ele ratifica que políticas públicas ainda precisam ser criadas para atender a essas demandas de acolhimento das pessoas com TEA, mas percebe avanços.

"A conversa está sendo feita, noto que alguns locais estão sendo adaptados para atender às questões sensoriais", declara. "É um processo que pode avançar ainda mais e é por isso que a participação da sociedade é fundamental".

Eufrázio

ABRE ASPAS ■ ERALDO MOURA ■ MÉDICO

«É FUNDAMENTAL MANIFESTAR EM VIDA O DESEJO DE DOAR ÓRGÃOS»

PEDRO HIJO

Na Bahia, cerca de 60% das famílias se recusam a autorizar a doação de órgãos de parentes mortos. O índice é um dos mais altos do país, acima da média nacional de 45%, de acordo com a Central de Transplantes da Bahia. O número alarmante, segundo o coordenador do Sistema Estadual de Transplantes, o médico Eraldo Moura, aponta o desconhecimento como principal obstáculo. "Muitas famílias não sabem se o parente queria doar", explica. Mais de quatro mil pessoas aguardam na fila por um transplante no estado. "Quando a sociedade doa, ela também é beneficiada. Se não houver doação, toda a sociedade perde", destaca o médico. Nesta entrevista, Eraldo fala ainda sobre o investimento na interiorização do programa e na capacitação de profissionais de saúde.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Como o senhor avalia a estrutura e a atuação da Coordenação do Sistema Estadual de Transplantes da Bahia no enfrentamento da crescente demanda por transplantes no estado?

A Bahia é um dos estados que mais têm investido no processo de doação e realização de transplantes nos últimos anos. Contamos com um modelo de gestão em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado, cujo principal objetivo é fomentar essa atividade não apenas na capital, mas também no interior. Essa iniciativa envolve desde a identificação dos pacientes que necessitam do procedimento – para que sejam encaminhados a um serviço especializado e credenciado – até a captação de potenciais doadores, ou seja, pessoas que faleceram e podem doar órgãos e tecidos. É importante lembrar que, em alguns casos, a doação pode ser feita por pessoas vivas, como nos casos de rim, fígado e medula óssea. Já os casos com doadores falecidos ocorrem após o diagnóstico de morte encefálica, desde que haja autorização da família. Nessas situações, é possível a doação de múltiplos órgãos e tecidos. Também há a possibilidade de doação das córneas por pessoas que faleceram por causas que não contraindiquem o ato, contribuindo assim com quem aguarda na fila por esse tipo específico de procedimento.

Quais são os principais desafios operacionais na Bahia?

Hoje, a gente enfrenta uma situação que envolve a necessidade de esclarecimento e formação dos profissionais de saúde. Muitas escolas que capacitam esses profissionais, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos, ainda não abordam adequadamente o tema da doação de órgãos e tecidos durante a graduação. Essa lacuna no ensino tem sido uma barreira importante, pois o desconhecimento sobre o processo de doação ainda é comum entre os profissionais da área, embora esse cenário venha melhorando nos últimos anos. Por isso, temos trabalhado em parceria com essas escolas com o objetivo de incluir o conteúdo na formação acadêmica. Diante dessa carência, temos promovido diversos cursos voltados à capacitação, tanto para o diagnóstico de morte encefálica quanto para os cuidados com potenciais doadores – pessoas falecidas que, se receberem o cuidado adequado, aumentam as chances de aproveitamento dos órgãos.

Outro ponto fundamental é a conscientização da sociedade...

Sim. E ainda há um desconhecimento significativo da população sobre o processo de doação. A recusa das famílias em autorizar o transplante, embora tenha diminuído, ainda é alta. Já tivemos índices de até 80% de negativa; atualmente, essa taxa está entre 55% e 60%, o que ainda é superior à média nacional. No Brasil, a taxa gira em torno de 45%, e estados como o Paraná apresentam índices bem menores, entre 25% e 28%. Portanto, é essencial continuar investindo em ações de esclarecimento voltadas à população, para ampliar o conhecimento e reduzir as recusas familiares.

> «A recusa das famílias na Bahia em autorizar o transplante, embora tenha diminuído, ainda é alta. Já tivemos índices de até 80% de negativa; atualmente, essa taxa está entre 55% e 60%, o que ainda é superior à média nacional»

Qual é a raiz da resistência das famílias baianas ao procedimento?

A doação de órgãos não está relacionada à classe social, condição econômica, religião ou nível cultural. O que realmente influencia é o nível de informação da sociedade sobre o tema. É importante entender que todas as pessoas que aguardam um procedimento desse tipo só podem ser beneficiadas se uma família autorizar a doação. Esse é um ponto fundamental para nós: levar essa informação adiante. A religiosidade, hoje, não representa um fator de impedimento. Nenhuma religião tem, de forma explícita, uma posição contrária à doação. Pelo contrário, a maioria das crenças apoia e reconhece o ato como um gesto de solidariedade. Um dos principais motivos para a recusa familiar nos últimos anos é o desconhecimento sobre o desejo do parente falecido: se ele gostaria ou não de ser doador. Cerca de 16% das negativas ocorrem justamente por essa incerteza. Por isso, é fundamental que as pessoas manifestem em vida o desejo de doar os órgãos. Esse é um compromisso coletivo: quando a sociedade doa, ela também é beneficiada. Se não houver doação, toda a sociedade perde. Outro ponto frequentemente levantado pelas famílias é o desejo de manter o corpo íntegro. Vale esclarecer que a doação é realizada por meio de um procedimento cirúrgico que respeita a integridade do corpo, sem causar deformações aparentes. Há ainda casos em que a família afirma que o parente era contra a doação em vida, e, mesmo mais comuns, existem situações de falta de consenso: parte dos familiares quer autorizar, enquanto outra parte não concorda. Nesses casos, infelizmente, a doação não é efetivada, e o benefício social também se perde.

Mesmo com o crescimento nas captações, a lista de espera subiu de 2.930 para 3.436 pessoas em apenas um ano. A que o senhor atribui esse aumento tão significativo?

Esse é um dado positivo por um lado, pois mostra que a sociedade começa a ter mais acesso ao transplante. Quando observamos o crescimento da lista de espera, significa que a população que necessita desse tipo de tratamento conseguiu chegar até uma equipe especializada, credenciada pelo Ministério da Saúde, e ser incluída na fila para o procedimento. Atualmente, temos cerca de 4 mil pacientes aguardando. Esse número, apesar de preocupante, também reflete um avanço no acesso ao sistema, o que é um aspecto positivo. Por outro lado, ainda é necessário um maior envolvimento de todos os hospitais e das equipes que atuam no processo de doação para que esses pacientes possam ser beneficiados. Cada pessoa na fila vive uma espera extremamente angustiante, pois a única possibilidade de sair dessa condição é por meio do transplante. Cabe a nós, enquanto instituição, trabalhar para garantir que essa população não apenas tenha acesso à fila, mas também que aumentemos o número de doadores no estado. Trata-se de uma atividade que depende diretamente da participação da sociedade.

Os hospitais da Bahia que realizam transplantes estão dando conta da demanda atual?

Atualmente, temos atuado junto a alguns hospitais, com foco especialmente na implantação de serviços em unidades públicas e na interiorização do programa de transplantes. Entre os hospitais públicos, destacamos o Hospital Ana Nery, responsável pela maioria dos transplantes renais realizados no estado. Também temos o Hospital Geral Roberto Santos, que realiza esse tipo de procedimento e está em fase de implantação do programa de medula óssea. Nosso trabalho tem sido intenso no fortalecimento dessas ações dentro da rede pública de saúde. A interiorização do programa também tem avançado. O transplante renal já funciona em Feira de Santana, por exemplo. Em Vitória da Conquista, estamos reativando o serviço renal, que já está credenciado, e implantando o primeiro programa de transplante de fígado do interior do estado. Nossa meta é que, até o final deste ano, possamos reativar o programa renal em Itabuna e implantar o transplante de rins e de medula óssea em Juazeiro. Esse é um desafio importante: ampliar o acesso ao transplante não apenas em Salvador, mas também no interior da Bahia, garantindo à população um atendimento mais ágil e eficiente.

O que a população pode fazer, de forma prática, para contribuir com o aumento das doações no estado?

Essa é a nossa proposta: que as famílias conversem sobre a possibilidade da doação. Que possamos dialogar com nossos entes queridos sobre o desejo de ajudar outras pessoas após a nossa morte. Para atender às pessoas que necessitam de transplantes, temos trabalhado intensamente em parceria com a Sociedade de Terapia Intensiva do Estado, com o objetivo de capacitar os médicos intensivistas a identificar pacientes internados em suas UTIs. Não apenas para realizar o diagnóstico de morte encefálica em casos de trauma ou de lesões neurológicas graves, mas também para reconhecer aqueles que têm doenças que podem ser tratadas por meio desse tipo de procedimento. Isso inclui pacientes com cirrose, insuficiência cardíaca ou respiratória, entre outras condições que podem ser tratadas com transplante. O objetivo é que esses profissionais possam encaminhá-los para serem listados e, ao mesmo tempo, estejam aptos a identificar aqueles que evoluíram para morte encefálica. Assim, podemos oferecer às famílias a oportunidade de realizar a doação e, com isso, ajudar outras pessoas que aguardam esse tratamento tão necessário.

Ações cidadãs

As impressões de Fábio Cascadura, que mora desde 2010 no Canadá, sobre Salvador hoje

GILSON JORGE

O historiador Fábio Silva Magalhães, monitor da Universidade de York, no Canadá, embarcou em sua longa viagem de volta a Toronto na última segunda-feira, depois de um mês de férias em Salvador, sua terra natal.

Enquanto aguardava o seu voo ser chamado, o professor remexeu no celular as fotos de sua passagem pela capital baiana, de onde se mudou há 15 anos, e sentiu necessidade de deixar uma mensagem aos seus amigos, antigos conterrâneos, que o conhecem como Fábio Cascadura. Esse é o nome do líder da banda de rock Cascadura, que fez história no cenário alternativo das décadas de 1990 e 2000.

Em sua página no Facebook, Cascadura postou uma pequena sequência de fotos, incluindo a de um monte de sacos de lixo sobre a calçada da Travessa Lydio de Mesquita, no Rio Vermelho, e um texto, conclamando os seus amigos a iniciar uma reação cidadã em favor da cidade. Seja na limpeza urbana, na segurança, na preservação do meio-ambiente ou no tratamento dado aos professores da rede pública. "O poder público está agindo ao bel-prazer. Eles se sentem muito à vontade para fazer as coisas que fazem, sem prestar contas à sociedade", afirma.

Cascadura acredita que uma das razões pelas quais o poder público se sente à vontade para manter o descaso e o abandono é a falta de pressão da sociedade sobre os governantes. E o historiador, professor e músico vê nas Jornadas de Junho, ocorridas há 12 anos, uma das razões para a apatia atual.

"Eu entendo que criou-se um trauma no país depois que as pautas das manifestações foi sequestradas pela extrema-direita", afirma Cascadura, que tem a vontade de semear entre os amigos o entusiasmo por práticas que, acredita, podem melhorar a qualidade de vida em Salvador, a partir do exemplo de outras cidades do mundo.

Animais

O cuidado com os animais é uma das pautas de grande interesse para Cascadura. Tanto que um dos dois shows promovidos pela sua banda durante sua estadia aqui arrecadou material a ser doado à sessão baiana da Associação Brasileira Protetora dos Animais, que fica em Paripe.

"Eles cuidam de mais de 400 cães e gatos. Mas como são uma ONG não podem receber verbas públicas", declara Cascadura, que em Toronto cuida de um cachorro importado do Egito. No Canadá, não há animais de rua e a demanda de pessoas que querem adotar pets é muito grande.

Quando decidiu levar para casa um cão egípcio, o historiador começou a pesquisar como vivem os animais no Cairo. "Eles têm cães comunitários nas ruas. Todo mundo cuida deles. O governo banca a castração e a vacinação e a população os alimenta. É disso que eu estou falando, não só em relação aos animais, mas a outros setores".

No tocante à cidade, o historiador e músico defende que as pessoas criem espaços físicos para debater os problemas da cidade. Ele acredita que a comunidade precisa se organizar para forçar o poder público a escutá-la antes de tomar decisões importantes para a cidade.

"Eu passei pela Avenida ACM e tem um monte de concreto, viaduto para todos os lados e não resolveu o problema dos engarrafamentos", declara o historiador e músico.

Sobre a greve dos professores da rede municipal, Cascadura repete a sua visão de que o poder público precisa ser pressionado pela cidade. "O prefeito deveria ter a valorização dos professores como uma prioridade", afirma o historiador.

A mesma lógica de participação ele aplica para as ações de segurança pública. Durante uma visita a uma creche na Engomadeira que recebeu os donativos arrecadados em um segundo show da banda, Cascadura presenciou o início de uma operação policial e questiona os métodos aplicados. "Essas ações são decididas por uma cúpula. Essas ações violentas só geram mais violência", afirma.

Legado

Cascadura fez graduação em história na Ufba, quando resolveu criar novas perspectivas profissionais. Apesar da reputação conseguida pela banda, que foi elogiada por Herbert Vianna, os músicos nunca conseguiram estabilidade financeira, mesmo morando em São Paulo. Mas ele orgulha-se do legado de sua banda e de fazer parte da geração de roqueiros que ressignificou a baianidade no gênero musical.

Bandas mais antigas, como a Camisa de Vênus, torciam o nariz para elementos da cultura local. Na canção Controle Total, Marcelo Nova canta "Salvador, a cidade do axé, a cidade do horror", em uma letra que desdenha do abará e das fitinhas do Senhor do Bonfim.

Em 2010, Fábio decidiu migrar para o Canadá, onde fez mestrado pesquisando o comerciante de escravizados Caetano Maurício Machado. Atualmente doutorando, Cascadura estuda o tráfico de escravizados entre Serra Leoa e os estados de Rhode Island e Carolina do Sul no início da república dos Estados Unidos.

A volta ao seu novo lar essa semana coincidiu com fatos históricos que, de alguma forma, envolvem o Brasil ou o Canadá. Enquanto viajava pelos céus da América, um pequeno barco com 14 ativistas, incluindo o brasileiro Thiago D'ávila e a sueca Greta Thunberg, tentava levar alimentos e remédios a Gaza.

Em Los Angeles, a segunda maior cidade dos Estados Unidos registrou violentos protestos contra a política de deportação de imigrantes promovida por Donald Trump. O homem que propôs a anexação do Canadá como 51° estado dos Estados Unidos.

"O mundo capitalista precisa das crises. A crise é uma pauta da sociedade capitalista. E a gente chegou a um momento crítico em que o capitalismo parece se esgotar", afirma o historiador, que não acredita em uma guerra civil nos Estados Unidos.

No entanto, classifica as medidas autoritárias de Trump como uma resposta ao empobrecimento da classe média nos Estados Unidos – o que por sua vez é uma decorrência do modelo de desenvolvimento estadunidense, que procurou lucro com a mão-de-obra barata da China e acabou sucumbindo à concorrência do gigante asiático.

Divulgação



"A gente chegou a um momento crítico em que o capitalismo parece se esgotar", diz o artista

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Durante as férias deste ano, músicos da banda liderada por Fábio se reuniram e fizeram dois shows

OUVIR, LER, IR

MARCELO GALTER*

BELEZA IMENSA

Sem titubear, recomendo Ilessi que, na minha opinião, é uma das maiores cantoras brasileira da atualidade. Esta artista traz uma bagagem do que existe de mais essencial e raro na música, desenvolvendo uma linguagem própria, ao tempo que demonstra sua reverência à tradição da música popular, em especial artistas como Alaíde Costa, Gilberto Gil, Johnny Alf, Clementina de Jesus e Elis Regina. Tive a honra de trabalhar com Ilessi no seu disco *Atlântico Negro*, lançado pela gravadora Rocinante em 2024. Neste álbum, a artista extrapola todas as expectativas e mostra a beleza de se cantar com a força da ancestralidade e a coragem de uma vanguarda ímpar na nossa geração.

Recomendo o livro *O Rio*, que é uma coletânea de poemas de João Cabral de Melo Neto que escreve de forma única. Nesta obra, o poema de mesmo nome, *O Rio*, é de uma beleza emocionante e capaz de nos fazer sentir na pele a magia do surrealismo do poeta, uma de suas marcas registradas – e insuperável. O Capibaribe nos abraça em cada linha e permite que naveguemos em toda sensibilidade de João Cabral.

Luca Mezzanappa / Divulgação





Cresci no Bairro de Pirajá, em Salvador. Minha infância foi marcada por uma relação muito próxima com a natureza, em especial, com a Área de Proteção Ambiental Bacia do Cobre (APA Bacia do Cobre). Esta área de Mata Atlântica exuberante e surpreendente possui, além de uma beleza imensa com rios e cachoeiras, uma forte relação religiosa e sagrada para a população daquela região. Desta forma, para conhecer este espaço de forma segura e respeitando as regras de preservação e convivência, é necessário entrar em contato com os Guardiões da APA Bacia do Cobre/Parque São Bartolomeu.

*PIANISTA, COMPOSITOR E PRODUTOR CULTURAL


A aposta do Santo Botequim é o pastel de cupim ao gorgonzola

Danado de BOM

Rota Gastronômica Sabores do Interior conta com a participação de 49 estabelecimentos no Centro Histórico de Salvador, até o dia 26 de junho

GILSON JORGE

A sabedoria popular diz que em boca fechada não entra mosquito, uma metáfora a partir da ideia de que o silêncio pode prevenir muitos males. Mas como a alimentação é uma necessidade incontornável, as bocas abertas ao paladar são uma fonte inesgotável de prazer e negócios, mesmo nos tempos mais difíceis.

A perda do emprego e o fechamento de pequenos negócios durante a pandemia de Covid-19, por exemplo, foram ingredientes essenciais para a criação de novos bares, restaurantes e serviços de delivery de comida. Foi o que aconteceu a Shirley Freire e seu companheiro Edmilson Silva.

O casal resolveu aproveitar a localização da casa da mãe de Shirley no Santo Antônio para oferecer ao público cerveja e comida durante o feriado de Sete de Setembro. A dona do imóvel ponderou que faria mais sentido ter começado no feriado de Dois de Julho, cujo cortejo efetivamente passa pelo bairro. "Minha mãe perguntou se eu estava doida, porque no Sete de Setembro não passava desfile pela rua", conta Shirley.

Mas a empreeendedora, desempregada e com um bebê de seis meses, não queria esperar até julho do ano seguinte para iniciar o negócio e partiu para a produção de cachorros-quentes imediatamente.

Ninguém se deslocou da Avenida Sete para o Santo Antônio para comer e beber no novo negócio, mas a demanda de vizinhos e dos visitantes do bairro, que já estava bombando como atração turística, animou os empreendedores.

O negócio começou acanhado, aproveitando a sala da casa, que virou uma cozinha do bar, e a janela pela qual eles serviam aos passantes. "No começo, a gente sentava no sofá para ver TV e de vez em quando aparecia um vizinho para comprar pastel e dar uma força", lembra a comerciante.

Mas o negócio cresceu e o boteco passou a fazer tira-gostos, como carne-de-sol. Com o tempo, o casal percebeu que seria um bom negócio colocar mesas na calçada e investir em um petisco rápido e salgado, até para aguçar a vontade dos clientes de consumir mais cerveja.

O pastel, então, surgiu no cardápio como a alternativa mais apropriada. A casa começou com os tradicionais sabores de carne, queijo e misto. Mas à medida em que o estabelecimento passou a participar dos roteiros gastronômicos do Centro Histórico, foi criando novos sabores que depois seriam incorporados ao cardápio da casa. Hoje, o Santo chega a vender 70 pastéis em um sábado.

O barzinho, que se transformaria no Santo Botequim, participa até o próximo dia 26 da rota gastronômica Sabores do Interior, promovida pela Associação do Centro Histórico Empreendedor (Ache) e pela Sole Produções. A Bola da vez no Santo Botequim é o pastel de cupim ao gorgonzola, servido por R$ 18.

Informal

A pandemia também foi determinante na trajetória do Bistrô 9, um boteco especializado em rabada com agrião, que surgiu de maneira informal no Vale dos Lagos dois meses antes do isolamento social. Mas o tempero de Sidna Maria dos Santos Silva tinha conquistado o público vizinho e em 5 de novembro de 2020, ainda em meio a restrições sanitárias, quando a Prefeitura do Salvador reabriu o Mercado de São Miguel, o bar se instalou em um box, com o investimento do noivo de Maria, Maurício Ramalho.


Rabada com agrião do Bistrô 9 é servida com pirão, arroz e vinagrete


Drink criado pelo bartender Lu Lemos, do Café e Cana Botequim: aromas

Em meio às novas instalações, a dupla lançou a coxinha de rabada, que se destacou em competições gastronômicas regionais e conquistou sucesso midiático.

Assim como precisou criar uma nova versão da mais que popular coxinha para se sobressair em meio à concorrência, Maria precisou antes se refazer profissionalmente. Ela trabalhava no setor de eventos, que foi à lona durante a pandemia, e começou a vender feijoada para vender aos vizinhos. Depois, acabou se especializando em rabada. "O que era para ser uma brincadeira com os amigos acabou virando uma fonte de renda", narra Maria.

Um fator determinante para a mudança foi que naquele momento, durante a pandemia, Maria começou a se relacionar com Maurício, seu atual noivo, que tinha capital disponível e bancou a formalização do empreendimento.

A mudança de endereço não foi um problema. "Nosso público sempre esteve ligado à rede social, onde temos um trabalho forte. Atingimos um raio muito grande", declara Maria. O Instagram do Bistrô 9 conta com mais 18 mil seguidores.

"Não temos um público centralizado na Baixa dos Sapateiros. Essa semana recebemos um grupo de 15 pessoas de Porto Alegre, que conheceram o Bistrô 9 através da rede social", declara a chef. A rabada é servida com pirão, arroz e vinagrete. O prato individual sai por R$ 35 e uma porção para dois custa R$ 65.

Jenipapo

Quem faz o roteiro também precisa refrescar a garganta. O Café e Cana Botequim , por exemplo, criou para o roteiro uma bebida a partir do licor de jenipapo, cachaça infusionada em cardamomo, canela e a cachaça Bálsamo, da Matriarca.

"O drink foi criado pelo nosso bartender Lu Lemos, que acabou de ganhar o concurso Cachaça Classics na Bahia e ficou em quarto lugar em Portugal", festeja a sócia-proprietária do Café e Cana, Débora Arnoso. O drinque premiado e que está no roteiro gastronômico é o Rojão e a sua dose custa R$ 29

Sobre o roteiro, Débora afirma que é uma oportunidade de trazer um público que não conhece a casa. "É importante que as pessoas virem turistas em sua própria cidade e possam ocupar o Centro Histórico", declara Débora.

Ao todo, são 49 estabelecimentos integrando o roteiro, com pratos, sobremesas e drinques. Confira os participantes no site saojoaocentrohistorico.com.br e no Instagram: @soleproducoes.

No que estamos pensando

SERENATA JUNINA

Programinha relax para o fim da tarde de hoje? A música baiana ganha mais uma vez o palco e os corações na 7ª edição do Salvador em Serenata – Junina, que acontece a partir das 16h30, na Varanda do Sesi Rio Vermelho, em Salvador. Capitaneado pelo cantor e compositor Lula Gazineu, o evento reúne grandes nomes da cena musical baiana: Cinho Damatta, Ivan Huol, Ivan Bastos e Roberval Santos. Encontro que promete o espírito acolhedor das serestas com o tempero das festas juninas em um repertório recheado de canções afetivas, clássicos da MPB, xotes, baiões e serenatas. Couvert artístico: R$ 40 e casadinha promocional antecipada: R$ 70. Reservas de mesa (WhatsApp): (71) 99160-9140.

O QUE VEM DEPOIS

A Cia de Teatro da Casa apresenta hoje, às 19h, na Casa Preta Espaço de Cultura (Dois de Julho), a peça *O que vem depois*, escrita por Sophia Colleti, com direção de Gordo Neto e a dupla Rui Manthur e Vivianne Laert em cena, acompanhados pelo músico Joker Guiguio. A peça narra a história de um casal que acaba de se aposentar e enfrenta dois grandes desafios: a chegada da terceira idade e o desejo de trabalharem como ator e atriz. A peça aborda as relações idoso-sociedade e artista-sociedade, discutindo o machismo e o etarismo . Preço: R$ 40 a inteira e R$ 20 a meia-entrada.

A VACA LELÉ

O espetáculo infantil *A Vaca Lelé* retorna aos palcos no dia 6 de julho em uma nova montagem assinada pelo Coletivo4, em parceria com a Cia Baiana de Patifaria. Com direção de Fernanda Paquelet e Lelo Filho, o espetáculo resgata o texto sensível e divertido de Ronaldo Ciambroni, com trilha sonora original de André Rangel, para encantar uma nova geração de espectadores. A peça estreia no dia 6 de julho, no Teatro Módulo, com sessões aos domingos, às 11h, até 3 de agosto. A venda de ingressos já começa hoje pela plataforma Sympla.

PRÊMIO

O documentário *Catadoras*, dirigido pela cineasta baiana Dayse Porto, conquistou o Prêmio Pessoa de Melhor Documentário da 16ª edição do FESTin (Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa). O filme trata das histórias de Aline, Francisca, Jeane e Suelen, mulheres de quatro diferentes regiões do Brasil, que sobrevivem da catação de materiais recicláveis e atuam na base do problema da sustentabilidade em um sistema que as excluiu.

Eufrázio

Aplicativo rádio

A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

QUEM OUVE GOSTA!

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas do ***aplicativo*** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

Disponível no Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

Eufrázio

OLHARES

■ CELSO CUNHA NETO ■ STUDIOCUNHA@GMAIL.COM



ARQUITETO E ARTISTA VISUAL

Acervo Alvarez Arquitetos Associados / Divulgação



Ondina Apart Hotel: genialidade criativa e técnica do arquiteto

Acervo Alvarez Arquitetos Associados / Divulgação



Edifício Mansão Carlos Costa Pinto

Acervo Alvarez Arquitetos Associados / Divulgação



Entre vários projetos emblemáticos, destaque para a Sede da Odebrecht, na Avenida Paralela, em Salvador

Patrimônio vivo

Decano da arquitetura baiana, Enrique Alvarez Rodriguez, o Quico, acaba de completar 100 anos em plena atividade

Quem não conhece o Ondina Apart Hotel, a Biblioteca Central dos Barris, o Edifício Mansão Costa Pinto (Corredor da Vitória), o saudoso Clube Português da Bahia, o Clube Baiano de Tênis e outras tantas belas edificações, como a sede da Odebrecht na Avenida Paralela?

Esses são apenas alguns exemplos da genialidade criativa e técnica de nosso querido arquiteto Enrique Rogelio Alvarez Rodriguez, o Quico, nascido em 12 de junho de 1925, na bela província portuária de Pontevedra, município de Vigo, província ou conselho de Vigo na Galícia (Espanha). Por trás desse carinhoso apelido castelhano, reside um gênio vivo da arquitetura baiana e brasileira.

Oriundo da maior leva de imigração Galega para Salvador (1930-1945), chega com sua família nos anos 30. Apaixonado desde criança pelo desenho, decidiu estudar Arquitetura e se formou em 1954.

Ele comemorou seus 100 anos no dia 12 de junho , ainda em plena atividade, 96 deles morando em Salvador. Portanto, mais baiano que grande maioria de nós. Atualmente, é o arquiteto mais velho e em atividade na Bahia, no Brasil, quiçá no mundo.

É com muita emoção e alegria que escrevo essa matéria, artigo que estava planejado desde o ano passado e contou com a oportuna sugestão de seu amigo e parceiro profissional, o engenheiro de instalações Thales de Azevedo Filho, que me informou acerca de seu centenário.

Eu tive a oportunidade de trabalhar como desenhista arquitetônico no escritório de Quico entre 1974 e 1976. Ele, como ex-professor da Faculdade de Arquitetura da Ufba, mantinha uma postura e tratamento de professor e colega com os estagiários e desenhistas do seu escritório. Devo muito a ele minha formação enquanto arquiteto.

Fotos: Tiziana Schindler / Divulgação



Igreja: traços rápidos em templo religioso imaginário



Pássaro: desenho de Quico com um toque de sensualidade

Quico é um cavalheiro, simpático, observador, curioso, sempre muito gentil e bem-humorado. Adora falar de seu trabalho e produção artística com detalhes e com entusiasmo adolescente que contagia a todos que trabalham com ele, assim como os que têm a oportunidade de conhecê-lo. Uma das suas características mais evidentes é a leveza, uma leveza de presença e de espírito que nos encanta.

Sempre ágil e em movimento quando não está completamente concentrado em seus projetos e desenhos artísticos, absorto em seu universo de criatividade ou soluções racionais, no caso da arquitetura.

Percebe-se que vive com intensidade a arquitetura e a arte, principalmente o desenho. Desenho que pratica constantemente e muitas vezes ao vivo e depois nos presenteia com espontânea generosidade.

Seus desenhos são desenvolvidos com uma técnica criada por ele, usando basicamente canetas esferográficas de várias cores, outras vezes valendo-se de canetas nanquim descartáveis.

Com traços rápidos e econômicos, constrói imagens de anjos barrocos, mulheres com um toque de sensualidade surpreendente, crianças, cenas de maternidade e outras com cenas figurativas e surrealistas. Outras, com interiores barrocos de igrejas imaginárias, em que muitas vezes surgem seres demoníacos.

Nesses exemplos, seus traços normalmente transitam no papel num emaranhado repetitivo e lógico em busca do claro escuro que dá volumetria ao bidimensionalismo do traço, que mantém teimosamente grudado ao papel.

Noutras vezes, consegue sombras com suas hachuras características, técnica que domina muitíssimo bem e a qual tive que aprender quando o auxiliava, preenchendo manualmente para as perspectivas de apresentação de seus projetos.

Contemporâneo

Enrique Alvarez, quando o curso de Arquitetura funcionava na antiga Escola de Belas Artes, na Rua do Tijolo, no Centro Histórico de Salvador, foi contemporâneo dos artistas plásticos Juarez Paraíso, Mário Cravo, Presciliano Silva, Mendonça Silva, Paulo Ormindo de Azevedo, Jacira e Henrique Oswald e Maria Célia Amado.

Também contemporâneo dos arquitetos Assis Reis, Pasqualino Magnavita, Emanoel Berbert de Castro e Amélio Amorim, dentre outros. Geração que produziu obras que modernizaram a paisagem urbana de Salvador e de outras cidades da Bahia e de outros estados.

Enrique Alvarez associou-se a Rodrigo Pontual, da turma de 1958, criando em 1968 o escritório Alvarez & Pontual Arquitetos, que funcionou até o ano de 2004.

Devido à aposentadoria do seu sócio Rodrigo Pontual, em abril de 2004 Enrique Alvarez constituiu nova sociedade com as arquitetas Letícia Rêgo e Silinha Schindler Sampaio, que já faziam parte da sua equipe de trabalho, a Alvarez Arquitetos Associados, que funciona no Corredor da Vitória, no mesmo endereço.

Seu escritório é um Atelier de Arquitetura como gosta de chamar. Suas sócias Letícia e Silinha são mais que sócias, são amigas, com uma relação particular extremamente carinhosa e familiar.

Fernando Peixoto, arquiteto, escreveu: "No primeiro semestre do meu quinto ano na faculdade de Arquitetura, fui convidado por Quico para trabalhar com ele no seu escritório, não como estagiário como era de esperar, mas assumindo seu lugar com suas obrigações e mesma remuneração, pois Quico decidiu passar um ano na Espanha. Este convite é o maior e mais qualificado elogio que já recebi, desta forma os elogios que faço em seguida, são insignificantes".

E continua: "Entre grandes qualidades da Alvarez & Pontual está o mérito de uma arquitetura moderna mais clássica sem modismo ou exibicionismo. Essa sobriedade e excelência nas soluções tornam as obras atemporais, sempre atuais e significativas, que valorizam a arquitetura de Salvador. As fachadas sem 'enfeites' fluem com naturalidade e simplicidade, a essência da verdadeira sofisticação. As obras excepcionais são um exemplo da qualidade arquitetônica e é justa a homenagem a Enrique Alvarez, hoje aos 100 anos e ainda atuante".

Magnífica forma

Dentre suas centenas de projetos, dos mais conhecidos e visíveis, destaca-se o Ondina Apart Hotel, com sua magnífica forma que serpenteia a faixa da praia de Ondina e impõe-se visualmente pelo seu volume e beleza, por sua simplicidade de conceito e solução arquitetônica, um clássico dos anos 80 que se mantém atualizado plasticamente.

Trata-se de um projeto com programa muito amplo, de uma grande volumetria, que exigiu soluções e decisões arquitetônicas racionais e de extrema sensibilidade, em relação ao entorno.

Tentou-se suavizar esse grande bloco com suas curvas marcantes que lembram as ondas do mar próximo, acompanhando o recôncavo da praia, escalonando os pavimentos de dois em dois até atingir seu limite de onze andares, alinhando-se à altura do morro vizinho.

Outro projeto importante é a Biblioteca Pública Central do Estado, Biblioteca dos Barris. Esse é um projeto de Enrique Alvarez com a coautoria de Ulrico Zuercher. Um monólito grandioso, um monumento à nossa cultura, um templo para a guarda e uso dos livros.

Uma biblioteca que pertence à população baiana, com uma arquitetura monumental, simples e bela, que impõe sua presença marcante no bairro dos Barris.

Com grandes espaços livres, ventilada e muito bem iluminada, contém em seu centro um grande Átrio ao ar livre, que ilumina e ventila naturalmente todo o prédio, trazendo também a natureza para o interior da edificação, criando um ambiente tranquilo e confortável para o convívio e a leitura.

A Mansão Costa Pinto é uma referência de apartamentos de luxo. Construído em 1986 era o mais luxuoso da Bahia e um dos maiores do Brasil, cujos apartamentos têm uma área de 750 m².

Além desses projetos, saíram da prancheta de Quico em torno de 400 projetos construídos, dentre os quais o Clube Português na Pituba, o Edifício sede da Odebrecht (Avenida Paralela), a Mansão Victory Tower e a Pedra do Parque.

Enfim, Enrique Alvarez, Quico, do alto dos seus 100 anos, é patrimônio vivo e atuante da arquitetura moderna da Bahia e do Brasil. Nessa data tão importante, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo e o Instituto dos Arquitetos da Bahia, o Sinduscon e a Ademi já prestaram devida homenagem ao nosso querido Quico.

Sugerimos que a Ufba e, principalmente, a Faculdade de Arquitetura, o Governo do Estado da Bahia, se já não planejaram, também prestem essa justa homenagem.

*O CONTEÚDO ASSINADO E PUBLICADO NA COLUNA OLHARES NÃO EXPRESSA, NECESSARIAMENTE, A OPINIÃO DE A TARDE

Tiziana Schindler / Divulgação



O arquiteto Enrique Alvarez completou 100 anos no dia 12 de junho

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

A luta renhida de que falou Gonçalves Dias



Cogitei cancelar meu A TARDE dominical por causa da chateação de encontrá-lo todo esparramado sobre a mesa do saguão na entrada do prédio. Anunciei várias vezes no grupo do zap que a assinatura não é comunitária, mas não tem jeito. As câmeras não cobrem o local e o/a folgado/a segue abusando da vizinha que não mexe em nada de ninguém e, tal qual G. Bündchen, só quer poder viver em paz.

Era de se esperar alguma civilidade num edifício com apenas 20 apartamentos, habitados por pessoas escolarizadas, vivendo dignamente e até curtindo eventuais viagens ao exterior. Já tive de reclamar sobre a expropriação contínua de vasos de plantas que mantenho no pátio, pois era só ficar um vazio, aguardando nova muda, para alguém passar a mão. Me dava pena sacrificar a plantinha, comprava outro vaso, substrato, etc e amargava o prejuízo. Nesse caso, tomaram tenência. O mesmo não ocorreu com o jornal; parece que é irresistível se deleitar às minhas custas, ainda que o celular assegure notícias bem mais atualizadas.

A maioria de nós é muito ciosa de seus pertences e alguns se sentem à vontade para também desfrutar da propriedade alheia sem consentimento. Falta de respeito tão básica que só me ocorreram duas alternativas: deixar de assinar o jornal ou colocar uma câmera no saguão. Sendo, porém, a câmera particular, perigava ser condenada por danos morais e talvez a pagar indenização + uma assinatura para a vítima, que então não mais se veria obrigada a meter a pata em meu exemplar.

Mixarias, mas que estressam e revoltam. Agora, imagine habitar um território ancestral, de onde um antigo vizinho o expulsa desde o início do século XX, através da aquisição de pedaços de suas terras e a prática de violências, causando conflitos de menor ou maior intensidade. No dia 07/10/2023, alguém se reta e manda o fogo mais recente. O vizinho retalia dando início ao aniquilamento de civis de maneira espetacular, ao alcance dos olhos do planeta inteiro. Um vizinho que muito sofreu durante sua história e goza da compaixão de todos por ter sido cruelmente perseguido durante o nazismo.

A maioria de nós é muito ciosa de seus pertences e alguns se sentem à vontade para também desfrutar da propriedade alheia sem consentimento

Recente pesquisa aponta que 82% dos judeus israelenses apoiam a retirada dos moradores de Gaza à força e 47% aprovam a matança. Assustador, mas nem toda a gente judaica está de acordo: há opositores dentro e fora do país, horrorizados com o massacre a que assistimos, impotentes, pouco nos cabendo além de protestar.

Falar do povo judeu é sempre espinhoso; se você não estiver 10 mil % do lado dele, será prontamente acusado de antissemita pelos sionistas. Eu não tenho absolutamente nada contra os descendentes de Sem - até possuo pequena parcela de sangue igual, segundo meu teste genético. Aprecio sua culinária e fiz de tudo para convencer alguns a abrir em Salvador uma padaria que oferecesse bagels, bialys e outras delícias. Já participei com muito gosto da celebração do Chanucá, quando cada noite se acende uma vela no candelabro de nove braços, acompanhei as preces, ajudei a fritar e devorar os saborosos latkes, que têm a batata e a cebola como ingredientes principais. Contudo, não vou defender o que fazem de errado.

O extermínio dos palestinos ora em curso não comporta a indiferença. Creio que a voz oponente há de se tornar mais e mais pujante, por meio das armas das quais dispomos: palavra, redes sociais, manifestações. Quem sabe o clamor obrigue a comunidade internacional a aplicar a Israel sanções semelhantes às que forçaram a África do Sul a pôr fim ao Apartheid. Só que o processo teria de ser mais breve ou não sobrarão crianças na Faixa de Gaza, "braço armado da revolta futura" e justificativa para sua eliminação.

Ora, vizinhos! Só haverá revolta futura se as agressões continuarem! Durante séculos os dois povos coabitaram de boa, talvez indo um até o outro para pedir uma xícara de açúcar. Os bravos palestinos não terão sua nação roubada sem resistir. E, até onde eu saiba, não são sequer responsáveis pelas diásporas judaicas que se deram. Desconheço se com eles partilho DNA, mas também escolhi lutar por aqui: começarei uma campanha para a instalação de uma câmera flagradora de apreciadores de periódicos alheios, em vez de abrir mão do meu direito de receber um jornal intacto. Grandes ou pequenas que sejam as contendas, o poeta disse que é pra encarar.

RÓ-Ã É AUTORA DO LIVRO DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ JÔH RAS ■ CANTORA

Pulsando reggae

GABRIELA CASTRO*

A cantora e compositora Jôh Ras costuma dizer que o reggae a escolheu: "Desde a barriga da minha mãe, ela já ia aqui na Rua Nova, em Feira de Santana, onde tinha o Brasão e o Brasileirão, pontos de encontros das discotecas de reggae da época. E minha mãe já ia para essas discotecas. Então, eu já pulsava reggae".

Sua trajetória na música começou na igreja, cantando no grupo de louvores. Mais tarde, ao sair desse contexto, teve o apoio de Jorge de Angélica, seu pai musical, e que desde o início acreditou no seu potencial. Em 2017, a partir de uma ideia de Jorge, ela e Gabriel San compuseram suas próprias canções e gravaram o CD Pipoca Reggae do Brasil.

Suas canções autorais, que misturam reggae roots, afrofuturismo e ancestralidade, vêm conquistando o coração do público. *Dinheiro, riqueza, fama e poder* e *Situações* têm sido as preferidas. A primeira está disponível no YouTube, enquanto a segunda pode ser ouvida no Spotify.

Na banda JardaFire e a Profecia aprendeu a tocar contrabaixo e atuou como backing vocal. Atualmente, tem a sua própria banda: Jôh Ras e Banda Terra Preta, que surgiu em 2023, como backing band (banda de apoio), e atualmente grava um EP autoral, com previsão de lançamento para antes do final do ano.

Um dos maiores desafios em sua trajetória artística tem sido ocupar o espaço como mulher contrabaixista, uma função historicamente ocupada por homens. Ela relata que, além do preconceito, enfrenta situações constrangedoras em ambientes aberto ao público por causa da sua identidade negra.

"O meu sonho é melhorar minha comunidade da Rua Nova, porque aqui a gente respira cultura. O celeiro de artistas de reggae da cidade veio da Rua Nova. Então, esse reconhecimento é importante para que a gente possa um dia melhorar e levar os sonhos dessa comunidade para frente".

Divulgação



MAIS Confira agenda e projetos da artista no Instagram: @johrasoficial

No próximo dia 19 de julho, Jôh vai marcar presença no Lioness Festival, primeiro evento de reggae com line-up e staff 100% feminino, que terá a cantora inglesa Chardel Rhoden como atração internacional. Em sua terceira edição, o evento acontece às 14h, no Largo Tereza Batista, no Pelourinho. Os ingressos podem ser adquiridos por meio da Sympla, com valor promocional até hoje.

A cantora, compositora e contrabaixista afirma que todas essas dimensões lhe completam como artista porque cada uma é complemento da outra. "Mas claro que antes de ser baixista no Reggae Roots, digo de passagem que já nasci com o dom de escrever e cantar, o instrumento foi algo que aprendi com o tempo".

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

CÍTRICO



CANECA ORNAMENTAL GRANDE LIMÃO

Cerâmica Luiz Salvador
ceramicaluizsalvador.com.br
R$ 87



NÉCESSAIRE FRUTINHAS

Maria Tiara
mariatiara.com.br
R$ 48



ALMOFADA LIMÃO SICILIANO

Fran Adesivos
franadesivos.com.br
R$ 34,90



BOMBONIERE EM CERÂMICA

Mesa e glamour
mesaeglamour.com.br
R$ 89



LIXEIRA DE VIME COM LIMÃO SICILIANO

Kaza 57
kasa57.com.br
R$ 840



TRAVESSA OVAL CÍTRICA

Ferdan Home
ferdanhome.com
R$ 74,40